

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO SEMESTRE LETIVO 2023.1



UNIVERSIDADE FEDERAL
DO OESTE DA BAHIA

PROGRAD
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

ADMA KÁTIA LACERDA CHAVES
Pró-Reitora de Graduação – PROGRAD

GUSTAVO ROBERTO VILLAS BOAS
Coordenador de Ensino de Graduação –
CEGRAD/PROGRAD

ANNE GABRIELE LIMA SOUSA DE
CARVALHO

Núcleo de Avaliação de Cursos –
NAC/CEGRAD/PROGRAD

JOUBERT LIMA FERREIRA
Núcleo de Apoio ao Planejamento Curricular –
NAPC/CEGRAD/PROGRAD



PROGRAD
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO



Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal do Oeste da Bahia (PROGRAD/UFOB)
É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

Equipe técnica da Pró-Reitoria de Graduação

Organização e Colaboração Técnica

Adma Katia Lacerda Chaves
Gustavo Roberto Villas Boas
Anne Gabriele Lima Sousa de Carvalho
Joubert Lima Ferreira

Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal do Oeste da Bahia (PROGRAD/UFOB)
Rua Prof. José Seabra de Lemos, 316 | Recanto dos Pássaros | CEP: 47808-021 | Barreiras | Bahia | Brasil |
Fone: +55 77 3614-3500

DISTRIBUIÇÃO

Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal do Oeste da Bahia (PROGRAD/UFOB)
Rua Prof. José Seabra de Lemos, 316, Recanto dos Pássaros
CEP: 47808-021, Barreiras, Bahia, Brasil
Fone: +55 (77) 3614-3500
prograd@UFOB.edu.br

A exatidão das informações e os conceitos e opiniões emitidos são de responsabilidade dos autores.

ESTA PUBLICAÇÃO NÃO PODE SER VENDIDA. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	05
2. OBJETIVOS	07
3. METODOLOGIA	08
4. RESULTADOS	12
5. ANÁLISE DOS RESULTADOS	68
6. ORIENTAÇÕES GERAIS	74
7. REFERÊNCIAS	78



1. INTRODUÇÃO

O Núcleo de Avaliação de Curso, vinculado à Coordenadoria de Ensino de Graduação da Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), realiza, semestralmente, o processo de Avaliação Interna de Curso de Graduação, com o propósito de levantar e sistematizar um conjunto de informações e dados que possam subsidiar os processos de tomada de decisão em prol da melhoria e qualificação dos cursos de graduação da instituição. Esse trabalho está ancorado do Artigo 150 do Regulamento de Ensino de Graduação (REG) da UFOB, onde afirma que “a Avaliação Interna de Curso de Graduação será conduzida pelo órgão gestor de ensino de graduação, com apoio do Colegiado do Curso de Graduação e do Núcleo Docente Estruturante - NDE a ele vinculado”.

A Avaliação Interna consiste em um importante instrumento para a gestão acadêmica dos cursos, a partir da elaboração de diagnósticos, oferecendo elementos para o planejamento de ações pedagógicas e administrativas no âmbito dos colegiados e dos Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos, visando o fortalecimento das potencialidades e/ou superação de possíveis fragilidades.

Ainda de acordo com o REG, em seu Artigo 142, constituem objetivos da Avaliação Interna dos Cursos de Graduação:

- I - diagnosticar as condições de oferta e processos de ensino e aprendizagem dos cursos de graduação;
- II - promover a autoavaliação dos participantes do curso de graduação;
- III - sensibilizar a comunidade acadêmica vinculada ao curso de graduação e egressos para participarem dos processos avaliativos;
- IV - socializar os resultados da avaliação mediante relatórios e seminários;
- V - promover análises e discussões sobre as condições de oferta do curso de graduação e seus processos de ensino e aprendizagem.

Partindo-se desses objetivos, a Avaliação Interna de Curso, por meio de um instrumento de consulta à comunidade acadêmica, produz um conjunto de dados e informações sobre os cursos, abordando dimensões previstas na política de avaliação externa do curso de graduação, regulamentada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Nesse contexto, discentes, docentes e coordenadores de curso são considerados sujeitos políticos que, pela condição de atores institucionais, observam, analisam e se posicionam nos cursos,



construindo significados e sentidos peculiares, podendo alertar para fragilidades, potencialidades e conquistas.

Entre as razões que demonstram a importância da realização da Avaliação Interna de um Curso de Graduação no âmbito da UFOB, estão: a responsabilidade social com a qualidade do curso de graduação e da Universidade; a globalidade do curso, considerando um conjunto significativo de dimensões; o reconhecimento à diversidade de cursos, identidade, objetivos e percursos formativos; o desenvolvimento e consolidação do processo avaliativo; a legitimidade política e técnica do processo avaliativo.

No contexto da UFOB, esta política de avaliação se configura como um processo sistemático, dinâmico e cíclico de conhecimento e autoconhecimento sobre a realidade dos Cursos de Graduação, com informações e dados produzidos em prol da qualidade formativa dos cursos e da instituição.

Considerando-se a oferta de 30 cursos de graduação pela UFOB, distribuídos em cinco *campi* e localizados em cinco municípios da região oeste da Bahia, a Avaliação Interna de Curso se apresenta como uma ferramenta importante para a compreensão dos processos, dinâmicas e dificuldades que os envolvem, reconhecendo-se suas especificidades e possibilitando um olhar voltado para a constante melhoria da experiência da comunidade com cada um dos seus cursos de graduação.

Este relatório apresenta os resultados da Avaliação Interna dos Cursos de Graduação da UFOB, no semestre letivo 2023.1, que teve início em 13 de março e conclusão em 11 de julho de 2023.

O relatório está estruturado da seguinte forma: inicialmente, são apresentados os objetivos e a metodologia utilizada para o desenvolvimento da avaliação interna; em seguida são apresentados os dados da consulta à comunidade, por meio de apresentação gráfica e reprodução das respostas subjetivas apresentadas pelos participantes da consulta; após, esses resultados são sistematizados e analisados, levando à indicação de fragilidades e potencialidades sobressaltados no semestre avaliado; por fim, são apresentadas orientações visando subsidiar a tomada de decisão para a constante melhoria dos cursos de graduação da UFOB.



2. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Fornecer uma análise descritiva acerca das condições e dinâmicas didático-pedagógicas dos processos de ensino e aprendizagem relativos à oferta de atividades, cursos e componentes curriculares durante o semestre letivo 2023.1.

3.2 Objetivos Específicos

- Identificar e descrever as potencialidades e fragilidades do processo de ensino e aprendizagem durante o semestre letivo 2023.1;
- Identificar as características das práticas docentes implementadas durante o semestre letivo 2023.1;
- Avaliar o sistema de gestão dos cursos de graduação durante o semestre letivo 2023.1;
- Avaliar a infraestrutura física e de tecnologia para participação no semestre letivo 2023.1;
- Subsidiar ações nos processos de tomada de decisão em prol da perpetuação e melhoria da qualidade no ensino dos cursos de graduação;
- Consolidar um sistema de avaliação contínua que permita o constante reordenamento das ações de melhoria das instâncias superiores, colegiados e coordenações dos cursos;
- Subsidiar a definição de políticas de desenvolvimento humano e acadêmico;
- Levantar dados sobre os cursos de graduação da UFOB, contribuindo para a melhoria dos cursos e o desenvolvimento profissional e acadêmico dos alunos, docentes, corpo técnico-administrativo e gestores;
- Identificar o nível de satisfação de alunos e professores, quanto ao processo de ensino-aprendizagem no semestre 2023.1.



3. METODOLOGIA

Para a implementação e consolidação do processo avaliativo do semestre letivo 2023.1, foram desenvolvidos instrumentos para coleta de dados acerca das condições e dinâmicas dos processos de ensino e aprendizagem relativos à oferta de atividades, cursos e componentes curriculares no referido semestre.

Esses instrumentos consistem em questionários, com vistas a realização de consulta à comunidade com o objetivo de apreender a avaliação que as diferentes categorias que integram a comunidade acadêmica vinculada aos cursos de graduação fazem de suas experiências no semestre avaliado. Nessa direção, os dados gerados pelos instrumentos utilizados são gerados por discentes, docentes e coordenadores dos cursos de graduação da UFOB.

Os instrumentos utilizados na geração de dados voltados para os discentes e para os docentes, foram divididos em três dimensões, sendo: I) Organização Didático-Pedagógica; II) Gestão do curso e; III) Infraestrutura. O instrumento específico para os gestores foi estruturado em uma única dimensão denominada de “Sistema de gestão do curso”.

As dimensões utilizadas apresentam indicadores que avaliam questões relativas ao planejamento, atividades, metodologias, gestão dos cursos e infraestrutura durante o semestre 2023.1. As dimensões trazem aspectos considerados no Regulamento de Ensino de Graduação da UFOB, porém adequados às condições pedagógicas vivenciadas durante o período avaliado.

Cada indicador de qualidade, presente no instrumento utilizado no processo avaliativo, foi avaliado através de conceitos que variaram de um (1) a cinco (5), sendo 1 o menor conceito (insatisfatório) e 5 o maior (muito bom), conforme os critérios e atributos pré-estabelecidos para cada indicador. Para os indicadores denominados "continuação" a escala de conceitos não se aplicou. Sendo assim, foi solicitada a avaliação conforme o quadro 1 a seguir.



Quadro 1. Conceitos atribuídos na avaliação do curso.

CONCEITO	NOTA
Insatisfatório	1
Parcialmente Satisfatório	2
Satisfatório	3
Bom	4
Muito bom	5

Cada item avaliado foi nomeado de “Indicador” e para cada indicador foram criados atributos, em ordem crescente, da qualidade percebida, isto é, para cada indicador avaliado há atributos como critério de análise.

Para a atribuição do conceito 5, todos os atributos do critério de análise do indicador devem estar sustentados por evidências de qualidades percebidas pelos respondentes. Sendo assim, ao responder o instrumento, cada participante conceitua o mesmo conforme o Quadro 1.

Observando a relação entre os critérios de análise de cada conceito, nota-se que o critério do conceito 5 possui, de forma acumulada, os critérios:

- Atributo aditivo dele próprio (ressaltado no instrumento através de negritos nas frases);
- Atributo aditivo para o conceito 4 (ressaltado no instrumento através de negritos nas frases) e;
- Atributo próprio do conceito 3.

Então, o conceito 4 é caracterizado pela “*existência de evidências de qualidade (na percepção do respondente) para os atributos apresentados nos critérios de análise do conceito 3 e para o(s) critério(s) aditivo(s) do conceito 4*”, sendo que o conceito 5 por sua vez caracteriza-se pela “*existência de evidências de qualidade (na percepção do respondente) para os atributos apresentados nos critérios de análise do conceito 3 e 4 e para o(s) critério(s) aditivo(s) do conceito 5*”. Resumidamente, o critério para o conceito 4 acumula as condições do conceito 3 mais seu critério aditivo específico; e o critério para o conceito 5, como visto anteriormente, acumula as condições do conceito 3, o critério aditivo para o conceito 4 e o critério aditivo próprio estabelecido para o conceito 5.

Com relação aos conceitos 1 e 2, o critério de análise associado ao conceito 2 é caracterizado pela “*ausência de evidências de qualidade (na percepção do respondente) dos atributos descritos no conceito 3 ou inexistência de evidências de qualidade (na percepção do*



respondente) que atendam integralmente o disposto no critério de análise do conceito 3”. O critério de análise para o conceito 1 caracteriza-se, finalmente, pela “ausência crítica do objeto de avaliação ou ausência de evidências de qualidade (na percepção do respondente) dos atributos descritos no conceito 2 ou inexistência de evidências que atendam integralmente o disposto no critério de análise do conceito 2”.

A escolha pelos instrumentos de avaliação baseados na metodologia dos critérios e atributos de qualidade evidenciados para cada conceito foi concebida tendo em vista a capacidade de inferência sobre os aspectos avaliados, em nível de detalhamento mais minucioso, em relação ao que o indicador apresenta ao respondente. Os critérios que definem cada conceito indicado na escala caracterizam cada uma das condições de qualidade apresentadas, distinguindo, em uma escala de gradações, aspectos que poderiam ser identificados desde um modo insuficiente, até o critério de maior qualidade. Desta forma, mostrou-se uma alternativa viável tendo em vista os instrumentos de avaliação mais genéricos baseados em afirmações com escala de gradação inespecífica, por exemplo: 1. “muito inadequado”, 2. “inadequado”, 3. “regularmente adequado” 4. “adequado”, 5. “muito adequado”.

Ao final do instrumento foram apresentadas questões abertas, cujas respostas, excluindo-se os dados que possibilitavam identificação de pessoas envolvidas, foram reproduzidas ao final da apresentação gráfica da avaliação realizada por cada categoria de membros da comunidade. Deste modo, as seguintes questões foram apresentadas aos estudantes:

- Avalie positiva e/ou negativamente os componentes curriculares cursados por você em 2023.1. Registre o que considerar pertinente em relação à sua experiência nos componentes:
- Você pensou em trancar ou desistir do curso no semestre 2023.1? Se sim, apresente suas principais razões:
- Caso não se sinta contemplado pelas questões acima ou queira apresentar sugestões/críticas/elogios, utilize o campo abaixo:

Para os docentes foram apresentadas as seguintes questões abertas:

- Avalie positiva e/ou negativamente os componentes curriculares ministrados por você em 2023.1. Registre o que considerar pertinente em relação à sua experiência com os componentes:



- Avalie sua experiência em relação à orientação de atividades em 2023.1. Poderão ser avaliadas a orientação acadêmica, de trabalhos de conclusão de curso, de estágios e/ou outros projetos (especificar):
- Caso não se sinta contemplado pelas questões acima ou queira apresentar sugestões/críticas/elogios, utilize o campo abaixo:

Para os coordenadores ou vice-coordenadores foi apresentada a seguinte questão aberta:

- Registre o que considera importante destacar em relação à sua experiência na gestão do curso no semestre letivo 2023.1 e que não foi abordado no Instrumento de Avaliação:

Os instrumentos de avaliação foram disponibilizados para a consulta junto à comunidade acadêmica e a coleta de dados transcorreu entre 21 de junho e 31 de julho de 2023, por meio do aplicativo de gerenciamento de pesquisas *Google Forms*.

A divulgação e convite para a participação dos membros da comunidade acadêmica foram feitos através dos canais de comunicação da UFOB, com o apoio das coordenações de curso. Foram alcançados, a partir disso, 226 participantes pertencentes ao corpo discente, 87 participantes pertencentes ao corpo docente e 18 participantes representando as coordenações dos cursos de graduação da UFOB.

4. RESULTADOS

Esta seção apresenta os resultados da avaliação interna do semestre letivo 2023.1, a partir das respostas de discentes, docentes e coordenadores dos cursos de graduação da UFOB ao instrumento de consulta à comunidade. As respostas foram divididas por categoria e apresentadas em forma de gráficos, para as questões objetivas, e em forma de listas, para as questões subjetivas.

4.1 Resultados da avaliação discente

4.1.1 Dados dos participantes

Indique o curso no qual está vinculado
226 respostas

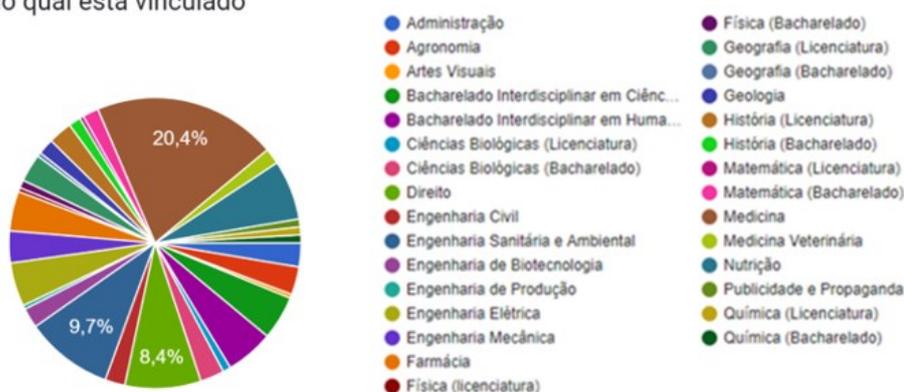


Figura 1. Cursos aos quais os participantes estavam vinculados.

Legendas abreviadas: Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia e Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades.

Percentuais de participação: Medicina (20,4%); Engenharia Sanitária e Ambiental (9,7%); Direito (8,4%); Nutrição (6,6%); Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades (5,3%); Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (4,9%); Engenharia Elétrica (4,9%); Farmácia (4,4%). Os estudantes dos demais cursos tiveram menos de 4% de participação na consulta.

Informe o seu período no curso em 2023.1.

226 respostas

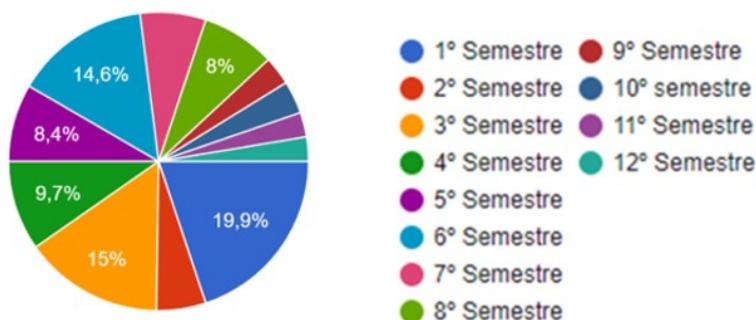


Figura 2. Semestres aos quais os participantes estavam vinculados.

4.1.2 Dimensão 1: Organização didático-pedagógica

Indicador 1.1 Contribuição dos planos de ensino para o desenvolvimento das atividades acadêmicas:

226 respostas

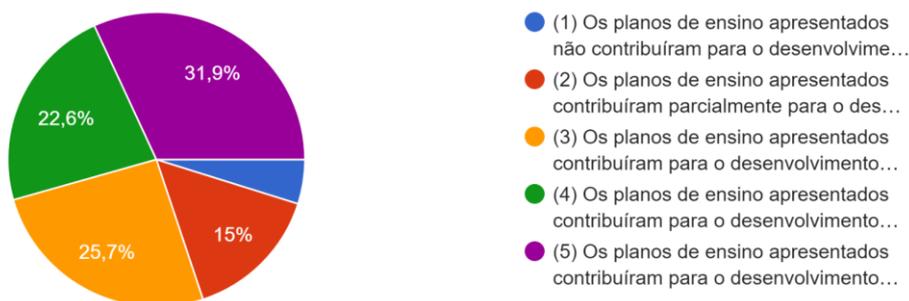


Figura 3. Indicador 1.1 Contribuição dos planos de ensino para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

(1) Os planos de ensino apresentados não contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, pois não permitiram ter visão geral das atividades planejadas (conteúdos, dias de atividades e formas de avaliação).

(2) Os planos de ensino apresentados contribuíram parcialmente para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, pois possibilitaram de forma limitada a visão geral das atividades planejadas (conteúdos, dias de atividades e formas de avaliação).

(3) Os planos de ensino apresentados contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, pois permitiram ter visão geral das atividades planejadas (conteúdos, dias de atividades e formas de avaliação).

(4) Os planos de ensino apresentados contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, pois permitiram ter visão geral das atividades planejadas (conteúdos, dias de atividades e formas de avaliação), fomentando a organização da rotina de compromissos acadêmicos.

(5) Os planos de ensino apresentados contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, pois permitiram ter visão geral das atividades planejadas (conteúdos, dias de atividades e formas de avaliação), fomentando a organização da rotina de compromissos acadêmicos e a autonomia no desenvolvimento das ações propostas.

1.1 [continuação] Entrega dos planos de ensino pelos docentes:

224 respostas



Figura 4. Indicador 1.1 [continuação] Entrega dos planos de ensino pelos docentes.

- (1) Os docentes não entregaram os planos de ensino para o semestre, inviabilizando o planejamento prévio de rotinas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.
- (2) Apenas alguns docentes entregaram os planos de ensino para o semestre, limitando o planejamento prévio de rotinas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.
- (3) Os docentes entregaram os planos de ensino para o semestre, possibilitando o planejamento prévio de rotinas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.
- (4) Os docentes entregaram os planos de ensino, logo no início do semestre, facilitando o planejamento prévio de rotinas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.
- (5) Os docentes entregaram os planos de ensino, logo no início do semestre, facilitando o planejamento prévio de rotinas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e a antecipação das tarefas de maior complexidade.

Indicador 1.2 Indicação de referências bibliográficas compatíveis com a proposta dos componentes curriculares:

226 respostas

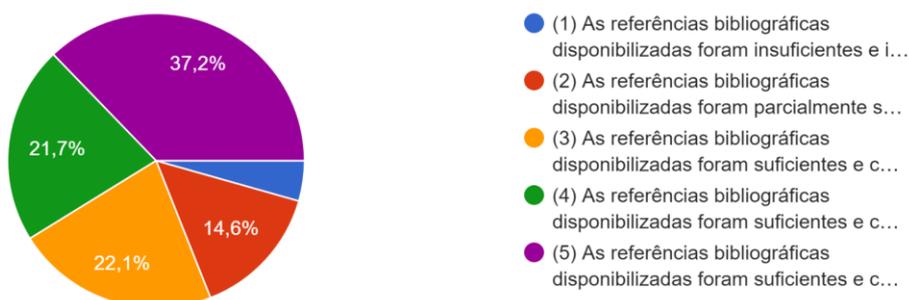


Figura 5. Indicador 1.2 Indicação de bibliografias compatíveis com a proposta dos componentes curriculares.

- (1) As referências bibliográficas disponibilizadas foram insuficientes e incompatíveis com a proposta dos componentes curriculares, pois não possibilitaram o adequado acompanhamento dos conteúdos propostos.
- (2) As referências bibliográficas disponibilizadas foram parcialmente suficientes e compatíveis com a proposta dos componentes curriculares, pois limitaram o adequado acompanhamento dos conteúdos propostos.

(3) As referências bibliográficas disponibilizadas foram suficientes e compatíveis com a proposta dos componentes curriculares, pois possibilitaram o adequado acompanhamento dos conteúdos propostos.

(4) As referências bibliográficas disponibilizadas foram suficientes e compatíveis com a proposta dos componentes curriculares, pois possibilitaram o adequado acompanhamento dos conteúdos propostos, viabilizando o aprofundamento das temáticas apresentadas.

(5) As referências bibliográficas disponibilizadas foram suficientes e compatíveis com a proposta dos componentes curriculares, pois possibilitaram o adequado acompanhamento dos conteúdos propostos, viabilizando o aprofundamento das temáticas apresentadas e permitindo uma compreensão mais ampliada delas.

Indicador 1.3 Contribuição dos componentes curriculares cursados para a sua formação pessoal e profissional:

226 respostas

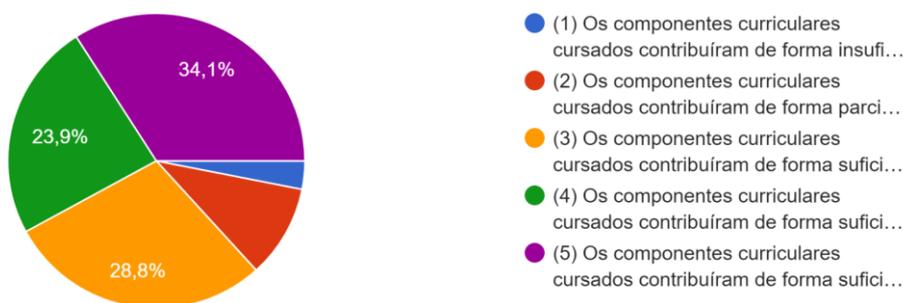


Figura 6. Indicador 1.3 Contribuição dos componentes curriculares para a formação pessoal e profissional.

(1) Os componentes curriculares cursados contribuíram de forma insuficiente para a formação, pois não agregaram na construção pessoal e profissional.

(2) Os componentes curriculares cursados contribuíram de forma parcial para a formação, pois não agregaram na construção pessoal OU profissional.

(3) Os componentes curriculares cursados contribuíram de forma suficiente para a formação, pois agregaram na construção pessoal e profissional.

(4) Os componentes curriculares cursados contribuíram de forma suficiente para a formação, pois agregaram na construção pessoal e profissional, possibilitando desenvolver competências reflexivas e críticas.

(5) Os componentes curriculares cursados contribuíram de forma suficiente para a formação, pois agregaram na construção pessoal e profissional, possibilitando desenvolver competências reflexivas e críticas e propiciando experiências de aprendizagem inovadoras.

Indicador 1.4 Metodologias de ensino utilizadas nos componentes curriculares cursados:

226 respostas

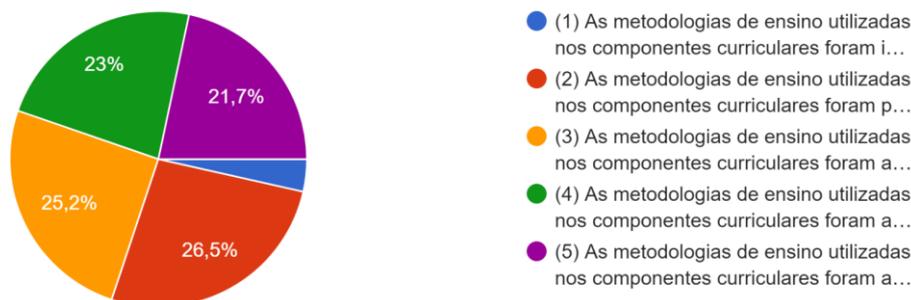


Figura 7. Indicador 1.4 Metodologias de ensino utilizadas nos componentes curriculares.

- (1) As metodologias de ensino utilizadas nos componentes curriculares foram inadequadas, pois não permitiram o tratamento sequencial e participativo dos conteúdos abordados.
- (2) As metodologias de ensino utilizadas nos componentes curriculares foram parcialmente adequadas, pois limitaram o tratamento sequencial e participativo dos conteúdos abordados.
- (3) As metodologias de ensino utilizadas nos componentes curriculares foram adequadas, pois permitiram o tratamento sequencial e participativo dos conteúdos abordados.
- (4) As metodologias de ensino utilizadas nos componentes curriculares foram adequadas, pois permitiram o tratamento sequencial e participativo dos conteúdos abordados e viabilizaram o aprofundamento de conhecimentos.
- (5) As metodologias de ensino utilizadas nos componentes curriculares foram adequadas, pois permitiram o tratamento sequencial e participativo dos conteúdos abordados, viabilizaram o aprofundamento de conhecimentos e o desenvolvimento de competências críticas e reflexivas.

Indicador 1.5 Utilização de tecnologias da informação e comunicação (TICs) nos processos de ensino-aprendizagem:

226 respostas

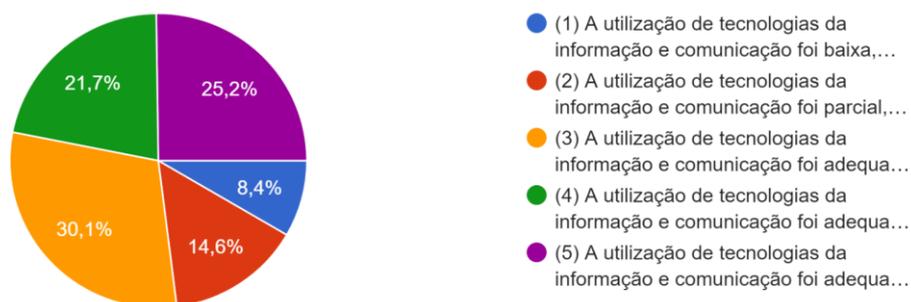


Figura 8. Indicador 1.5 Utilização de tecnologias da informação e comunicação nos processos de ensino-aprendizagem.

- (1) A utilização de tecnologias da informação e comunicação foi baixa, pois não houve a adoção de recursos digitais significativos para os processos de ensino-aprendizagem.

- (2) A utilização de tecnologias da informação e comunicação foi parcial, pois houve eventual adoção de recursos digitais significativos para os processos de ensino-aprendizagem.
- (3) A utilização de tecnologias da informação e comunicação foi adequada, pois houve suficiente adoção de recursos digitais significativos para os processos de ensino-aprendizagem.
- (4) A utilização de tecnologias da informação e comunicação foi adequada, pois houve suficiente adoção de recursos digitais significativos para os processos de ensino-aprendizagem, com a combinação de diferentes ferramentas para uma maior dinamização das atividades.
- (5) A utilização de tecnologias da informação e comunicação foi adequada, pois houve suficiente adoção de recursos digitais significativos para os processos de ensino-aprendizagem, com a combinação de diferentes ferramentas para uma maior dinamização das atividades e acesso facilitado aos conteúdos abordados nas rotinas de estudo.

Indicador 1.6 Estratégias de avaliação da aprendizagem:

226 respostas

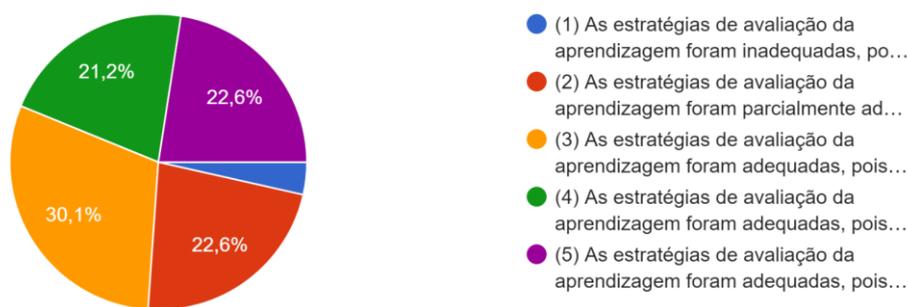


Figura 9. Indicador 1.6 Estratégias de avaliação da aprendizagem

- (1) As estratégias de avaliação da aprendizagem foram inadequadas, pois foram incoerentes com os objetivos educacionais e não demonstraram as aprendizagens.
- (2) As estratégias de avaliação da aprendizagem foram parcialmente adequadas, pois foram pouco coerentes com os objetivos educacionais e fomentaram diagnósticos pouco representativos das aprendizagens.
- (3) As estratégias de avaliação da aprendizagem foram adequadas, pois foram coerentes com os objetivos educacionais e demonstraram as aprendizagens.
- (4) As estratégias de avaliação da aprendizagem foram adequadas, pois foram coerentes com os objetivos educacionais e demonstraram as aprendizagens, ampliando conhecimentos produzidos.
- (5) As estratégias de avaliação da aprendizagem foram adequadas, pois foram coerentes com os objetivos educacionais e demonstraram as aprendizagens, ampliando conhecimentos produzidos e impulsionando a busca pela construção de novos conhecimentos.

Indicador 1.7 Interações professor-aluno:

226 respostas

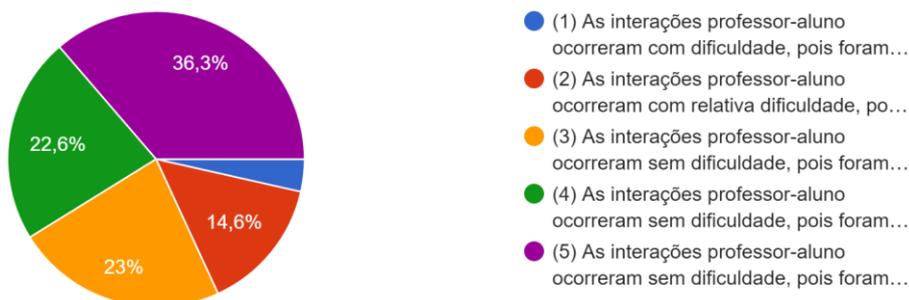


Figura 10. Indicador 1.7 Interações professor-aluno.

(1) As interações professor-aluno ocorreram com dificuldade, pois foram inadequadas para a realização de atividades e estudo dos conteúdos curriculares.

(2) As interações professor-aluno ocorreram com relativa dificuldade, pois foram limitadas para a realização de atividades e estudo dos conteúdos curriculares.

(3) As interações professor-aluno ocorreram sem dificuldade, pois foram suficientes para a realização das atividades e estudo dos conteúdos curriculares.

(4) As interações professor-aluno ocorreram sem dificuldade, pois foram adequadas para a realização de atividades e estudo dos conteúdos curriculares, permitindo a criação de rotinas de estudos.

(5) As interações professor-aluno ocorreram sem dificuldade, pois foram adequadas para a realização de atividades e estudo dos conteúdos curriculares, permitindo a criação de rotinas e estimulando o estudo e a aprendizagem.

Indicador 1.8 Articulação entre as atividades de ensino e atividades de extensão universitária:

226 respostas

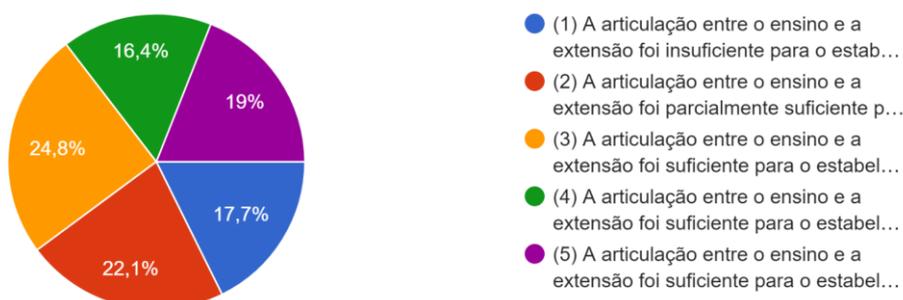


Figura 11. Indicador 1.8 Articulação entre as atividades de ensino e as atividades de extensão.

(1) A articulação entre o ensino e a extensão foi insuficiente para o estabelecimento da relação com a comunidade externa, a partir dos conhecimentos adquiridos nos componentes curriculares.

(2) A articulação entre o ensino e a extensão foi parcialmente suficiente para o estabelecimento da relação com a comunidade externa, a partir dos conhecimentos adquiridos nos componentes curriculares.

(3) A articulação entre o ensino e a extensão foi suficiente para o estabelecimento da relação com a comunidade externa, a partir dos conhecimentos adquiridos nos componentes curriculares.

(4) A articulação entre o ensino e a extensão foi suficiente para o estabelecimento da relação com a comunidade externa, a partir dos conhecimentos adquiridos nos componentes curriculares, possibilitando uma melhor compreensão da relação entre teoria e prática.

(5) A articulação entre o ensino e a extensão foi suficiente para o estabelecimento da relação com a comunidade externa, a partir dos conhecimentos adquiridos nos componentes curriculares, possibilitando uma melhor compreensão da relação entre teoria e prática e a ampliação dos saberes a partir da interlocução com outras fontes de conhecimentos.

Indicador 1.9 Articulação entre as atividades de ensino e atividades de pesquisa:

221 respostas

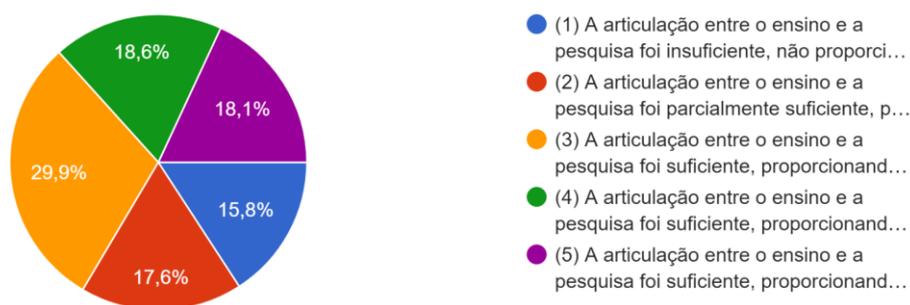


Figura 12. Indicador 1.9 Articulação entre as atividades de ensino e as atividades de pesquisa.

(1) A articulação entre o ensino e a pesquisa foi insuficiente, não proporcionando a produção de conhecimentos a partir de práticas investigativas.

(2) A articulação entre o ensino e a pesquisa foi parcialmente suficiente, proporcionando de forma limitada a produção de conhecimentos a partir de práticas investigativas.

(3) A articulação entre o ensino e a pesquisa foi suficiente, proporcionando a produção de conhecimentos a partir de práticas investigativas significativas.

(4) A articulação entre o ensino e a pesquisa foi suficiente, proporcionando a produção de conhecimentos a partir de práticas investigativas significativas e o aprendizado de métodos e técnicas importantes para a formação no curso.

(5) A articulação entre o ensino e a pesquisa foi suficiente, proporcionando a produção de conhecimentos a partir de práticas investigativas significativas, o aprendizado de métodos e técnicas importantes para a formação no curso e o alcance de resultados relevantes à área de conhecimento escolhida.

Indicador 1.10 Recursos de apoio ao discente acessados no semestre letivo:

226 respostas

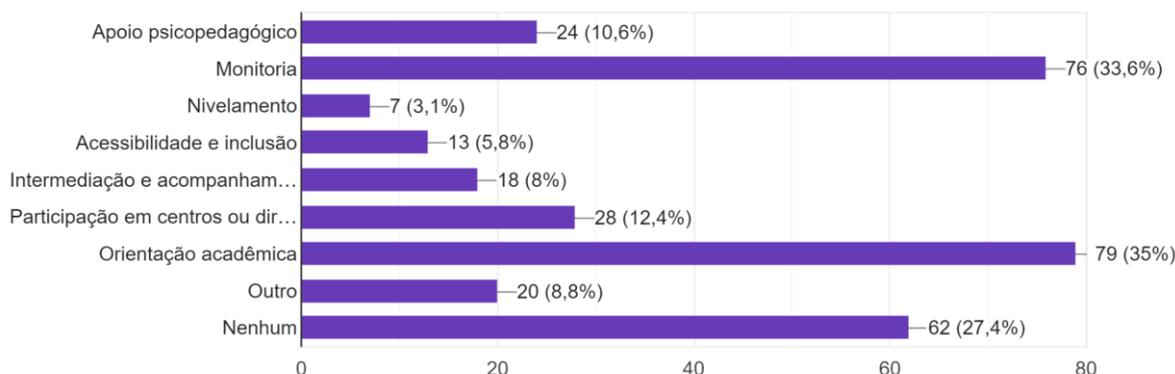


Figura 13. Indicador 1.10 Recursos de apoio ao discente acessados no semestre letivo

Legendas abreviadas:

Intermediação e acompanhamento de estágios não obrigatórios remunerados

Participação em centros ou diretórios acadêmicos

Indicador 1.10 [continuação] Contribuição do apoio ao discente na sua formação:

226 respostas

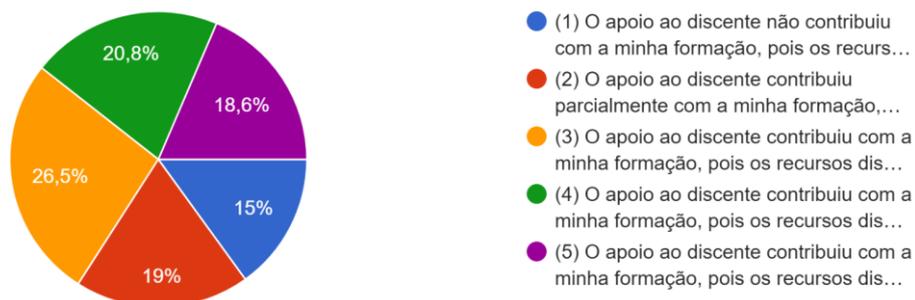


Figura 14. Indicador 1.10 [continuação] Contribuição do apoio ao discente na sua formação

(1) O apoio ao discente não contribuiu com a minha formação, pois os recursos disponíveis foram insuficientes para o atendimento das necessidades apresentadas.

(2) O apoio ao discente contribuiu parcialmente com a minha formação, pois os recursos disponíveis foram limitados para o atendimento das necessidades apresentadas.

(3) O apoio ao discente contribuiu com a minha formação, pois os recursos disponíveis foram suficientes para o atendimento das necessidades apresentadas.

(4) O apoio ao discente contribuiu com a minha formação, pois os recursos disponíveis foram suficientes para o atendimento das necessidades apresentadas, sendo fundamentais para um melhor aproveitamento da experiência acadêmica.

(5) O apoio ao discente contribuiu com a minha formação, pois os recursos disponíveis foram suficientes para o atendimento das necessidades apresentadas, sendo fundamentais para um melhor aproveitamento da experiência acadêmica e possibilitando o desenvolvimento de habilidades e competências.

4.1.3 Dimensão 2: Gestão do curso

Indicador 2.1 Disponibilidade da coordenação do curso para atendimento às demandas apresentadas:

226 respostas

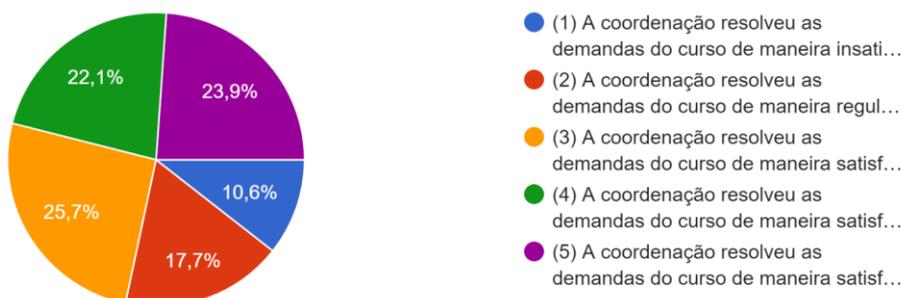


Figura 15. Indicador 2.1 Disponibilidade da coordenação do curso para atendimento às demandas apresentadas

(1) A coordenação resolveu as demandas do curso de maneira insatisfatória, uma vez que não atuou na observação, organização, consultoria, mediação e incentivo na resolução de problemas.

(2) A coordenação resolveu as demandas do curso de maneira regular, uma vez que atuou parcialmente na observação, organização, consultoria, mediação e incentivo na resolução de problemas.

(3) A coordenação resolveu as demandas do curso de maneira satisfatória, uma vez que atuou na observação, organização, consultoria, mediação e incentivo na resolução de problemas e demonstrou habilidades e estratégias eficazes para sua resolução.

(4) A coordenação resolveu as demandas do curso de maneira satisfatória, uma vez que atuou na observação, organização, consultoria, mediação e incentivo na resolução de problemas, demonstrou habilidades e estratégias eficazes para sua resolução e apresentou um fluxo determinado para os encaminhamentos de decisões.

(5) A coordenação resolveu as demandas do curso de maneira satisfatória, uma vez que atuou na observação, organização, consultoria, mediação e incentivo na resolução de problemas, demonstrou habilidades e estratégias eficazes para sua resolução, apresentou um fluxo determinado para os encaminhamentos de decisões e contribuiu para implementação ou ajuste de práticas de gestão.

Indicador 2.2 Canais de comunicação com a coordenação do curso:

226 respostas

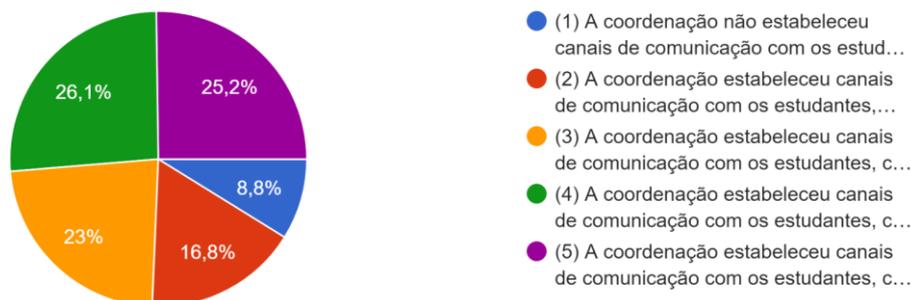


Figura 16. Indicador 2.2 Canais de comunicação com a coordenação

(1) A coordenação de curso não estabeleceu canais de comunicação com os estudantes, inviabilizando uma comunicação efetiva.

(2) A coordenação de curso estabeleceu canais de comunicação com os estudantes, porém, sem a sistematização de rotinas de atendimento, dificultando a comunicação efetiva.

(3) A coordenação de curso estabeleceu canais de comunicação com os estudantes, com a sistematização de rotinas de atendimento, possibilitando a comunicação efetiva.

(4) A coordenação de curso estabeleceu canais de comunicação com os estudantes, com a sistematização de rotinas de atendimento, possibilitando a comunicação efetiva e disponibilidade eficiente para assistência.

(5) A coordenação de curso estabeleceu canais de comunicação com os estudantes, com a sistematização de rotinas de atendimento, possibilitando a comunicação efetiva e disponibilidade eficiente para assistência, com uso variado de ferramentas para a viabilização de mais contato.

4.1.4 Dimensão 3: Infraestrutura

Indicador 3.1 Espaços físicos destinados às aulas teóricas:

226 respostas



Figura 17. Indicador 3.1 Espaços físicos destinados às aulas teóricas

- (1) Os espaços físicos foram inadequados para o desenvolvimento das aulas teóricas, impossibilitando a realização segura e confortável das atividades.
- (2) Os espaços físicos foram parcialmente adequados para o desenvolvimento das aulas teóricas, limitando a realização segura e confortável das atividades.
- (3) Os espaços físicos foram adequados para o desenvolvimento das aulas teóricas, possibilitando a realização segura e confortável das atividades.
- (4) Os espaços físicos foram adequados para o desenvolvimento das aulas teóricas, possibilitando a realização segura e confortável das atividades e viabilizando o melhor aproveitamento do tempo dedicado a elas.
- (5) Os espaços físicos foram adequados para o desenvolvimento das aulas teóricas, possibilitando a realização segura e confortável das atividades, viabilizando o melhor aproveitamento do tempo dedicado a elas e proporcionando uma maior qualidade das estratégias de ensino-aprendizagem propostas.

Indicador 3.2 Espaços físicos destinados às aulas práticas:

226 respostas



Figura 18. Indicador 3.2 Espaços físicos destinados às aulas práticas

- (1) Os espaços físicos foram inadequados para o desenvolvimento das aulas práticas, impossibilitando a realização segura e confortável das atividades.
- (2) Os espaços físicos foram parcialmente adequados para o desenvolvimento das aulas práticas, limitando a realização segura e confortável das atividades.
- (3) Os espaços físicos foram adequados para o desenvolvimento das aulas práticas, possibilitando a realização segura e confortável das atividades.
- (4) Os espaços físicos foram adequados para o desenvolvimento das aulas práticas, possibilitando a realização segura e confortável das atividades e viabilizando o melhor aproveitamento do tempo dedicado a elas.
- (5) Os espaços físicos foram adequados para o desenvolvimento das aulas práticas, possibilitando a realização segura e confortável das atividades, viabilizando o melhor aproveitamento do tempo dedicado a elas e proporcionando uma maior qualidade das estratégias de ensino-aprendizagem propostas.

Não se aplica

Indicador 3.3 Recursos disponíveis para o desenvolvimento das aulas teóricas:

226 respostas

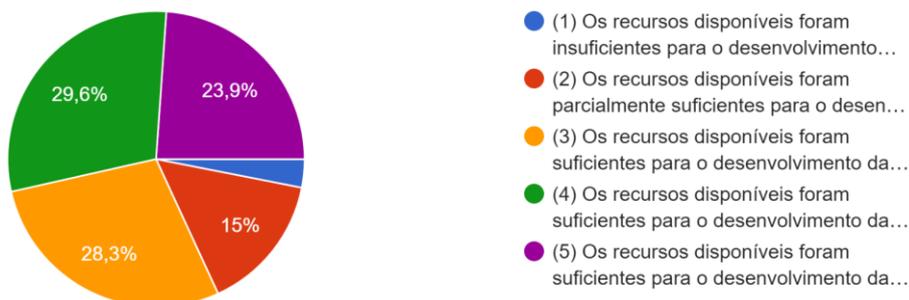


Figura 19. Indicador 3.3 Recursos disponíveis para o desenvolvimento das aulas teóricas

(1) Os recursos disponíveis foram insuficientes para o desenvolvimento das aulas teóricas, impossibilitando a realização das atividades propostas.

(2) Os recursos disponíveis foram parcialmente suficientes para o desenvolvimento das aulas teóricas, limitando a realização das atividades propostas.

(3) Os recursos disponíveis foram suficientes para o desenvolvimento das aulas teóricas, possibilitando a realização das atividades propostas.

(4) Os recursos disponíveis foram suficientes para o desenvolvimento das aulas teóricas, possibilitando a realização das atividades propostas e viabilizando um desempenho de qualidade das tarefas no campus.

(5) Os recursos disponíveis foram suficientes para o desenvolvimento das aulas teóricas, possibilitando a realização das atividades propostas, viabilizando um desempenho de qualidade das tarefas no campus e contribuindo com uma melhor experiência da comunidade acadêmica no espaço universitário.

Indicador 3.4 Recursos disponíveis para o desenvolvimento das aulas práticas:

226 respostas



Figura 20. Indicador 3.4 Recursos disponíveis para o desenvolvimento das aulas práticas

- (1) Os recursos disponíveis foram insuficientes para o desenvolvimento das aulas práticas, impossibilitando a realização das atividades propostas.
- (2) Os recursos disponíveis foram parcialmente suficientes para o desenvolvimento das aulas práticas, limitando a realização das atividades propostas.
- (3) Os recursos disponíveis foram suficientes para o desenvolvimento das aulas práticas, possibilitando a realização das atividades propostas.
- (4) Os recursos disponíveis foram suficientes para o desenvolvimento das aulas práticas, possibilitando a realização das atividades propostas, e contou com quantitativo de equipamentos, materiais e/ou insumos adequados para a demanda.
- (5) Os recursos disponíveis foram suficientes para o desenvolvimento das aulas práticas, possibilitando a realização das atividades propostas, contou com quantitativo de equipamentos, materiais e/ou insumos adequados para a demanda, além de contar com manutenção, reposição e atualização periódica.

Indicador 3.5 Acervo bibliográfico físico:

226 respostas

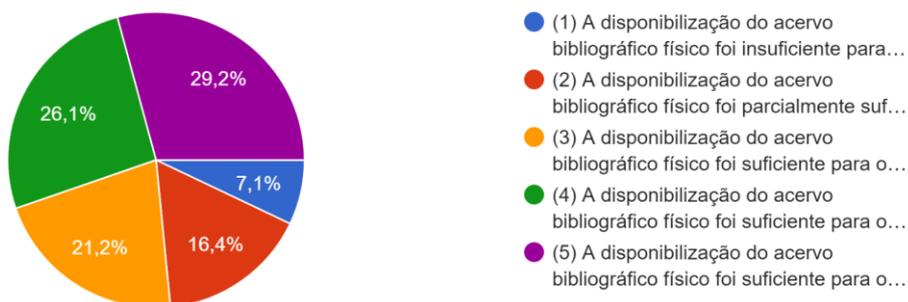


Figura 21. Indicador 3.5 Acervo bibliográfico físico

- (1) A disponibilização do acervo bibliográfico físico foi insuficiente para o planejamento, a oferta e o acesso de materiais didático-pedagógicos à comunidade acadêmica.
- (2) A disponibilização do acervo bibliográfico físico foi parcialmente suficiente para o planejamento, a oferta e o acesso de materiais didático-pedagógicos à comunidade acadêmica.
- (3) A disponibilização do acervo bibliográfico físico foi suficiente para o planejamento, a oferta e o acesso de materiais didático-pedagógicos à comunidade acadêmica.
- (4) A disponibilização do acervo bibliográfico físico foi suficiente para o planejamento, a oferta e o acesso de materiais didático-pedagógicos à comunidade acadêmica, representando um recurso educacional exitoso para abordar os conteúdos curriculares previstos.
- (5) A disponibilização do acervo bibliográfico físico foi suficiente para o planejamento, a oferta e o acesso de materiais didático-pedagógicos à comunidade acadêmica, representando um recurso educacional exitoso para abordar os conteúdos curriculares previstos, permitindo cumprir com todos os objetivos educacionais do componente curricular, previstos no plano de ensino e no projeto pedagógico de curso.

Indicador 3.6 Acervo bibliográfico digital:

226 respostas

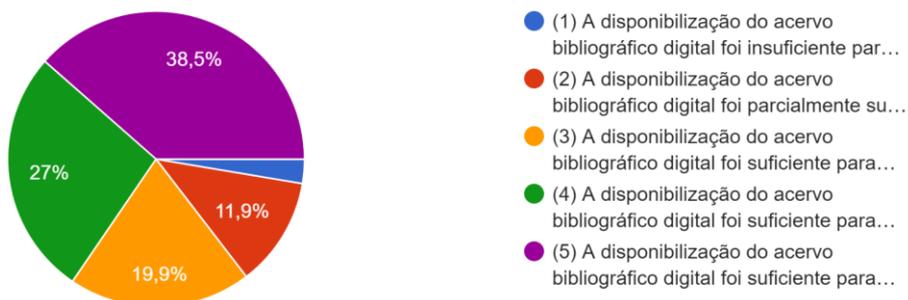


Figura 22. Indicador 3.6 Acervo bibliográfico digital

(1) A disponibilização do acervo bibliográfico digital foi insuficiente para o planejamento, a oferta e o acesso de materiais didático-pedagógicos à comunidade acadêmica.

(2) A disponibilização do acervo bibliográfico digital foi parcialmente suficiente para o planejamento, a oferta e o acesso de materiais didático-pedagógicos à comunidade acadêmica.

(3) A disponibilização do acervo bibliográfico digital foi suficiente para o planejamento, a oferta e o acesso de materiais didático-pedagógicos à comunidade acadêmica.

(4) A disponibilização do acervo bibliográfico digital foi suficiente para o planejamento, a oferta e o acesso de materiais didático-pedagógicos à comunidade acadêmica, sendo um recurso educacional exitoso para abordar os conteúdos curriculares previstos.

(5) A disponibilização do acervo bibliográfico digital foi suficiente para o planejamento, a oferta e o acesso de materiais didático-pedagógicos à comunidade acadêmica, sendo um recurso educacional exitoso para abordar os conteúdos curriculares previstos, permitindo cumprir com todos os objetivos educacionais do componente curricular, previstos no plano de ensino e no projeto pedagógico de curso.



Avalie positiva e/ou negativamente os componentes curriculares cursados por você em 2023.1. Registre o que considerar pertinente em relação à sua experiência nos componentes:

A matéria de (...) não contribuiu de forma adequada para a formação acadêmica e profissional do nosso curso.

Achei desnecessária a quantidade de avaliações na disciplina da (...). São três avaliações teóricas, duas avaliações práticas, uma avaliação sobre vacinas, um mapa mental a ser realizado fora do horário da disciplina, no gabinete do professor (sendo que foi necessário faltar aulas de outra disciplina para apresentar devido a limitação de horários), uma pós atividade sobre o mapa mental com patógeno diferente envolvendo apresentação em sala, além de uma atividade de caso clínico. Tudo isso fragmentou demais a nota, demandando demasiado esforço as vezes por 0,3 que não são nem contabilizamos de forma completo caso o aluno não se saia bem na avaliação.

A disciplina de (...) também houve muita avaliação, mas ao chegar no final do semestre, percebo que foi proveitoso.

Disciplinas como (...) são maravilhosas com professores maravilhosos mas que mereciam mas atenção pelos alunos. Contudo, devido ao volume de atividades empenhados por outras disciplinas, muitas vezes deixamos a desejar para com esses professores, com muito pesar no coração.

No geral o semestre foi bom. Entretanto, a falta de algumas atividades práticas e a falta de um professor para a disciplina de (...) é um prejuízo muito grande para toda a turma X de medicina. Por causa disso, no próximo semestre teremos de cursar a matéria do 7º período no período pré-internato, que por si só já é um semestre conturbado, visto as demandas, como tcc2 e preparo para o interno.

- A falta do plano de ensino dificultou a organização do semestre (apenas foi disponibilizado na disciplina (...));
- A disciplina de (...) foi incrível, apresentando problemáticas apenas em relação às práticas, devido à dificuldade de articulação com o município;
- A disciplina (...) foi desorganizada e pouco contemplou o conteúdo essencial que acompanha a proposta da disciplina;
- As aulas de (...) foram ótimas, porém as práticas/monitorias poderiam ser melhor elaboradas;
- A disciplina de (...) foi ótima, no entanto sugiro não colocar o horário de 07:30, visto que é inviável para o professor estar presente nesse horário, fazendo com que os alunos fiquem aguardando por horas, até.

Os componentes foram ótimos, os professores são ótimos, mas a estrutura deixa a desejar, não nos deram condições adequadas para cursar alguns dos componentes.

Deveria se ter mais disponibilidades de sala, aulas mais dinâmicas, professores com melhores metodologias de ensino

Em geral, sobre tive uma ótima experiência com os componentes curriculares cursados, apesar que algumas acabaram rápido, tendo apenas um método avaliativo.

Não sinto que temos uma grade realmente de medicina veterinária. Muitas matérias de relevância a agrônoma e não veterinária. Disponibilidade de livros não atende a todos os alunos. Alguns professores não conseguem dar a matéria toda e muitos não conseguem dar aulas práticas devido ao carga horária

Os componentes contribuíram bastante com o repertório profissional, acadêmico e humano.

É minha primeira faculdade então não consigo comparar com outras matérias,mas acredito que foi boa,os professores se esforçaram para dar o seu melhor, principalmente a (...),uma coisa que não entendi foi, pq colocaram uma matéria de (...) para as pessoas do BI

Houve uma alteração na grade, encaixando o componente curricular de (...) para o primeiro semestre o que prejudicou alguns alunos calouros na realização de atividades com propostas reflexivas. Revela-se uma falta de organização no planejamento da coordenadoria.



Ruim, o colegiado tá muito demorado para fazer tarefas simples. Professor que demora de responder recurso de correção de prova, violando o código de ética e o próprio regulamento de ensino da universidade, a sua vontade.

Obtive uma boa experiência com a maioria dos componentes cursados nesse semestre, exceto pelo componente (...), que acabei trancando, pois o docente, na minha opinião, era arrogante ao ponto de no momento de tirar dúvidas ele debochar do aluno e dizer que determinado cálculo era ÓBVIO. Professor é para ensinar, se ele não pode tirar dúvidas de aluno de maneira, no mínimo, descente, os alunos não estariam em universidades e sim em casa para estudar.

(...) Biologia Celular e Molecular: Ótima didática do professor, a forma de avaliação da primeira unidade não achei legal em forma de mapa conceitual por que me saio melhor com prova, mas o professor já informou que as próximas serão avaliação em prova.

(...) Ótima didática da professora, só achei um pouco desorganizado a questões das atividades que foram passadas sem data de entrega e sem especificação de quais eram para entregar, pelo classroom, a turma quase toda achou.

(...) Didáticas regulares

(...) Ótima didática da professora, muito organizada, ótimas formas de avaliação.

(...) O primeiro professor, ótima didática e formas de avaliar, consideravelmente boas, só não gostei da prova prática ser em grupo, por que quem não estudou acabou prejudicando quem estudou, já que cada pessoa do grupo era responsável por 2 pontos, e cada uma iria contribuir para a nota do grupo, o aluno poderia decidir fazer sozinho.

Segunda professora, ótima didática, formas de avaliar ótimas pois é tudo individual.

(...): Foi aproveitada, fiz semestre passado e a didática do professor é ótima, a forma de avaliar também, é uma pena que a programação da disciplina depende em grande parte do posto de saúde, que por hora, ainda nesse semestre cancela muitas marcações e infelizmente acabamos ficando sem uma experiência mais animada como por exemplo a feira de conscientização sobre alimentação.

(...): Foi aproveitada, fiz semestre passado, a professora (...) é excelente tanto na didática quanto na forma de avaliar, tive uma experiência incrível com ela, ela realmente ama a profissão e demonstra isso em sua atuação como professora. Nesse semestre fiquei um tempo considerável na outra turma, o professor tem uma boa didática, ele é muito inteligente, mas notei que ele é muito exigente e infelizmente acaba sendo um pouco grosseiro as vezes, a forma de avaliar é muito escassa, apenas uma atividade o semestre inteiro, acaba não estimulando a criatividade do aluno.

(...): Foi aproveitada, fiz em 2022.1, a professora (...) é excelente, didática excelente e forma de avaliar excelente. Nesse semestre, antes de aproveitar a disciplina fiquei na turma do professor (...) é excelente, ótima didática, ótimo carisma, e boa forma de avaliar. Por demora de acesso ao sistema, assisti uma aula na turma do outro professor, na minha opinião, não achei uma boa didática, notei que ele tem ansiedade em nível avançado, isso também contribuiu para não conseguir focar na aula, já que ele se move constantemente (pernas, pés e mãos, como se estivesse nervoso/ansioso), para o bem próprio, seria interessante ele procurar ajuda para controlar de alguma forma, desejo melhoras.



Alguns componentes curriculares não começaram no tempo previsto por falta de docentes e acabou prejudicando muito os discente ao decorrer do semestre.

(...) Nota 5. Aulas teóricas e teórica-práticas, bem fundamentadas e discutidas; com abertura à comunidade externa.

(...) Nota 5. Aulas teóricas fundamentadas em várias referências diferentes, expandindo o repertório discente. A aquisição de um telescópio pode incrementar à disciplina para as aulas práticas.

(...) Nota 5. Aulas teóricas fundamentadas em aclamadas referências da área. Atividades práticas voltadas ao desenvolvimento do projeto.

(...) Nota 5. Aulas teóricas bem fundamentadas, possibilitando uma visão crítica e reflexiva sobre TICs;

(...) Nota 3. Aulas práticas roteirizadas para construção de leis físicas. Restava enviar os roteiros com maior antecedência para preparação e ter mais experimentos.

As duas disciplinas que cursei foram ministradas de forma excelente.

Os componentes foram no geral muitos bem apresentados.

Minha relação foi de acordo, muito boa.

Entre uma nota de 0 a 10,0, avaliaria como 8,0. Pois, como discente de engenharia elétrica, há componentes curriculares com pouca ou quase nenhuma aplicação para o curso.

Apesar de ser uma grade um pouco extensa em termos de muito calculo acredito eu que está bom assim.

Todos os componentes contribuíram de forma positiva para minha formação acadêmica, tendo grande relevância em todas as abarcadas pela nutrição. Alguns componentes deveriam ter uma carga horária maior para que fosse melhor aproveitado.

Avalio positivamente os componentes curriculares cursados no primeiro semestre. Entretanto, acho que (...) deveria ter sido uma carga horária maior e (...) uma carga horária reduzida

Minha experiencia nesse semestre está sendo de aprendizagem, escolhas, angustias. Esse semestre está sendo até agora o mais corrido e dificultoso para mim. Creio eu que não estou sabendo dividir meu tempo, eu fiz um planejamento, mas não estou conseguindo seguir. estou por enquanto dando conta do recado, mas está sufocante. Sem tempo para nada, até mesmos nos finais de semana que costumava tirar esse tempo para fazer outras coisas. Mas isso serve como experiência e aprendizado.

Espaços físicos, instrumentos e ferramentas para auxiliar nas aulas estão ruins, computadores desligando, programas sem atualização, baterias "viciadas"... no campus de Santa Maria da Vitória

Cada matéria e professor foram ótimos durante o semestre e me ajudaram, tive dificuldades em certas matérias mas recebi muito apoio

Dificuldade de transporte para a realizações de aula de campo

Em geral os componentes curriculares cursados nesse semestre foram bem produtivos.

Os componentes curriculares apresentaram uma didática boa nos quais estiveram o professor presente. A falta de professor em determinadas matérias dificultou minha aprendizagem e formação acadêmica.



A maioria dos componentes curriculares tivemos um bom aproveitamento. Mas no componente de (...) deveria ser um professor que fosse da área, e mostrasse de forma clara e diversificada o assunto.

Avalio positivamente a posição dos professores com relação as diversas tentativas de se desdobrarem para repassar o conhecimento, acredito que o maior problema atualmente é de ordem estrutural pois falta para a UFOB um campo específico de prática como um hospital universitário ou que seja apenas uma enfermaria para atendimento da demanda do meu curso.

Acredito que as matérias mais direcionadas para a carreira médica, nesse semestre, foram muitas vezes deixadas de lado na organização dos estudos por conta de alguns componentes, importantes, mas não tanto quanto (...) que exigiram bastante dos alunos.

Negativamente:

(...) - aula expositiva exaustiva e pouco informativa.

(...) - ausência de professor de forma frequente, exercícios em excesso, pouca direção da aula. Atraso na entrega das notas.

O componente curricular (...) deixou muito a desejar por conta da metodologia do docente e da desorganização por parte do mesmo. Não foi apresentando plano de ensino ao inicio do semestre letivo e enviou a segunda atividade avaliativa com dias de atraso e conseqüentemente a entrega desta atividade irá ultrapassar os dias letivos estipulados na agenda acadêmica.

Na matéria de (...), acredito que nenhum aluno tenha passado, dando a entender que o problema provavelmente não estão nos alunos

Das 5 matérias totais, houveram 4 matérias ótimas, com professores compreensivos e didáticos, apenas uma me decepcionou sendo ela (...) não houve didática e assuntos específicos para a área de ESA, péssima didática e péssima forma de avaliação.

Apesar de os professores passarem atividades, alguns exigem muitas listas de exercícios, o que prejudica a atividade de outras disciplinas ((...) mais de 10 listas, com +15 questões na sua maioria, e poucas aulas do professor, que faltou por motivo de doença ou feriado).

Disciplinas que poderiam ser mais cobradas e aprofundadas não era tanto, pois outras disciplinas não tão importantes quanto (já que a sua aplicação no mercado de trabalho é pouca, exigiam coisas que SE aplicadas no dia a dia, teríamos acesso a informações, não sendo necessário "decorar aquilo pra prova" e sim, saber a melhor aplicação aliada a nossa formação).

E melhorar as didáticas avaliativas, já que as vezes alguns trabalhos e/ou seminários, estudos dirigidos, e TBL's são mais produtivos e viáveis para o conhecimento do que só as avaliações tradicionais.

Professores que propõe como dinâmica de aula que os próprios alunos deem toda ou mais da metade do conteúdo da disciplina, obrigando (mais uma vez) ao autodidatismo no curso.

Os componentes curriculares que cursei nesse semestre foram todos ótimos consegui adquirir diversos conhecimentos.

Como eu não segui a grade, eu estou satisfeita!

Muito bom. Componentes bem organizados e bem estruturados, bem como a disponibilidade de professores no semestre letivo.

Foram ofertadas ótimas disciplinas e com bons professores, com um destaque ao professores que ajudaram de forma essencial na vida acadêmica dos alunos.



Alguns professores simplesmente não se importam com o aluno, em (...), a professora mudou a data da prova e a forma de avaliação em cima da hora, em oposição ao apresentado anteriormente, e além do mais, queria uma apresentação com base na prova sem o mínimo de planejamento, essa apresentação ela só avisou na hora da avaliação, quem tem ansiedade e não consegue ter o rendimento esperado, por simples falta de consideração para com os alunos.

A minha experiência foi boa em alguns aspectos em algumas disciplinas porém um pouco negativa em outras. No entanto foram primordiais para minha formação.

forma negativa, o instrumento avaliativo a prova escrita usada por alguns professores de maneira rigorosa. De forma positiva gostei da metodologia de alguns docentes no quesito avaliativo.

Os componentes foram ministrados de forma satisfatória, considerando suas limitações. Contudo, o componente (...) O paciente, enfrentou grande dificuldade com o campo de prática, restringindo as oportunidades de treinamento prático dos estudantes. Além disso, o componente (...) foi ministrado com significativa irresponsabilidade docente, visto que, a carga horária completa das aulas não foi utilizada - sendo ministradas aulas curtas, incompletas e fechadas às discussões e fomento da aprendizagem - não somente, a docente responsável se ausentou durante o período de um mês consecutivo, no qual a turma acabou prejudicada, pois o conteúdo programado não pôde ser finalizado. Por fim, a docente não disponibilizou plano de ensino do componente, o que dificultou o planejamento e organização dos alunos quanto ao conteúdo programado.

Há uma quantidade muito grande de atividades e exercícios, e para quem trabalha fica muito difícil de acompanhar. A vida das pessoas não se resume somente a estudar e utilizar esses métodos pode parecer inovador, mas só funciona para quem não faz mais nada da vida, e pode se tornar um fato excludente para outras pessoas conseguirem acompanhar.

Os componentes cursados fazem parte. Da grade no qual alguns não tiveram êxito alguns componentes em consequência de notas baixas

Todos satisfatórios. Professores incríveis.

Matéria de (...) o professor faltou metade do semestre, formas de avaliações ridículas, posicionamento político em sala de aula incluindo discriminação por opção política, não deu resultado de praticamente nada o semestre inteiro somente de um relatório corrigido de forma ridícula descontando 80% da pontuação da conclusão por estar extensa sendo que tinha exatas 9 linhas, correção desproporcional nos relatórios colocando erros incompatíveis só pra descontar ponto, foi aplicada a 2ª avaliação sem nem o resultado de primeira, foram feitas 2 aulas práticas no semestre inteiro sendo que toda semana tinha aula prática e 40% das teóricas ele faltou, e forma de ensino péssima passa slide com questão e fala pra gente responder apenas.

As didáticas sem "prova" é excelente, pois o estudante é avaliado parcialmente.

Então, em relação aos componentes (...) estou bem satisfeita, pois as professoras foram bem acessíveis e prestativas comigo e ao restante da turma. Sobre (...), ambas lecionadas pelo professor (...), foram as piores disciplinas ministradas no Campus, pois o professor ficava o tempo todo no celular resolvendo os problemas pessoais dele, apresentando uma didática preguiçosa e insuficiente para suas turmas, sempre inventando que preferia passar exercícios do que colocar o assunto na lousa. Inclusive a turma toda desistiu do (...) e apenas dois alunos continuaram em (...). Algumas vezes tive que escolher em qual aula das duas disciplinas deveria ir, pois eu moro longe da UFOB e ter que pagar moto-taxi de manhã e à tarde para ver o professor passar a aula praticamente toda mexendo no celular é muita falta de respeito.

Espero que a direção do Campus tome providências sobre o docente, pois eu particularmente me recuso ter que repetir essas disciplinas com ele!

Alguns colegas e eu fomos retirados da turma de outro docente (sem nosso consentimento), pois o professor (...) estava sem alunos em suas turmas e fomos extremamente prejudicados por ele. Seria bom vocês compararem o desempenho dos alunos dos outros docentes de (...) nesse semestre com



relação aos do professor (...).

Várias vezes pensei em ir na diretoria reclamar da postura do professor, mas acabei deixando de lado para não prejudica-lo.

MINHA AVALIAÇÃO É POSITIVA, OS COMPONENTES ACRESCENTARAM MUITO NO SEMESTRE

A minha experiência foi boa, porém, sempre existem uma necessidade no aprendizado.

Serão de grande importância para a formação de um engenheiro sanitaria e ambiental.

Em processo de adaptação à universidade, algumas matérias acabaram se tornando bem difíceis, principalmente as matérias envolvendo cálculo. A matéria de (...) não houve tempo necessário para aprendizagem do último assunto cobrado.

De acordo com a minha experiência no semestre 2023.1, considero que não foi tão proveitoso, pois maioria dos professores conduziram a relação com os seus alunos de uma forma improdutivo, sem ouvir as principais dificuldades dos alunos, ou seja, fazendo tudo sem tomar conhecimento se suas metodologias de ensino estavam fluindo. Pois, na minha percepção, os professores devem ser firmes em seu posicionamento, mas também estarem abertos a novas ideias e mudanças, uma vez que, isso é mais que necessário principalmente para as disciplinas que apresentam um alto índice de reprovação, e ninguém faz nada para tentar mudar/ melhorar as práticas de ensino e aprendizagem. Pois, os professores não devem considerar como normal, uma disciplina que apresenta grande número de reprovados, e nada é feito por parte do colegiado. Dessa forma, deve-se ter um olhar amplo, visto que, a aprendizagem e o índice de aprovados dependem da prática de ensino do professor.

Temos professor antigos que se dedica o máximo para ensinar, planeja a aula estuda e transmite com humildade. Mas temos também professor novo que precisa aprender e ter empatia.

Durante esse semestre pude ter aula com diferentes docentes, alguns com dedicação total. Outros agiram bem fora do plano, não proporcionando maneiras e conteúdos de forma adequada para proporcionar melhor aprendizado, e quando dávamos sugestões não eram acolhidas. Docentes que aplicam provas na intenção de ferir o psicológico do aluno, provas essas que nem para Juiz é dessa maneira.

Os componentes curriculares que tinham em sua programação atividades práticas em unidades de saúde foram extremamente ineficientes na aplicação da mesma, o que prejudicou substancialmente o aprendizado pautado na teoria e prática. No semestre inteiro só tive a oportunidade de ter um único dia de prática na UBS, que somaram 3 horas. Muito aquém do previsto no PPC.

Negativamente: o componente de (...) onde a docente apenas apresenta os termos como se fosse um copia e cola do porto e depois nas avaliações exige que tenhamos raciocínio clínico, além do mais q até hoje não vi o plano de ensino, e nem as provas, além só mais n sabemos nem como funciona a metodologia de ensino da mesma, como também suas aulas insuficientes, onde ela passa em 3 aulas de 45 minutos cada capítulos completo do livro já citado

Na disciplina de (...) falta recursos práticos para o estudo das articulações, pois o professor só possui um cadáver (que só é possível estudar alguns músculos, para não prejudicar sua integridade) e não há bonecos para o estudo de articulações. Por isso, essa parte da disciplina ficou muito prejudicada nesse tópico, apesar do professor, que foi maravilhoso, tentar fazer o possível para nos ensinar esse tópico.

Suficiente, sucintos e bem direcionados.

A matéria de (...), talvez uma das mais importantes para a medicina, foi extremamente mal ministrada. Pouca ou nenhuma informação foi ensinada, apenas rapidamente apresentada por meio de slides.



Os componentes (...) precisam de docentes comprometidos com a formação dos discentes. Chega de autodidatismo dentro do curso.

As experiências não foram das melhores, uma vez que, em boa parte das disciplinas, precisamos ser autodidatas e muitas vezes precisamos fazer o papel de professores, tendo em vista que dávamos aula em formato de “seminário”. Além disso, houve disciplina em que não fomos informados previamente a data de avaliação, além de não sabermos os conteúdos que seriam cobrados, sendo exigido conhecimentos que não tínhamos.

Eu acredito que é muita disciplina, e um curto espaço de tempo para, acredito que por bastante pessoas desistiram do curso, por encontrar dificuldade de aprendizagem.

Alguns componentes foram aplicados de forma excelente pelos docentes, no entanto algumas disciplinas poderiam ter sido melhores se tivessem agregado conhecimento teórico com o prático.

Acho pertinente pontuar que deveriam oferecer mais liberdade de aulas práticas e de campo aos docentes não efetivos, pois alguns planejaram suas aulas e não conseguiram concretizar os seus cronogramas.

Carga horária de (...) é muito grande com pouca exemplificação prática de como podemos fazer isso.

Prática de (...) é extremamente restrita visto que os alunos tem que revezar entre si, dividindo em grupos para que uma semana um grupo vá, enquanto na outra semana outro grupo participe, o que é INADMÍSSIVEL, pois a carga horária de algumas matérias como (...) ocupa o nosso tempo enquanto acabamos por não ver exemplificação mais prática (embora eu goste do conteúdo), ao mesmo tempo em que a prática EXTREMAMENTE necessária na formação do curso de medicina é extremamente falha e não cumpre com a carga horária que deveria.

Ausência de professor de (...), então estamos sem cursar essa componente, o que é uma problemática, visto que agora podemos participar dos estágios não obrigatórios e obviamente precisamos desse conteúdo. Além disso, provável ausência de professor de (...), a direção precisa ter uma melhor comunicação com seus docentes, pois nós alunos ficamos extremamente prejudicados com essas ausências e falhas na comunicação.

O componente de (...) foi cursado de forma desestruturada e insatisfatória.

De forma positiva foram matérias bem apresentadas muito bem explicativas .

Muitos professores não ministram as aulas, apenas passam essa responsabilidade para os alunos que precisam, por meio de seminários, apresentar os conteúdos para os outros alunos, sendo que os estudantes não tiveram contato anteriores com esses conteúdos. Isso dificulta o aprendizado dos alunos que apenas conseguem ver o assunto por meio de outros alunos que não possuem formação acadêmica nessas disciplinas.

Assim como desde o início do curso, as matérias de química, importantes e essenciais para o curso de farmácia, tem deixado a desejar principalmente pela impotência de parte dos professores.

As matérias são boas principalmente para o curso de (...), porém, algumas didáticas de ensino deixam a desejar..

1. Falta plano de ensino em quase todos os componentes. Os professores apresentam (quando apresentam) apenas um cronograma de aulas.

2. As aulas práticas são escassas o que impede uma formação satisfatória.

Excelente proposta curricular e aplicação

Foi um semestre exemplar



Em 2023.1, a matéria de (...) deixou muito a desejar, docente responsável pela matéria não apresenta didática para passar o conteúdo, além de não responder perguntas pertinentes e básicas, pedindo para perguntar para outro professor, situação que ocorreu diversas vezes.

A matéria de (...) possui avaliação muito desleal, embora o professor domine muito bem o assunto e seja realmente muito bom no que faz e um exemplo na área acadêmica, pela sua história dentro da academia, sua avaliação é desleal, descontando nota em pequenas coisas que no final faz falta.

(...) são matérias densas e que não dá pra se dedicar por causa das várias atividades propostas por Imunologia e a correção de avaliação, além da própria universidade não ter reavaliação, o que ajudaria muito quando se trata de densidade de conteúdo e quantidade de provas.

Professores maravilhosos que além de darem o conteúdo com maestria, sempre fizeram o possível para facilitar nossa vida e dar-nos um tratamento humanitário.

tive ótimos professores no semestre 2023.1

Dentre as disciplinas que peguei, a única que não tive aproveitamento por causa da didática, foi (...), mas o resto foi muito bem ministradas as aulas.

A experiência no presente semestre foi positiva, os componentes cursados alcançaram os seus objetivos e os docentes se demonstraram comprometidos com o desenvolvimento do semestre, propondo atividades e debates relevantes.

Os componentes relacionados a (...) tiveram um prejuízo muito grande para a minha turma devido a falta de planejamento da universidade em contratar professores substitutos. Além disso, nos componentes (...) nós alunos fomos submetidos a um regime de ensino em formato de PBL, em que nós demos as aulas ao longo de praticamente todo o semestre, o que não deveria acontecer haja vista que a UFOB é uma faculdade tradicional.

Os componentes curriculares foram abordados de forma com que o aluno conseguisse entender e coletar conhecimento com os docentes. Porém, para a disciplina de (...) é imprescindível que tenha uma bancada pneumática para aulas práticas já que no campus só possui a bancada hidráulica.

Boa parte dos componentes curriculares que cursei nesse semestre foram ministrados de forma excelente,

As aulas teóricas foram satisfatórias, porém faltou visita técnica para compreender melhor.

No que diz respeito às disciplinas ou tarefas realizadas durante o curso, sejam elas teóricas ou práticas, tive uma abundância de informações, aprendendo novos conceitos e experimentando novas práticas no laboratório que foram novas para mim.

No entanto, houve uma disciplina específica que não consegui concluir durante o semestre, a matéria de (...), que afetou negativamente a turma durante o processo. Sei o que relatarei, pode ser um pouco antiético, peço desculpas, mas é um relato pessoal com uma certa indignação contra o profissional de educação.

A dificuldade de compreensão foi atribuída ao professor, uma vez que a aula que ele ministrava era pouco rica em informações. As dúvidas que surgiam durante as aulas, ele raramente conseguia respondê-las, sempre embaralhando nas ideias e, muitas vezes, não as aplicava. A revisão, ele não dava, deixando mais a cargo dos alunos se virarem. Em relação à correção das provas, ninguém compreendeu a correção dele. Na primeira prova, todos esperavam que alcançasse uma nota boa, mas a maioria da turma zerou, uma vez que algumas questões presentes na prova eram idênticas às que ele havia passado anteriormente na lista, com a mesma resolução.

A maioria dos componentes são essenciais para a formação acadêmica.

Então, na verdade gostaria somente de deixar minha insatisfação com as atitudes de um certo docente, que infelizmente não tem didática alguma dentro de sala de aula, péssima para passar o conteúdo e quando chega na avaliação cobra questões absurdo e ainda se diverte com a miséria do estudante. Além disso não tem perfil profissional, em que fica do lado somente daqueles alunos que convém, isso não é nada legal já que vivemos dentro de uma



universidade federal buscando cada dia mais inclusão social, direitos iguais, e vi dentro da UFOB muita coisa errada em relação a essa determinada pessoa, acho que você deveriam buscar ferramentas para corrigir esse tipo de problema, o que tem que ser de direito para um aluno tem que ser para todos e se uma turma COMPLETA está tendo dificuldade em uma determinada disciplina o problema está realmente no aluno? Vamos pensar mais nisso ! Muito anti ético as atitudes dessa pessoa, chego a achar isso uma vergonha para a universidade

Todos importantes e pertinentes para minha formação.

Você pensou em trancar ou desistir do curso no semestre 2023.1? Se sim, apresente suas principais razões:

Não (*repetido 64 vezes entre as respostas*)

Sim. Pela grande carga horário e o estresse com a quantidade de trabalhos e provas acumulados durante as semanas.

Sim, devido ao volume de avaliações, negativa de alguns professores em compreender algumas razões do aluno (em chegar atrasado por exemplo, devido a estar resolvendo pendências da vida adulta, perdi mais de 1 hora e 20 minutos restante de uma aula prática).

Sim, dificuldades financeiras e pela distância

Sim. A principal razão foi o prejuízo à minha saúde mental.

sim, falta de apoio psicológico e de outros recursos que não estão disponíveis para o noturno

Recursos financeiros faltaram, pra quem não é morador da cidade torna-se mais difícil se manter, se alimentar, e com isso pensei algumas vezes em trancar para me vincular formalmente a um emprego.

Não pensei, mas por alcançar uma maturidade no curso, em semestres iniciais anteriores, sim já foi uma insegurança

Sim. Tive que fazer uma cirurgia e não me via em condições de assistir aula. Mas não tranquei

Não. Pois estou muito empenhada em concluir o curso de Direito.

Eu não, mas muitos colegas sim, principalmente pela metodologia do docente (...), inclusive alguns alunos estão indo se matricular em outras universidades e cursas a matérias do referido professor.

Sim, falta de compromisso da universidade para com o curso de geologia, falta de oportunidades em estágios obrigatórios.

Sim, por questões pessoais e pela falta de profissionalismo de alguns docentes em sala de aula.

Sim



A dificuldade em ofertas de matérias nos últimos 2 semestres tem sido cada vez pior, falta professor, de matérias necessárias para formação, isso causa atraso no curso, desmotivação e cansaço entre os alunos. A falta de professor é o principal motivo em querer trancar o curso.

Algumas vezes, por cansaço principalmente emocional, inseguranças em relação ao curso, possíveis mercados de trabalhos etc.

Não pensei. Embora tenha que mencionar a quantidade absurda de instrumentos avaliativos cobrados pelos professores. Em boa parte dos casos, os professores tem cobrado pesquisas, atividades e seminários na semana, ou até quase no mesmo dia de suas próprias provas. A partir do semestre que vem (4º semestre) vou me matricular em uma quantidade de matérias inferior o que diz na matriz curricular. A matriz de engenharia elétrica na UFOB é ilusória, não condiz com a realidade e está distribuída de uma forma que na prática é impossível de cumprir. Embora tenha ocorrido uma alteração no PPC do curso para os ingressantes a partir de 2023.1, cabe uma análise para os veteranos sobre o que pode ser feito com as disciplinas que sofreram alteração.

Sim, disciplinas que não são importantes para minha formação atrapalham minha rotina e conseqüentemente o meu desempenho em disciplinas importantes

Sim, eu moro em outra cidade em Luis Eduardo Magalhães e meu curso é diurno me impossibilitando de trabalhar o que me acarreta em alguns custos imprevistos como minha passagem que pago R\$ 50,00 por dia e meu orçamento mensal é somente R\$ 600,00 sendo assim só posso ir para UFOB 3 vezes por semana. Antes a prefeitura de LEM dava as passagens diurnas assim como faz pela noite que é disponibilizado até um ônibus para os alunos mais agora não sei por que não fazem mais isso, então a minha despesa é um pouco salgada para quem estuda em uma faculdade publica e isso já me levou a pensar em desistir do curso sim.

sim, por motivos familiares, financeiros,mas meu pai conseguiu que eu ficasse esse semestre por completo. Situação financeira lá em casa não é das melhores. Recebo o auxílio Proae, que vence agora em setembro, esse valor ajuda e muito, porém não é suficiente para arcar com todas as despesas de casa, como água/luz,aluguel e internet.

Sim, poucas disciplinas optativas e muitos pré-requisitos

Sim, envolve questões pessoais. Porém, acredito que deveriam disponibilizar o apoio psicológico diversas vezes na semana, ou até mesmos sessões individuais (há rodas de conversas).

Sim, por conta da situação financeira, mesmo com bolsa (bem insuficiente, demora para sair o recurso, e não cobre nem o aluguel)

Sim. A carga de atividades e avaliações uma em cima da outra estava sobrecarregando.

Sim, por ter dificuldade de compreender os assuntos de determinada disciplina.

Sim. Por conta da falta de ofertas de matérias obrigatórias e que são pré-requisitos para matérias subsequentes.

Sim, estava preocupada em poder me manter então cogitei em trabalhar e trancar minha graduação.

SIM. Faculdade sem respeito para com os alunos e suas demandas, desorganização imensa e falta de consciência de que o curso não é para ser ministrado pelos alunos.

Sim, pois o custo para viver em Barreiras é altíssimo ainda mais, quando se paga aluguel, luz e água.

Mudar de curso eu pensei inúmeras vezes, principalmente no 2022.2! Inclusive eu vou mudar no próximo semestre.



Sim. Algumas atividades desenvolvidas ao longo do semestre em alguns componentes curriculares específicos foram extremamente estressantes, ao ponto de considerar mais de uma vez o trancamento do curso.

Sim diversas vezes, 1 pelo fato de não ter o auxílio estudantil, 2 muito estresse em relação a pressão que alguns professores tem, com isso desencadeando doenças gastrointestinais e psicológicas e por fim limitações financeiras.

com certeza

sim, por diversos motivos os principais foram, dificuldade financeira, dificuldade com os componentes do curso e falta de apoio psicológico.

Sim, tive episódios de que achei que não daria conta da demanda de atividades, da indiferença dos professores quanto à pessoas que estão passando por problemas

Sim, pois estou tendo dificuldades de memorização o que traz como consequência notas baixas e por fim a reprovacao

Sim, quando vivida a realidade desse tipo de matéria em cima vc percebe o quão ridículo pode ser o ensino superior público fazendo vc querer desistir realmente.

Sim. Peguei muitas disciplinas pesadas, não estava conseguindo voltar ao ritmo de estudo que terminei 2022....

Sim, porque simplesmente não consegui aproveitar nada (...), que são disciplinas que estão me travando no curso e eu estava focada em passar, pois não aguento mais repeti-las.

As vezes sim ,por não ter uma moradia própria, com isso as dificuldades aparecem.

Sim, pois os cálculos são muitos difíceis alguns nunca visto no ensino médio, (...) não me identifico.

Sim, mas foram questões externas.

Não, apesar das matérias que envolvem cálculo terem sido bem difíceis.

Por um momento pensei sim, pois ALGUNS professores não deram voz aos estudantes, e isso nos desanima bastante. Dessa forma considero que todas as disciplinas devem estar passíveis de mudanças.

Sim. Inclusive tranquei algumas disciplinas, por necessidade de dedicar mais tempo ao trabalho.

Sim. Falta de compreensão de professor que não consegue lidar com a diversidade e particularidade de aprendizado.

Pensei em desistir de algumas disciplinas, como (...), pelos motivos antes apontados.

Sim, muito conteúdo teórico e pouca prática que seja realmente relevante, universidade muito distante da civilização, ônibus precário, principalmente para uma pessoa com hipersensibilidade ao calor e ao toque, ir de VCB me desencadeia crises na ida e na volta da universidade, passo mal quase que o semestre letivo completo. Outro ponto é as práticas inexistentes, não sigo prática de ver lâmina em laboratório, mas a prática que mostre "olha vc realmente tá fazendo medicina" e eu não tô falando sobre pegar em bisturi ou sair diagnosticando todo mundo, eu tô indo pro quarto semestre e só aprendi a aferir pressão pq a prof de práticas teve piedade da turma. Enfim, o curso é desestimulante, a universidade é desestimulante, alguns professores são



desestimulantes. Eu só permaneço no curso pq meus familiares já fizeram um investimento significativo em mim, pq se não fosse isso eu já teria trancado faz tempo, pois a única alegria e satisfação que sinto no curso é no período de férias onde eu penso, "ufa um semestre a menos", fora isso o curso não me dá alegria, prazer ou satisfação alguma.

Sim. Muitas disciplinas importantes, sendo administradas de qualquer forma, com o mínimo ou nenhum aproveitamento.

Sim. Pelo descaso e tratamento de alguns professores.

Não pensei em trancar ou desistir apenas, pensei em realizar o primeiro semestre novamente pois, fui efetivado na segunda chamada, se mudei do interior da Bahia e obtive pouco tempo para adquirir conhecimento. E não conseguir assimilar conhecimento suficiente para realização das provas ministrada pelos professores. Infelizmente não obtive êxito e me frustrou.

Sim, pensei em trancar o curso diversas vezes, pois o convívio na universidade é bem precário, começando pelo transporte público que não abrange de maneira suficiente o deslocamento dos estudantes que residem em áreas diferentes do centro/barreirinhas/vila nova, pois esses estudantes de outros bairros necessitam pegar mais de 1 transporte para se deslocar de casa até a universidade.
Segundo motivo são os recursos precários para as aulas práticas, pois os materiais estão velhos, desgastados e muitas vezes até vencidos, os microscópios estão precisando de manutenção.
Terceiro motivo falta de uma assistência psicológica melhor, pois sou uma discente com diagnóstico de depressão e ansiedade, e outros alunos na mesma condição que a minha não conseguem receber um amparo necessário, pois mesmo com campanhas sobre cuidados psicológico dentro da universidade, na prática não são devidamente aplicados.

Sim, em razão da falta de professores, escassez de práticas, incoerência entre o método de ensino aplicado em sala (PBL) e o cobrado nas avaliações (tradicional), altos gastos com o RUP e ausência de incentivo à pesquisa e extensão.

Sim. Sem perspectivas para o futuro com relação ao curso.

Sim, devido a falta de professores para ministrarem as aulas, em que disciplinas que deveriam ser ofertadas no período não foram devido a falta de professores contratados.

Sim. Eu não tenho que reclamar nada da matéria (...). Mais pensei em trancar pelas matérias de (...) a turma não desenvolveu, na matéria de (...) alunos desistiram, pois não tava sabendo as explicações dele.

Sim, pois apesar de estudar muito não ia bem nas provas. Em muitas matérias as provas eram externamente difíceis, com assunto bem mais aprofundados o que não condiz com o que nos era passado em sala de aula.

Sim, pois senti certas dificuldades em algumas matérias, sentir falta de orientação (por falta de um orientador), e muita dificuldade em momentos de avaliações de algumas matérias...

Sim, quando levamos nossas demandas ao colegiado não somos atendidos e nem orientados conforme nossas necessidades. Infelizmente o colegiado falhou bastante nesse semestre de 2023.1

Por falta de tempo pois preciso trabalhar



Sim, questões de RU que não contempla a comunidade com preços acessíveis, reclamações de método de professor, histórico de reclamação de várias outras turmas anteriores, não tem reavaliação de prova (mesmo a média sendo 5, existe dificuldade e desequilíbrio nas avaliações, contemplando vários alunos).

Sim, ansiedade desencadeou no final do semestre, teve muitos momentos de insegurança

Sim. Surtos psicológicos acumulados, sensação de cansaço e vazio.

sim. Por medo de jubramento.

Não, só não queria ter pego um componente curricular, que foi (...)

Sim, por:

Falta de professores

Desorganização da instituição

Metodologia de ensino PBL

Falta de práticas

Uma perda de esperança de que as coisas realmente vão se organizar no curso, estávamos no 5º período de Medicina e a turma XII já foi afetada por falta de professores inúmeras vezes, quando não é a falta do docente, é a falta de comprometimento do docente que dificulta a nossa aprendizagem e tudo isso tem trazido sequelas muito grandes pro aprendizado da turma, fato que até os próprios professores tem reclamado atualmente.

Tem sido muito difícil dar prosseguimento ao curso tendo uma base pouco sólida.

Sim, pela dificuldade que é o primeiro semestre, insegurança, falta de entendimento do conteúdo etc

Sim, devido a falta de estabilidade financeira, de lugar para poder morar, ameaças, perseguições, que estou passando dentro da cidade de Barreiras. Não sou da cidade, sou natural de Salvador.

Com toda a certeza, pensei nisso no processo de elaborar os relatórios da matéria de (...) (no início, não conseguia compreender muito bem como era feito e o trio onde estava ajudou negativamente nesse processo).

Ao conversar com meu pai, ele mencionou que enfrentaria obstáculos com frequência e que não poderia desanimar diante dos obstáculos e continuar em frente. Em conversa com o professor (...), ele disse que, na vida, sempre terá que fazer relatórios e que isso seria normal, mas esse pensamento logo foi descartado ao mudar de trio e durante a semana.

Sim. Apenas o auxílio não é suficiente para que o estudante permaneça na universidade, a falta de didática de alguns professores, a monitoria não foi acessível a todos, a falta de um RU dificulta a rotina.

Sim. Me decepcionei muito quando me sentir desrespeita com a imparcialidade de determinado docente, tanto nas correções, quanto no modo de tratamento e forma de agir. Mas entreguei nas mãos de Deus, uma disciplina não diz nada sobre mim.

Em trancar o curso não, mas trancar algumas disciplinas sim... muitas disciplinas, muitas atividades, e não pode deixar de pegar as disciplinas porque corre o risco de não conseguir pegar no próximo semestre, e ficar atrasado... aquela confusão toda. Então a gente se submete à essa tortura psicológica para alcançar o diploma.



Sim. Além da viagem longa para chegar até a Universidade, teve uma questão de docente(a) tratar a turma como péssimos, a arrogância dessa pessoa me fez querer desistir. Porém parei e pensei, que não seria uma pessoa, um momento ruim que daria fim à um sonho que é meu.

Pensei em trancar, pois as vezes a pressão é grande e o desânimo toma conta. A carga horária de estudos do universitário é muito grande, mesmo fora da universidade os estudos não param e a maioria dos professores não possuem empatia. Conciliar afazeres domésticos e universitários é complicado, ainda mais pra quem mora longe de casa, sofrendo com o abalo emocional, estrutural e financeiro.

Caso não se sinta contemplado pelas questões acima ou queira apresentar sugestões/críticas/elogios, utilize o campo abaixo.

A quantidade de atividades avaliativas foi muito grande, chegando até a 6 atividades individuais em algumas disciplinas.

Diante do que foi exposto, o grande elogio a esse semestre vai para a correção do curso pela (...) e aos professores do semestre que foram essenciais para o aprendizado. Assim, os docentes foram extremamente prestativos, colaboradores e empáticos com os alunos.

Acho que os discentes e a Ufob tenta prezar muito pela saúde mental dos alunos. Mas os mesmos não percebem ou se esforçam para alcançar esse objetivo, devido a situações como as comentadas acima. Ademais gostaria que os comentários acima permanecessem como anônimos.

(...), maravilhosa, gratidão por resolver nossos BO.

mais apoio aos cursos noturnos

O item, disponibilidade de recursos a aulas teóricas e práticas é importante, porém, os recursos para preparo e estudos fora a sala são essenciais, a internet foi um desastre esse semestre e o tamanho da sala de informática já é insuficiente, aí alugaram a sala para o concurso e reduziu os computadores e ainda os levaram a um ambiente barulhento no meio da biblioteca, esses apoios deveriam ser reconsiderados

Solucionar o problema de queda do Sistema da UFOB, principalmente a Internet.

Falta recursos para os Campus fora de barreiras. Não temos livros suficientes, não temos microscópios suficientes, não temos laboratórios com espaço e materiais anatômicos suficientes. Faltam atividades práticas que envolvam a medicina veterinária desde os primeiros semestres. Somos médicos também. Mas a maneira de (...) em Barra do Rio Grande é muito inferior

As questões foram pertinentes, portanto, é um instrumento rico para avaliar a comunidade acadêmica.

Acredito que o BI deve ser mais valorizado, há muito descaso e desorganização para uma universidade onde tem nota de excelência no MEC

O regulamento de ensino não traz prazo para atos administrativos e muitos são demorados. Falta modelo e formas mais transparentes para o acompanhamento dos trâmites, bem como forma de visualização e manifestação depois que o mesmo começa, pois só quem pode escrever é quem tem toquem.

A questão de alguns professores chegarem ao campus depois de ter passado metade do semestre é uma situação que poderia ser melhorada. Pois os alunos são muito prejudicados quando há falta de professor e/ou o mesmo chega já do meio pro final do semestre.

Gostaria que a biblioteca fosse mais contemplada com alguns livros que só tem na virtual. A parte de cima da biblioteca deveria ser mais analisada, alguns alunos fazem rodinha de conversas constantes e acabam atrapalhando aqueles que querem estudar.



Sobre o sistema, torço de cá, por uma melhor organização, sei que a UFOB é grande e que existe muita demanda, que vocês são humanos e também erram, que são trabalhadores e que tem seus momentos de desgaste, mas, os alunos não devem sofrer por certos descuidos ou coisas que passaram despercebidas, por exemplo, as matrículas, que muito se vê, alunos com matrícula deferida e depois retificada, alunos com mais de 1, 2, 3 semestres feitos, tendo suas matrículas canceladas, isso estraga o psicológico de qualquer um, nós estudantes, temos sonhos e quando os alcançamos entramos em paz, um baque desses interfere muito na saúde mental. Amo a UFOB, apesar dos pequenos detalhes, realmente me sinto em casa, e sou muito muito muito grata por ter sido aceita, por ter a oportunidade de fazer minha faculdade em um lugar com tantas pessoas maravilhosas, desejo maiores evoluções a instituição, obrigada a todos que estão aí do outro lado.

Sinto que a salas de aula, laboratórios e ônibus não são geridos de forma eficiente. No início do semestre algumas disciplinas ficaram disputando salas com outras disciplinas e tiver que ir pra salas improvisadas, o curso de geografia não tem acesso a laboratório que seriam de importância ao curso (Como se ficassemos de fora). Professores deixam de fazer visitas técnicas por falta de ônibus.

O semestre foi incrível, embora a correria como de costume, achei os professores compreensivos e bem interativos com os alunos. Além da boa didática. Esse semestre foi proveitoso!!!!

O calendário da UFOB precisa ser revisto. Eu não conheço nenhuma outra instituição de ensino em que os alunos ficam mais de 100 dias sem ter aula. O semestre 2022.2 finalizou em torno de 10 de dezembro. Enquanto o 2023.1 iniciou em 21 de março. Para quem não é da cidade, tem prejuízo financeiro, pagando aluguel de moradia que não está usando, além de pagar taxa fixa de água e energia sem usar. Além disso, para cumprirem com a carga horária, o fato de começar as aulas em período atrasado, há uma concentração absurda de aulas na semana (30 aulas) para quem é regular. Ou seja, para o semestre 450 h, como é o caso da matriz de engenharia elétrica. Com esse calendário, a carga horária acaba tendo que ser cumprida em 15-16 semanas letivas. Ou seja, praticamente impossível. Analisando o calendário de outras universidades federais, nada se aproxima disso.

Curso de engenharia elétrica falta mais contato com o mercado, formamos como engenheiros eletricitas e não temos experiência por exemplo assumir projetos de instalações ou termos uma língua estrangeira para contribuir ao nosso currículo.

Incluir-se a necessidade de atividades práticas mais diretas ao curso, isso de forma optativa. De maneira que haja relação com as atividades profissionais posteriores.

Da instituição não tenho o que reclamar, dos professores também não. Até hoje todos o professores sempre teve total atenção e dedicação comigo. Inclusive, até vínculo de amizades criei com alguns, que é claro, amizade fora de sala, porque dentro de sala é aluno e professor. Nós estamos aqui para aprender e compartilhar experiências. Um ponto que queria destacar aqui era em relação ao auxílio. Se possível um aumento, isso me ajudaria e ajudaria a minha família, até porque a maior preocupação deles é comigo aqui.

Carga horária de (...) reduzida enquanto comparado a (...).

Afinal vou utilizar muito mais os conhecimentos adquiridos em (...) com o meu paciente do que (...).

Quando entrei na universidade, tive que descobrir muitas coisas por conta própria, e não sei se as coisas deveriam ser dessa forma. Há uma imprecisão no recebimento de informações em relação às coisas aqui dentro, acredito que não de estabelecer uma base de indicações/comunicados mais completa e útil para os estudantes, algo que facilite nossa vida acadêmica, inclusive sobre como as coisas funcionam aqui, porque muitas questões não são óbvias nem para os veteranos.



Em relação ao centro, estão fazendo um bom trabalho. Os coordenadores do curso também estão se esforçando bastante, e conseguimos perceber, espero que a relação com as coordenações e os alunos seja mais transparente.

Só parabenizar!

A UFOB devia investir mais em professores e organizações nos estudos acadêmicos, além de atividades extrovertidas no ambiente. Apresentar melhora nos horários de ônibus e decoração na faculdade, como cartazes, filtros, etc

Para certas disciplinas faltou o apoio de monitores para esclarecimento de dúvidas e ajudar os professores. E em certas disciplinas faltou aulas teóricas que com o apoio de forma prática teria melhor desenvolvimento, interação e aprendizado. Mas apesar destes pontos o ensino e dinâmica é boa. Com o que foi aprendido mostra que assuntos considerados sem importância na verdade são importantes para o desenvolvimento tanto pessoal como profissional e na aplicação da profissão que no futuro será exercida.

Sugiro rever a disponibilidade da aquisição de ao menos um cadáver para as aulas práticas, já que são muitas turmas dependentes do único disponibilizado pela universidade.

Além disso, sugiro a disponibilidade de rever o aumento do período letivo e conseqüentemente uma redução do período de férias, sobretudo as do final do ano de 3 meses. Com menos tempo disponível de estudo no semestre, maior será a dificuldade pra dar conta das demandas e conseqüentemente menor será o aprendizado de fato, já que avaliações excessivas em um curto período de tempo, sobretudo ao final do semestre, inviabilizam o estudo em sua melhor forma.

Instituição desorganizada, soberba, por ora falta com a verdade e bastante tendenciosa. Prazer em prejudicar associada a uma gestão duvidosa dos problemas.

Liberação da PPC novo para os alunos do curso de medicina 2023.1 e 2023.2

eu acredito que para uma melhor experiência com (...), seria necessário a disponibilidade de outros cadáveres

Analisar especificamente por disciplinas. As questões estão gerais

Sugestão: Cobrar professores para que disponibilizem plano de ensino e deem de fato a matéria ao invés de "dar" a matéria por seminários.

Precisamos de um lugar pra descanso; passar o dia todo sentado numa cadeira dura não é confortável.

A minha sugestão é ouvir o estudante não só somente no final do período, outra coisa ter uma disponibilidade de médico no ambulatório; precisei e não tinha. Isso é triste e preocupante já que a universidade é tão longe do centro. Elogios as pessoas que nos tratam com dignidade, respeito e compreensão pois não é fácil suportar o processo do ensino superior...

Falta uma avaliação direta das matérias e dos professores específicos de cada matéria.

Em finalização de curso gostaria da flexibilidade em relação a provas no qual o aluno tenha condição de tirar nota e trabalhos extras para que possa servir como complemento de nota . Pois infelizmente uma reprovação traz como consequência mais tempo , impedindo assim de seguirmos com outros compromissos como trabalho e família , principalmente quem já passou da meia idade, ou para aqueles que iniciam sua vida no campo de trabalho. Venho desde de já agradecer atenção da gestão atual, coordenação e diretor pela atenção dada aos alunos deste campus a tentar nos ajudar em tudo o que estiver ao alcance para ajudar os alunos e também como cidadão.



Os alunos de medicina estão sendo prejudicados pela falta de corpos humanos na disciplina de (...), o que se tem está muito deteriorado pelo tempo, o que dificulta a nossa aprendizagem.

Matérias com professores em que o intuito é reprovar alunos como (...) em que tem uma taxa de reprovação altíssima com uma baixa qualidade de ensino e apenas uma professora pra dar essa matéria e vc é obrigado a cursar chega a ser ridículo, fora que se ela não for com sua cara vc já perdeu na disciplina. E torna impossível contestar o professor pois é o único a dar a matéria, sendo ele do 2 semestre e boa parte dos alunos deixando ela pro final do curso na expectativa de aparecer outro professor pra cursar e não cursar com ela. (...) viaja mais que astronauta da NASA impossível aprender algo, os alunos só passam decorando o que ele faz no quadro que ensino é esse.

Não gosto dos pré - requisitos, pois ele arrasam nossa formação, a falta de oferta de componentes e quando choca componentes.

A disciplina de (...), obrigatória no período pra mim foi ofertada apenas a noite, meu curso é diurno, um descaso

A ausência de um laboratório de matemática prejudicou a experiência em algumas disciplinas

MINHA SUGESTÃO É QUE OS APARELHO DE AR CONDICIONADOS E PROJETORES DE SLIDES DEVEM SER SUBSTITUÍDOS IMEDIATAMENTE. OS APARELHOS DE AR ESTAVAM VASANDO ÁGUA PARA DENTRO DAS SALAS E ISSO CAUSA UM DESCONFORTO DURANTE AS AULAS. OS PROJETORES SÃO ANTIGOS E PRECISAM SER ATUALIZADOS, NESTE SEMESTRE PERDEMOS A QUALIDADE DOS NOSSOS TRABALHOS NOS COMPONENTES DE (...).

Elogio para Excelente condernador (...) ajuda bastante os alunos para gostarem do curso, e aos professores (...) pela dedicação e aulas descontraídas, e o professor (...) pelo ensino de qualidade nas aulas práticas de química.

Deve ser feito uma reunião principalmente com os professores das matérias de (...), para expor as dificuldades dos estudantes, e instiga-los a melhorarem suas metodologias de ensino. Pois, sabemos que os conteúdos são realmente complicados, mas quando se tem um bom senso por parte do professor, as coisas podem melhorar.

Parabéns a administração do coordenador do curso, Professor (...), que está fazendo um excelente trabalho.

Acredito na universidade pública e tudo por ser melhorado com diálogo e empatia.

Os professores deveriam escutar a tentar ao menos entender as condições do aluno, pois conhecimento e aprendizado é algo recíproco. Muitos abusam com inúmeras atividades que desgastam o físico e o psicológico do aluno.

Tenho uma crítica da matéria de (...). Acredito que houve falta de compromisso do docente, que se ausentou durante o período letivo sem devida justificativa. Além disso foi extremamente negligente com o ensino do conteúdo e não cumpriu a carga horária devida, deixando dois horários vagos em todas as semanas durante o semestre.

Quanto ao restante dos professores, só tenho elogios para registrar.

No dia que eu elogiar a ufob pode acreditar que um milagre realmente aconteceu .

As críticas são em relação a professores médicos no qual não podemos reclamar pois temos que dar graças a Deus dos mesmos estarem fazendo o favor de dar aula pra gente, além de professores que ficaram ausentes por motivos puramente pessoais (mestrado/doutorado) durante a grade da qual a matéria dele era componente, e agora ele simplesmente não quer dar aula para a turma em atraso, o mesmo aparenta não querer abrir mais de 40 vagas por turma, o que complica a nossa vida, ainda mais sendo de matérias da qual mais se 70% da turma não vai levar a sério e vai empurrar com a barriga :D



A faculdade precisa adquirir novos cadáveres ou bonecos para o ensino de (...)

Sugestão 1: Acredito ser de extrema importância que a universidade busque construir locais próprios para a prática esportiva. Visto que, o esporte contribui tanto com a saúde física e mental, quanto com a melhora no rendimento acadêmico.

Sugestão 2: Penso que talvez a UFOB deva se espelhar em grades curriculares de instituições mais consolidadas, como UNESP e USP. Existem matérias que sobrecarregam os estudantes de maneira totalmente desnecessária e que pouco ou nada melhoram na formação médica. Concomitantemente, algumas disciplinas (...) têm cargas horárias reduzidas, quando comparadas às cargas de outras instituições.

A UFOB é muito família.

Creio que a coordenadoria da universidade deve estabelecer estratégias de planejamento para os problemas do semestre antes deste começar, a exemplo da matéria de (...), que, apesar de estarem sabidamente sem professores antes do início do semestre letivo, nada foi feito.

Diminuir preço do RU, Microondas e banheiros na cantina

É importante que a falta de professores seja resolvida antes do início do período letivo, para que os alunos não fiquem prejudicados com a falta das disciplinas que deveriam ter sido ofertadas ou para evitar que os professores só sejam contratados na metade do semestre, prejudicando o aprendizado da disciplina devido ao tempo curto.

O Reitor poderia trazer de alguma forma recurso para reformar o Centro de Samavi.

Necessita de mais cadáveres

O item = "Indicador 1.10 [continuação] Contribuição do apoio ao discente na sua formação:" não deveria ser obrigatório, visto que existe a opção "Nenhum" na questão anterior(Indicador 1.10).

Falta lugar para a prática de esportes coletivos, para integração e bem estar dos alunos.

Quero deixar registrado a disponibilidade, presteza e preocupação em atender da melhor forma possível os discentes, praticada pelo professor (...), que demonstrou não apenas ser um excelente docente, como uma pessoa muito humana e preocupada com o próximo.

Elogio ao professor (...). Excelente professor, preocupado com o aluno, oferece oportunidades de avaliação.

Gostei da nova matriz do curso, só não gostei muito da "confusão" que será até ficar semestralizada.

Relevante mencionar a dedicação e o comprometimento do corpo docente do curso em ofertar um ensino de qualidade. Faz-se necessário externar a singular admiração ao Professor (...) que sempre obstinado com a qualidade do ensino e comprometido com tripé universitário (ensino, pesquisa e Extensão) oferta aulas dinâmicas, estimula os discentes a pesquisar importantes temáticas e propõe atividades de extensão tais como (...). Outra discente digna de elogio é a professora (...) que sem dúvidas desde a sua posse tem contribuído imensamente para o bom funcionamento do curso, pois é uma servidora exemplar, tem uma didática de ensino excelente e está sempre preocupada com o bem-estar dos alunos, sempre se disponibilizando em ajudar em todas as demandas que estão ao seu alcance. Por fim, mas não menos importante, quero externar a minha admiração a professora (...) por ser uma pessoa dedicada e muito compreensiva com os dilemas enfrentados pelos alunos, sempre disposta a ajudar e promover um ensino equilibrado e tornar o semestre menos estressante e desgastante. Dito isso, ressalvo que todos os professores do curso são dignos de elogio por fazerem a diferença em suas atividades.



Acho que a UFOB tem um potencial gigantesco, que é pouco aproveitado por falta de planejamento e estruturação. Falando sobre o curso de Medicina, sinto que falta interação entre os docentes, principalmente aqueles que são médicos. Por vezes vi alguns deles reclamando que não é vantajoso estar na instituição, já que não há um estímulo ao intercâmbio de ideias e pela falta de hospital universitário próprio.

Vendo que o campus está adorando cada vez mais trabalhos e pesquisas que necessitam da impressora 3D, seria de extrema importância que o campus de Barreiras cedesse uma das impressoras não utilizadas para pesquisa.

O curso de engenharia elétrica é épico, lendário e muito cheiroso.

O curso de engenharia elétrica é tudo de bom, perfeito.

Elogios: a estrutura do campus é boa, alguns professores são excelentes.

Sugestões: implantação de um RU, Internet rápida e acessível para todo o campus, professores que se esforcem mais para explicar o conteúdo e não simplesmente ficar passando slides sem explicação.

Sugiro a universidade que busque olhar mais para o aprendizado dos alunos, observar pequenos problemas que podem ser solucionados com facilidade. Pois acaba sendo muito injusto alunos que aprendem o conteúdo, estudam, se dedicam e levam prejuízo em uma disciplina em que alunos com mais afinidade com o professor leve a melhor. Essas situações causam muita revolta, sinceramente, além de que tem professor que não serve para determinada disciplina (na verdade não serve para estar em sala de aula) então a universidade deveria avaliar esse tipo de situação, assim evitar evasão de alunos e garantir uma evolução de todo corpo acadêmico. Ainda tem professor que acha engraçado, faz piada com a reprovação de alunos, faz brincadeira com o desastre acadêmico de vários alunos e isso não é visto como absurdo? Depois vem com campanha contra depressão, pelo bem do aluno. que contraditório não acham? Dentro da UFOB tem professor sem perfil para sala de aula, para lidar com pessoas de carne e osso.

Que sejamos tratados com mais empatia. Porque, assim como eu, muitos dos discentes estão tendo contato com universidade pela primeira vez na vida.

4.2 Resultados da avaliação docente

4.2.1 Dados dos participantes

Unidade Universitária:

87 respostas

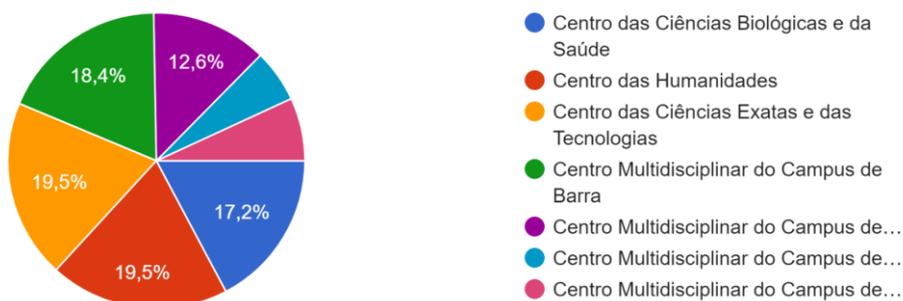


Figura 23. Unidade Universitária à qual os/as participantes pertencem.

Legendas abreviadas: Cor roxa = Centro Multidisciplinar do Campus de Bom Jesus da Lapa; Cor azul claro = Centro Multidisciplinar do Campus de Luís Eduardo Magalhães; Cor rosa = Centro Multidisciplinar do Campus de Santa Maria da Vitória.

Caso suas atividades de ensino em 2023.1 tenham sido predominantemente vinculadas a algum curso específico, indique-o :

70 respostas

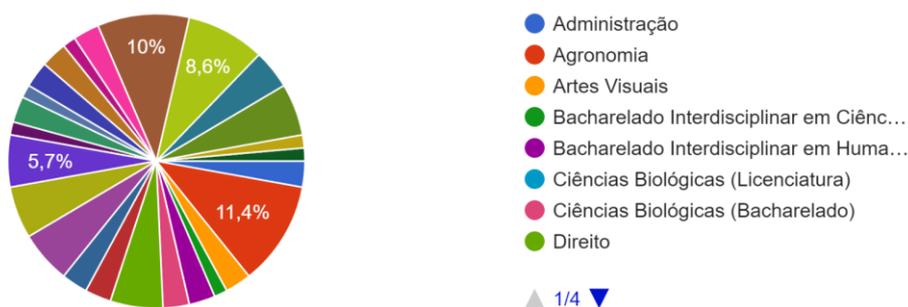


Figura 24. Cursos aos quais os/as participantes estão vinculados

Legenda com porcentagens: Agronomia (11,4%); Medicina (10%); Medicina Veterinária (8,6%); Direito (5,7%); Engenharia de Biotecnologia (5,7%); Engenharia Elétrica (5,7%); Engenharia Mecânica (5,7%); Publicidade e Propaganda (5,7%); Nutrição (4,3%). Os docentes dos demais cursos tiveram menos de 4% de participação na consulta.

4.2.2 Dimensão 1: Organização didático-pedagógica

Indicador 1.1 Contribuição dos planos de ensino para o desenvolvimento das atividades acadêmicas:

87 respostas

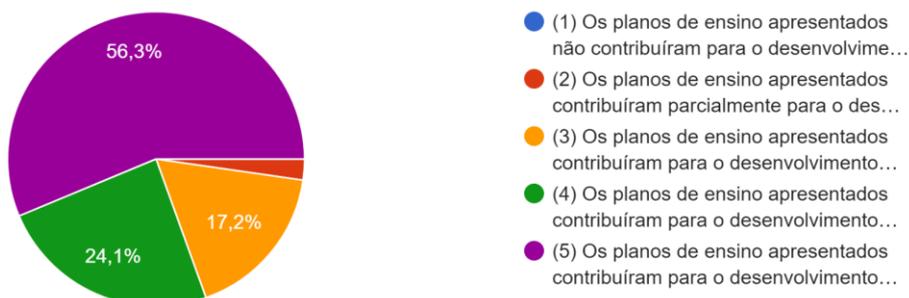


Figura 25. Indicador 1.1 Contribuição dos planos de ensino para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

(1) Os planos de ensino apresentados não contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, pois não permitiram ter visão geral das atividades planejadas (conteúdos, dias de atividades e formas de avaliação).

(2) Os planos de ensino apresentados contribuíram parcialmente para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, pois possibilitaram de forma limitada a visão geral das atividades planejadas (conteúdos, dias de atividades e formas de avaliação).

(3) Os planos de ensino apresentados contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, pois permitiram ter visão geral das atividades planejadas (conteúdos, dias de atividades e formas de avaliação).

(4) Os planos de ensino apresentados contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, pois permitiram ter visão geral das atividades planejadas (conteúdos, dias de atividades e formas de avaliação), **fomentando** a organização da rotina de compromissos acadêmicos.

(5) Os planos de ensino apresentados contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, pois permitiram ter visão geral das atividades planejadas (conteúdos, dias de atividades e formas de avaliação), **fomentando** a organização da rotina de compromissos acadêmicos e a **autonomia** no desenvolvimento das ações propostas.

Indicador 1.1 [continuação] Entrega dos planos de ensino:

87 respostas

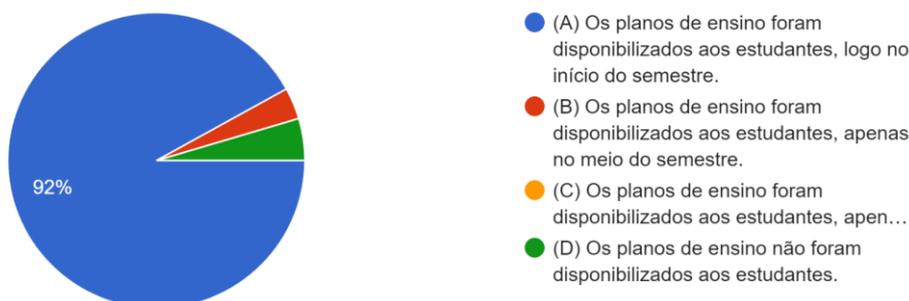


Figura 26. Indicador 1.1 [continuação] Entrega dos planos de ensino

Legenda abreviada: (C) Os planos de ensino foram disponibilizados aos estudantes, apenas no final do semestre.

Indicador 1.2 Indicação de referências bibliográficas compatíveis com a proposta dos componentes curriculares:

87 respostas

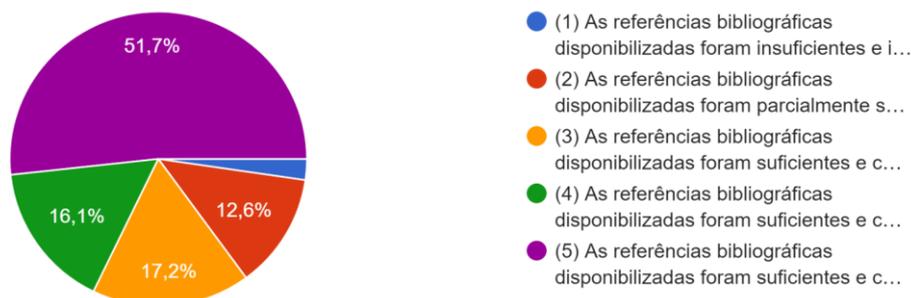


Figura 27. Indicador 1.2 Indicação de bibliografias compatíveis com a proposta dos componentes curriculares.

(1) As referências bibliográficas disponibilizadas foram insuficientes e incompatíveis com a proposta dos componentes curriculares, pois não possibilitaram o adequado acompanhamento dos conteúdos propostos.

(2) As referências bibliográficas disponibilizadas foram parcialmente suficientes e compatíveis com a proposta dos componentes curriculares, pois limitaram o adequado acompanhamento dos conteúdos propostos.

(3) As referências bibliográficas disponibilizadas foram suficientes e compatíveis com a proposta dos componentes curriculares, pois possibilitaram o adequado acompanhamento dos conteúdos propostos.

(4) As referências bibliográficas disponibilizadas foram suficientes e compatíveis com a proposta dos componentes curriculares, pois possibilitaram o adequado acompanhamento dos conteúdos propostos, viabilizando o aprofundamento das temáticas apresentadas.

(5) As referências bibliográficas disponibilizadas foram suficientes e compatíveis com a proposta dos componentes curriculares, pois possibilitaram o adequado acompanhamento dos conteúdos propostos, viabilizando o aprofundamento das temáticas apresentadas e permitindo uma compreensão mais ampliada delas.

Indicador 1.3 Contribuição dos componentes curriculares ministrados para a formação pessoal e profissional dos estudantes:

87 respostas

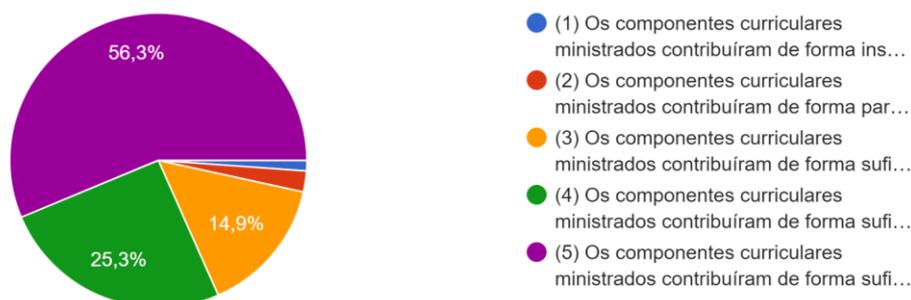


Figura 28. Indicador 1.3 Contribuição dos componentes curriculares para a formação pessoal e profissional dos estudantes.

- (1) Os componentes curriculares ministrados contribuíram de forma insuficiente para a formação dos estudantes, pois não agregaram na construção pessoal e profissional.
- (2) Os componentes curriculares ministrados contribuíram de forma parcial para a formação dos estudantes, pois não agregaram na construção pessoal OU profissional.
- (3) Os componentes curriculares ministrados contribuíram de forma suficiente para a formação dos estudantes, pois agregaram na construção pessoal e profissional.
- (4) Os componentes curriculares ministrados contribuíram de forma suficiente para a formação dos estudantes, pois agregaram na construção pessoal e profissional, possibilitando desenvolver competências reflexivas e críticas.
- (5) Os componentes curriculares ministrados contribuíram de forma suficiente para a formação dos estudantes, pois agregaram na construção pessoal e profissional, possibilitando desenvolver competências reflexivas e críticas e propiciando experiências de aprendizagem inovadoras.

Indicador 1.4 Metodologias de ensino utilizadas nos componentes curriculares ministrados:

87 respostas

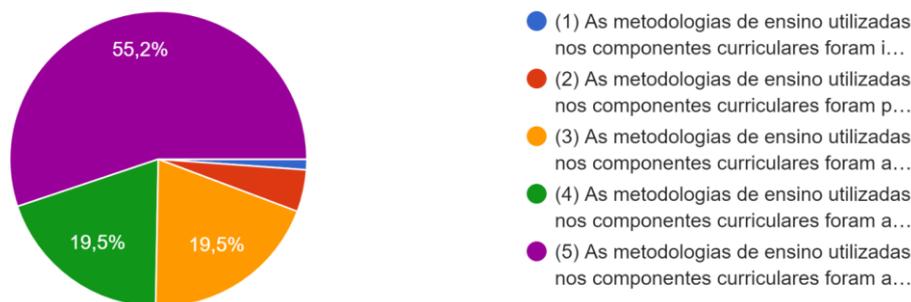


Figura 29. Indicador 1.4 Metodologias de ensino utilizadas nos componentes curriculares.

- (1) As metodologias de ensino utilizadas nos componentes curriculares foram inadequadas, pois não permitiram o tratamento sequencial e participativo dos conteúdos abordados.
- (2) As metodologias de ensino utilizadas nos componentes curriculares foram parcialmente adequadas, pois limitaram o tratamento sequencial e participativo dos conteúdos abordados.
- (3) As metodologias de ensino utilizadas nos componentes curriculares foram adequadas, pois permitiram o tratamento sequencial e participativo dos conteúdos abordados.
- (4) As metodologias de ensino utilizadas nos componentes curriculares foram adequadas, pois permitiram o tratamento sequencial e participativo dos conteúdos abordados e viabilizaram o aprofundamento de conhecimentos.
- (5) As metodologias de ensino utilizadas nos componentes curriculares foram adequadas, pois permitiram o tratamento sequencial e participativo dos conteúdos abordados, viabilizaram o aprofundamento de conhecimentos e o desenvolvimento de competências críticas e reflexivas.

Indicador 1.5 Utilização de tecnologias da informação e comunicação (TICs) nos processos de ensino-aprendizagem:

87 respostas

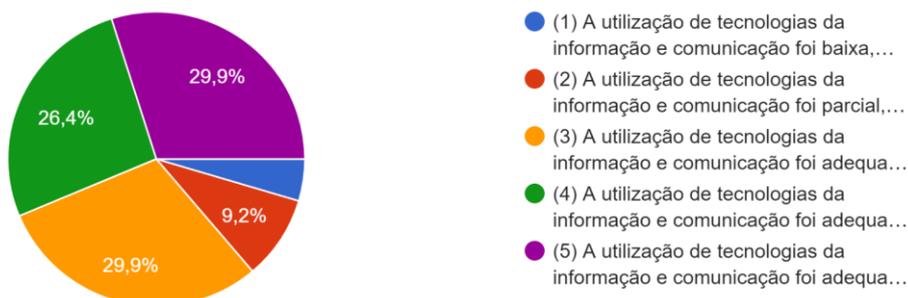


Figura 30. Indicador 1.5 Utilização de tecnologias da informação e comunicação nos processos de ensino-aprendizagem.

(1) A utilização de tecnologias da informação e comunicação foi baixa, pois não houve a adoção de recursos digitais significativos para os processos de ensino-aprendizagem.

(2) A utilização de tecnologias da informação e comunicação foi parcial, pois houve eventual adoção de recursos digitais significativos para os processos de ensino-aprendizagem.

(3) A utilização de tecnologias da informação e comunicação foi adequada, pois houve suficiente adoção de recursos digitais significativos para os processos de ensino-aprendizagem.

(4) A utilização de tecnologias da informação e comunicação foi adequada, pois houve suficiente adoção de recursos digitais significativos para os processos de ensino-aprendizagem, com a combinação de diferentes ferramentas para uma maior dinamização das atividades.

(5) A utilização de tecnologias da informação e comunicação foi adequada, pois houve suficiente adoção de recursos digitais significativos para os processos de ensino-aprendizagem, com a combinação de diferentes ferramentas para uma maior dinamização das atividades e acesso facilitado aos conteúdos abordados nas rotinas de estudo.

Indicador 1.6 Estratégias de avaliação da aprendizagem:

87 respostas

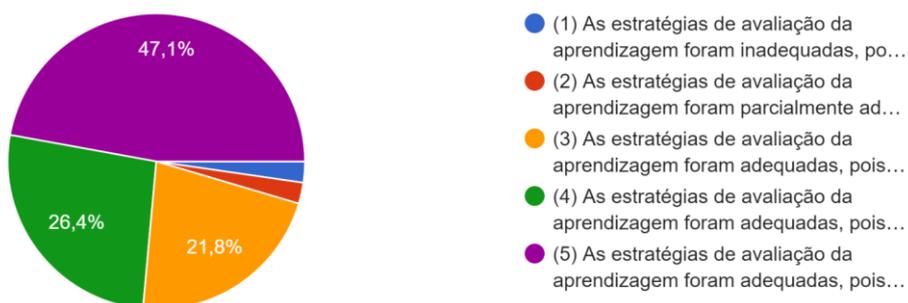


Figura 31. Indicador 1.6 Estratégias de avaliação da aprendizagem

- (1) As estratégias de avaliação da aprendizagem foram inadequadas, pois foram incoerentes com os objetivos educacionais e não demonstraram as aprendizagens.
- (2) As estratégias de avaliação da aprendizagem foram parcialmente adequadas, pois foram pouco coerentes com os objetivos educacionais e fomentaram diagnósticos pouco representativos das aprendizagens.
- (3) As estratégias de avaliação da aprendizagem foram adequadas, pois foram coerentes com os objetivos educacionais e demonstraram as aprendizagens.
- (4) As estratégias de avaliação da aprendizagem foram adequadas, pois foram coerentes com os objetivos educacionais e demonstraram as aprendizagens, ampliando conhecimentos produzidos.
- (5) As estratégias de avaliação da aprendizagem foram adequadas, pois foram coerentes com os objetivos educacionais e demonstraram as aprendizagens, ampliando conhecimentos produzidos e impulsionando a busca pela construção de novos conhecimentos.

Indicador 1.7 Interações professor-aluno:

87 respostas

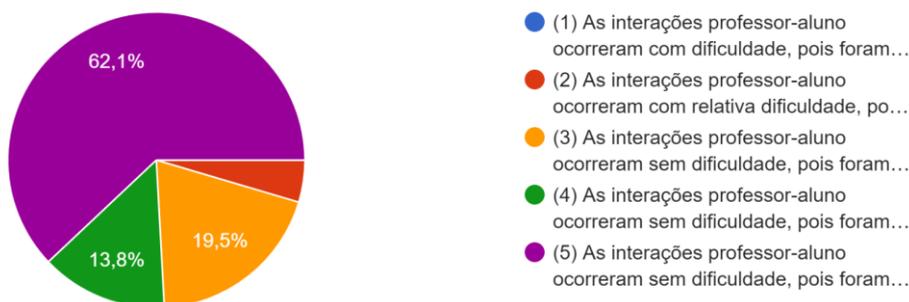


Figura 32. Indicador 1.7 Interações professor-aluno.

- (1) As interações professor-aluno ocorreram com dificuldade, pois foram inadequadas para a realização de atividades e estudo dos conteúdos curriculares.
- (2) As interações professor-aluno ocorreram com relativa dificuldade, pois foram limitadas para a realização de atividades e estudo dos conteúdos curriculares.
- (3) As interações professor-aluno ocorreram sem dificuldade, pois foram suficientes para a realização das atividades e estudo dos conteúdos curriculares.
- (4) As interações professor-aluno ocorreram sem dificuldade, pois foram adequadas para a realização de atividades e estudo dos conteúdos curriculares, permitindo a criação de rotinas de estudos.
- (5) As interações professor-aluno ocorreram sem dificuldade, pois foram adequadas para a realização de atividades e estudo dos conteúdos curriculares, permitindo a criação de rotinas e estimulando o estudo e a aprendizagem.

Indicador 1.8 Articulação entre as atividades de ensino e atividades de extensão universitária:

87 respostas

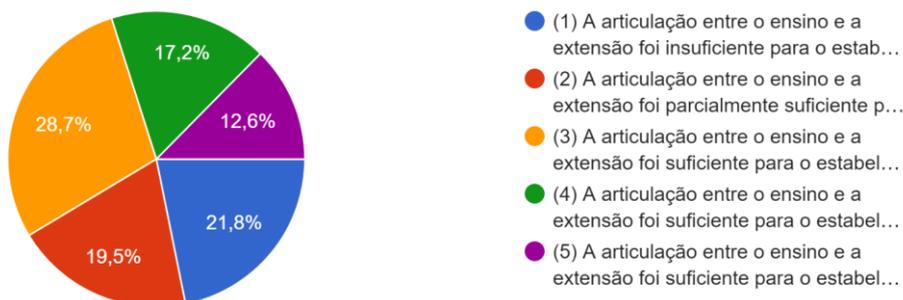


Figura 33. Indicador 1.8 Articulação entre as atividades de ensino e as atividades de extensão.

(1) A articulação entre o ensino e a extensão foi insuficiente para o estabelecimento da relação com a comunidade externa, a partir dos conhecimentos adquiridos nos componentes curriculares.

(2) A articulação entre o ensino e a extensão foi parcialmente suficiente para o estabelecimento da relação com a comunidade externa, a partir dos conhecimentos adquiridos nos componentes curriculares.

(3) A articulação entre o ensino e a extensão foi suficiente para o estabelecimento da relação com a comunidade externa, a partir dos conhecimentos adquiridos nos componentes curriculares.

(4) A articulação entre o ensino e a extensão foi suficiente para o estabelecimento da relação com a comunidade externa, a partir dos conhecimentos adquiridos nos componentes curriculares, possibilitando uma melhor compreensão da relação entre teoria e prática.

(5) A articulação entre o ensino e a extensão foi suficiente para o estabelecimento da relação com a comunidade externa, a partir dos conhecimentos adquiridos nos componentes curriculares, possibilitando uma melhor compreensão da relação entre teoria e prática e a ampliação dos saberes a partir da interlocução com outras fontes de conhecimentos.

Indicador 1.9 Articulação entre as atividades de ensino e atividades de pesquisa:

87 respostas

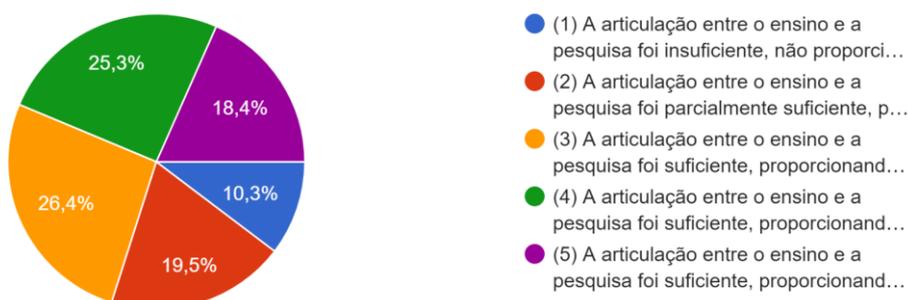


Figura 34. Indicador 1.9 Articulação entre as atividades de ensino e as atividades de pesquisa.

(1) A articulação entre o ensino e a pesquisa foi insuficiente, não proporcionando a produção de conhecimentos a partir de práticas investigativas.

(2) A articulação entre o ensino e a pesquisa foi parcialmente suficiente, proporcionando de forma limitada a produção de conhecimentos a partir de práticas investigativas.

(3) A articulação entre o ensino e a pesquisa foi suficiente, proporcionando a produção de conhecimentos a partir de práticas investigativas significativas.

(4) A articulação entre o ensino e a pesquisa foi suficiente, proporcionando a produção de conhecimentos a partir de práticas investigativas significativas e o aprendizado de métodos e técnicas importantes para a formação no curso.

(5) A articulação entre o ensino e a pesquisa foi suficiente, proporcionando a produção de conhecimentos a partir de práticas investigativas significativas, o aprendizado de métodos e técnicas importantes para a formação no curso e o alcance de resultados relevantes à área de conhecimento escolhida.

1.10 A participação dos estudantes nos componentes curriculares:

87 respostas

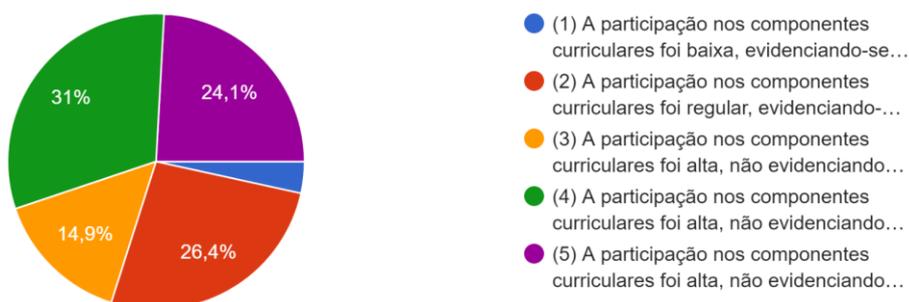


Figura 35. Indicador 2.3 Participação nos componentes curriculares

(1) A participação nos componentes curriculares foi baixa, evidenciando-se significativa possibilidade de evasão, pois o resultado das atividades apresentadas explicitou significativas dificuldades, tanto de compreensão quanto de resolução do que foi proposto..

(2) A participação nos componentes curriculares foi regular, evidenciando-se possibilidades de evasão, pois o resultado das atividades apresentadas explicitou relativas dificuldades de compreensão OU de resolução do que foi proposto.

(3) A participação nos componentes curriculares foi alta, não evidenciando grandes possibilidades de evasão, pois o resultado das atividades apresentadas explicitou o acompanhamento adequado do que foi proposto, proporcionando um processo de ensino-aprendizagem de qualidade.

(4) A participação nos componentes curriculares foi alta, não evidenciando grandes possibilidades de evasão, pois o resultado das atividades apresentadas explicitou o acompanhamento adequado do que foi proposto, proporcionando um processo de ensino-aprendizagem de qualidade e significativo envolvimento dos estudantes com as temáticas desenvolvidas.

(5) A participação nos componentes curriculares foi alta, não evidenciando grandes possibilidades de evasão, pois o resultado das atividades apresentadas explicitou o acompanhamento adequado do que foi proposto, proporcionando um processo de ensino-aprendizagem de qualidade, significativo envolvimento dos estudantes com as temáticas desenvolvidas e a relevante construção de vínculos com o curso e com a universidade.

4.2.3 Dimensão 2: Gestão do curso

Indicador 2.1 Disponibilidade da coordenação do curso para atendimento às demandas apresentadas:

87 respostas

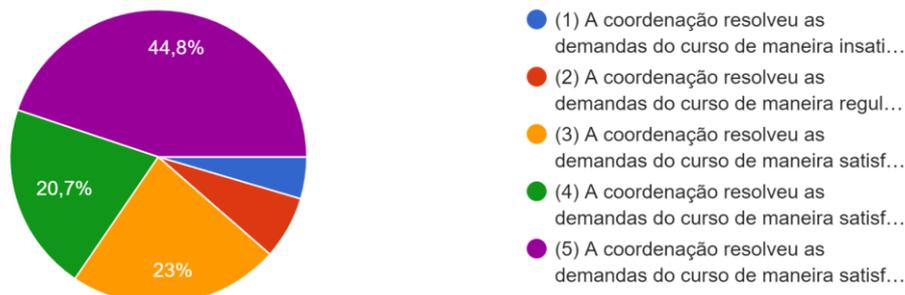


Figura 36. Indicador 2.1 Disponibilidade da coordenação do curso para atendimento às demandas apresentadas

- (1) A coordenação resolveu as demandas do curso de maneira insatisfatória, uma vez que não atuou na observação, organização, consultoria, mediação e incentivo na resolução de problemas.
- (2) A coordenação resolveu as demandas do curso de maneira regular, uma vez que atuou parcialmente na observação, organização, consultoria, mediação e incentivo na resolução de problemas.
- (3) A coordenação resolveu as demandas do curso de maneira satisfatória, uma vez que atuou na observação, organização, consultoria, mediação e incentivo na resolução de problemas e demonstrou habilidades e estratégias eficazes para sua resolução.
- (4) A coordenação resolveu as demandas do curso de maneira satisfatória, uma vez que atuou na observação, organização, consultoria, mediação e incentivo na resolução de problemas, demonstrou habilidades e estratégias eficazes para sua resolução e apresentou um fluxo determinado para os encaminhamentos de decisões.
- (5) A coordenação resolveu as demandas do curso de maneira satisfatória, uma vez que atuou na observação, organização, consultoria, mediação e incentivo na resolução de problemas, demonstrou habilidades e estratégias eficazes para sua resolução, apresentou um fluxo determinado para os encaminhamentos de decisões e contribuiu para implementação ou ajuste de práticas de gestão.

Indicador 2.2 Canais de comunicação com a coordenação do curso:

87 respostas



Figura 37. Indicador 2.2 Canais de comunicação com a coordenação

- (1) A coordenação de curso não estabeleceu canais de comunicação, inviabilizando uma comunicação efetiva.
- (2) A coordenação de curso estabeleceu canais de comunicação, porém, sem a sistematização de rotinas de atendimento, dificultando a comunicação efetiva.
- (3) A coordenação de curso estabeleceu canais de comunicação, com a sistematização de rotinas de atendimento, possibilitando a comunicação efetiva.
- (4) A coordenação de curso estabeleceu canais de comunicação, com a sistematização de rotinas de atendimento, possibilitando a comunicação efetiva e disponibilidade eficiente para assistência.
- (5) A coordenação de curso estabeleceu canais de comunicação, com a sistematização de rotinas de atendimento, possibilitando a comunicação efetiva e disponibilidade eficiente para assistência, com uso variado de ferramentas para a viabilização de mais contato.

4.2.4 Dimensão 3: Infraestrutura

Indicador 3.1 Espaços físicos destinados às aulas teóricas:

87 respostas



Figura 38. Indicador 3.1 Espaços físicos destinados às aulas teóricas

- (1) Os espaços físicos foram inadequados para o desenvolvimento das aulas teóricas, impossibilitando a realização segura e confortável das atividades.
- (2) Os espaços físicos foram parcialmente adequados para o desenvolvimento das aulas teóricas, limitando a realização segura e confortável das atividades.
- (3) Os espaços físicos foram adequados para o desenvolvimento das aulas teóricas, possibilitando a realização segura e confortável das atividades.
- (4) Os espaços físicos foram adequados para o desenvolvimento das aulas teóricas, possibilitando a realização segura e confortável das atividades e viabilizando o melhor aproveitamento do tempo dedicado a elas.
- (5) Os espaços físicos foram adequados para o desenvolvimento das aulas teóricas, possibilitando a realização segura e confortável das atividades, viabilizando o melhor aproveitamento do tempo dedicado a elas e proporcionando uma maior qualidade das estratégias de ensino-aprendizagem propostas.

Indicador 3.2 Espaços físicos destinados às aulas práticas:

87 respostas



Figura 39. Indicador 3.2 Espaços físicos destinados às aulas práticas

(1) Os espaços físicos foram inadequados para o desenvolvimento das aulas práticas, impossibilitando a realização segura e confortável das atividades.

(2) Os espaços físicos foram parcialmente adequados para o desenvolvimento das aulas práticas, limitando a realização segura e confortável das atividades.

(3) Os espaços físicos foram adequados para o desenvolvimento das aulas práticas, possibilitando a realização segura e confortável das atividades.

(4) Os espaços físicos foram adequados para o desenvolvimento das aulas práticas, possibilitando a realização segura e confortável das atividades e viabilizando o melhor aproveitamento do tempo dedicado a elas.

(5) Os espaços físicos foram adequados para o desenvolvimento das aulas práticas, possibilitando a realização segura e confortável das atividades, viabilizando o melhor aproveitamento do tempo dedicado a elas e proporcionando uma maior qualidade das estratégias de ensino-aprendizagem propostas.

Não se aplica.

Indicador 3.3 Recursos disponíveis para o desenvolvimento das aulas teóricas:

87 respostas

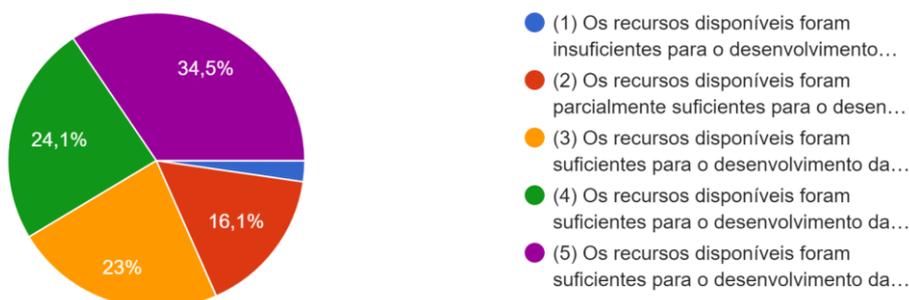


Figura 40. Indicador 3.3 Recursos disponíveis para o desenvolvimento das aulas teóricas

- (1) Os recursos disponíveis foram insuficientes para o desenvolvimento das aulas teóricas, impossibilitando a realização das atividades propostas.
- (2) Os recursos disponíveis foram parcialmente suficientes para o desenvolvimento das aulas teóricas, limitando a realização das atividades propostas.
- (3) Os recursos disponíveis foram suficientes para o desenvolvimento das aulas teóricas, possibilitando a realização das atividades propostas.
- (4) Os recursos disponíveis foram suficientes para o desenvolvimento das aulas teóricas, possibilitando a realização das atividades propostas e viabilizando um desempenho de qualidade das tarefas no campus.
- (5) Os recursos disponíveis foram suficientes para o desenvolvimento das aulas teóricas, possibilitando a realização das atividades propostas, viabilizando um desempenho de qualidade das tarefas no campus e contribuindo com uma melhor experiência da comunidade acadêmica no espaço universitário.

Indicador 3.4 Recursos disponíveis para o desenvolvimento das aulas práticas:

87 respostas



Figura 41. Indicador 3.4 Recursos disponíveis para o desenvolvimento das aulas práticas

- (1) Os recursos disponíveis foram insuficientes para o desenvolvimento das aulas práticas, impossibilitando a realização das atividades propostas.
 - (2) Os recursos disponíveis foram parcialmente suficientes para o desenvolvimento das aulas práticas, limitando a realização das atividades propostas.
 - (3) Os recursos disponíveis foram suficientes para o desenvolvimento das aulas práticas, possibilitando a realização das atividades propostas.
 - (4) Os recursos disponíveis foram suficientes para o desenvolvimento das aulas práticas, possibilitando a realização das atividades propostas, e contou com quantitativo de equipamentos, materiais e/ou insumos adequados para a demanda.
 - (5) Os recursos disponíveis foram suficientes para o desenvolvimento das aulas práticas, possibilitando a realização das atividades propostas, contou com quantitativo de equipamentos, materiais e/ou insumos adequados para a demanda, além de contar com manutenção, reposição e atualização periódica.
- Não se aplica.

Indicador 3.5 Espaços para a realização de estágio curricular supervisionado:

87 respostas



Figura 42. Indicador 3.5 Espaços para a realização de estágio curricular supervisionado

(1) Os espaços para a realização de estágio curricular supervisionado foram inadequados E insuficientes para o seu desenvolvimento, impossibilitando a realização efetiva das atividades.

(2) Os espaços para a realização de estágio curricular supervisionado foram parcialmente adequados OU suficientes para o seu desenvolvimento, limitando a realização efetiva das atividades.

(3) Os espaços para a realização de estágio curricular supervisionado foram adequados E suficientes para o seu desenvolvimento, viabilizando a realização efetiva das atividades.

(4) Os espaços para a realização de estágio curricular supervisionado foram adequados E suficientes para o seu desenvolvimento, viabilizando a realização efetiva das atividades e proporcionando a integração necessária entre o ensino e o mundo do trabalho.

(5) Os espaços para a realização de estágio curricular supervisionado foram adequados E suficientes para o seu desenvolvimento, viabilizando a realização efetiva das atividades, proporcionando a integração necessária entre o ensino e o mundo do trabalho e interlocução institucionalizada entre a UFOB e os ambientes de estágio, potencializando a qualidade da aprendizagem.

Não se aplica.

Indicador 3.6 Acervo bibliográfico físico:

87 respostas

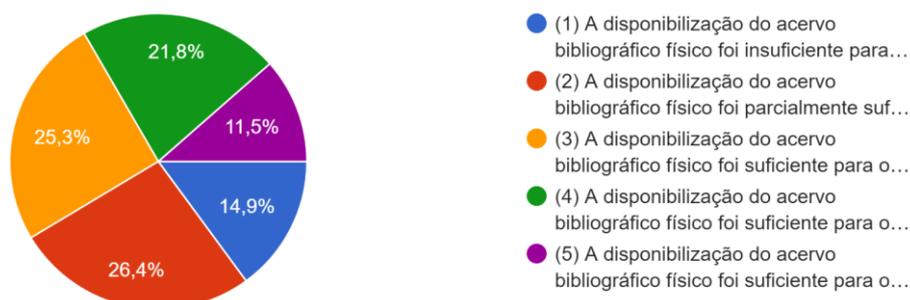


Figura 43. Indicador 3.6 Acervo bibliográfico físico

- (1) A disponibilização do acervo bibliográfico físico foi insuficiente para o planejamento, a oferta e o acesso de materiais didático-pedagógicos à comunidade acadêmica.
- (2) A disponibilização do acervo bibliográfico físico foi parcialmente suficiente para o planejamento, a oferta e o acesso de materiais didático-pedagógicos à comunidade acadêmica.
- (3) A disponibilização do acervo bibliográfico físico foi suficiente para o planejamento, a oferta e o acesso de materiais didático-pedagógicos à comunidade acadêmica.
- (4) A disponibilização do acervo bibliográfico físico foi suficiente para o planejamento, a oferta e o acesso de materiais didático-pedagógicos à comunidade acadêmica, representando um recurso educacional exitoso para abordar os conteúdos curriculares previstos.
- (5) A disponibilização do acervo bibliográfico físico foi suficiente para o planejamento, a oferta e o acesso de materiais didático-pedagógicos à comunidade acadêmica, representando um recurso educacional exitoso para abordar os conteúdos curriculares previstos, permitindo cumprir com todos os objetivos educacionais do componente curricular, previstos no plano de ensino e no projeto pedagógico de curso.

Indicador 3.7 Acervo bibliográfico digital:

87 respostas

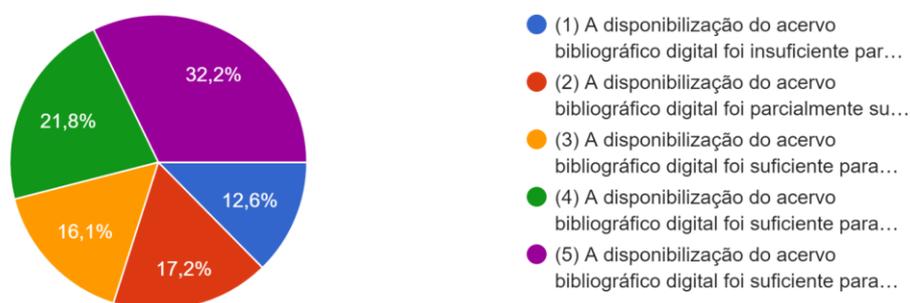


Figura 44. Indicador 3.7 Acervo bibliográfico digital

- (1) A disponibilização do acervo bibliográfico digital foi insuficiente para o planejamento, a oferta e o acesso de materiais didático-pedagógicos à comunidade acadêmica.
- (2) A disponibilização do acervo bibliográfico digital foi parcialmente suficiente para o planejamento, a oferta e o acesso de materiais didático-pedagógicos à comunidade acadêmica.
- (3) A disponibilização do acervo bibliográfico digital foi suficiente para o planejamento, a oferta e o acesso de materiais didático-pedagógicos à comunidade acadêmica.
- (4) A disponibilização do acervo bibliográfico digital foi suficiente para o planejamento, a oferta e o acesso de materiais didático-pedagógicos à comunidade acadêmica, sendo um recurso educacional exitoso para abordar os conteúdos curriculares previstos.
- (5) A disponibilização do acervo bibliográfico digital foi suficiente para o planejamento, a oferta e o acesso de materiais didático-pedagógicos à comunidade acadêmica, sendo um recurso educacional exitoso para abordar os conteúdos curriculares previstos, permitindo cumprir com todos os objetivos educacionais do componente curricular, previstos no plano de ensino e no projeto pedagógico de curso.



Avalie positiva e/ou negativamente os componentes curriculares ministrados por você em 2023.1. Registre o que considerar pertinente em relação à sua experiência com os componentes:

Atividades desenvolvidas com êxito.

Em relação à infraestrutura, devido à falta de salas, tive que ministrar uma disciplina no Auditório, o que não é ideal, o espaço não é adequado para as aulas, prejudica o engajamento dos estudantes. Além disso, o uso do microfone com fio não me permitiu a locomoção durante as aulas, e os microfones estavam sempre sem pilhas, sendo que no período noturno não há como pegar pilhas.

Foi positivo, porém as aulas práticas dependem bastante de mim, eu tenho que comprar plantas para dissecar ou mesmo coletá-las nas ruas e bairros da cidade para que os alunos possam realizar as práticas.

Foram componentes inerentes à atuação médico veterinária, contudo a falta de materiais sobretudo para as aulas práticas foi o fator determinante para não ocorrer uma prática de ensino-aprendizagem melhor.

Um ótimo componente.

Destaca-se de forma muito negativa o calendário acadêmico. Isso precisa ser revisto com urgência. Pois o início de um semestre no final do terceiro mês do ano é algo impraticável. E prolonga-se pelo mês de julho não respeitando o período de festas juninas. Se esse formulário, de fato, servir para avaliação gostaria muito que o calendário fosse revisto. A maior parte dos estudantes tem residência fora do município de Barreiras e precisa se deslocar para seu município de origem antes do início das festas juninas. Isso deveria ser considerado. Uma vez que no discurso defende-se o respeito às características regionais.

O semestre foi positivo dentro das limitações da turma e da estrutura física de equipamentos. Houve evasão, estudantes imaturos com outros mais veteranos, porém, acredito que é possível vislumbrar novos cenários.

A oferta está em desacordo com a demanda

Material insuficiente para práticas adequadas na disciplina de (...) continua uma constante

Componentes de alta relevância para a prática médica e atendimento aos pacientes assistidos

Ministrei parcialmente o componente (...) e integralmente (...). Nos dois componentes foi possível perceber a falta de interesse dos discentes, ficando muito tempo no celular e saindo várias vezes da sala de aula. As aulas são ministradas de forma teórica e prática, com apresentação de vídeos e interação por meio de jogos (quiz, kahoot) para que tenham maior percepção e aproveitamento dentro de sala. Nas aulas práticas, realizadas todas as semanas, faço visitas técnicas com a oportunidade de contato direto com os animais e a produção, trazendo para o campo o que é apresentado em sala, e por vezes, além do que é apresentado na teoria. Mas ainda assim, os alunos insistem em se manter nos celulares e reclamarem da exposição ao sol, do calor, do cheiro dos animais e da necessidade de caminhar dentro das propriedades. Muitos reclamam de depressão e ansiedade, buscando atestados ou afastamentos para não participarem das aulas a campo. Isso me deixa desmotivada de continuar buscando por aulas diferentes e que agreguem conhecimento profissional e pessoal aos alunos.



A ausência de infraestrutura adequada (o "laboratório" 6 não tem espaço específico para a produção e manutenção das peças anatômicas, nem mesmo espaço para estudo em horários extra-aulas - o que leva ao "choque" de atividades, as quais muitas vezes têm que ser desenvolvidas de forma concomitante com o desenvolvimento das aulas práticas, inclusive de outros componentes curriculares que não deveriam ser compartilhados com (...), por se tratar de doenças, a exemplo da (...) e a falta de um técnico disponível para a realização das atividades práticas de ensino/aprendizagem da (...) são fatores que comprometem o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

As atividades de ensino foram realizadas de maneira satisfatória, dentro do que foi planejado. As estruturas da universidade foram suficientes para que os objetivos do plano de ensino pudessem ser alcançados. Foi um semestre satisfatório em termos da percepção do aprendizado dos estudantes.

Ainda faltam Dispositivos de Medição como Terrômetro e Megômetro, assim como materiais para desenvolvimento de aulas relativas a (...).

Os componentes ministrados têm natureza teórico-prático e os laboratórios não possuem insumos e nem instrumentos adequados para a realização das atividades propostas no plano de ensino. Não há uma organização ou dedicação da administração para sanar os problemas apontados, limitando a realização de muitas atividades práticas que são de grande importância para a formação profissional. Mesmo assim, muitos desses obstáculos foram contornados, principalmente pela aplicação de atividades de metodologias ativas, e o resultado final pode ser considerado positivo, mas com possibilidade de melhorias.

O resultado do semestre letivo 2023.1 foi positivo, no entanto, não foi possível realizar atividades de campo em outra localidade devido a falta de recursos da universidade.

Avalio positivamente. Porém na disciplina de (...) ainda não consigo realizar as aulas práticas pela falta de laboratório e segurança aos possíveis riscos. As demais disciplinas foi passado para os discente positivamente aonde os mesmos iriam aplicar em sua vida profissional.

No geral, a avaliação é positiva. Durante o semestre foi possível desenvolver as atividades planejadas apesar das dificuldades, qualidade do quadro na sala PD24, o computador das salas PD02 e PD24, o pouco tempo livre que o estudante tem para estudar e tirar dúvidas, entre outros.

Estruturalmente mal planejado, imposto aos docentes e discentes, sem comunhão com todos os atores e sem espírito construtivo por parte dos gestores

O cronograma proposto no início do semestre foi cumprido sem dificuldades e os objetivos foram atingidos.

Os componentes foram ministrados com sucesso. O componente curricular (...) ministrado para a turma de Nutrição/Farmácia carece de ampliação de sua carga horária para abrigar a parte prática. Os alunos chegaram a solicitar que fossem marcadas aulas extras no laboratório, pois sentiram a necessidade de um contato mais empírico com o conteúdo. Salienta-se que este era um componente teórico-prático e que a redução de 90h para 60h com a remoção da parte prática foi realizada pelo NDE dos cursos de sem a consulta aos professores especialistas no tema.

O componente curricular (...) ministrado para o curso de Medicina transcorreu sem problemas.

O componente (...) ranscorreu sem problemas.

Avalio positivamente, alguns imprevistos que ocorreram foram resolvidos.

foi bem interessante dividir a disciplina com outro colega



Os laboratórios de atividades práticas do curso de Publicidade e Propaganda estão com problemas já evidenciados e registrados junto aos órgãos competentes da Universidade
Foi bastante satisfatória as aulas práticas de (...) os experimentos realizados excelentes, as visitas técnicas ao tratamento da água e do esgoto foram bastante interessantes conhecer passo a passo.
O componente foi ministrado com grande participação dos discentes. A dificuldade encontrada é de adaptar o conteúdo à baixa carga-horária, sem perder o aprofundamento necessário para sua formação como profissional nutricionista. Essa questão já foi discutida com o colegiado e NDE do curso que aprovaram o aumento da carga-horária do componente, integralmente teórico.
Avalio positivamente o semestre 2023.1, com exceção do período letivo, que sugiro finalizar antes do recesso de São João, visto que muitos estudantes viajam para suas cidades natais e os que ficam faltam nas aulas, prejudicando o andamento das atividades previstas.
Considero que a experiência foi positiva, apesar de algumas dificuldades decorrentes de feriados e portanto, mudanças no cronograma de aulas previsto. toda a turma de um modo geral teve dificuldade na matéria de integral 2 pela mudança de professor e mudança nas metodologias de avaliação.
os horários de aulas não são flexíveis e matérias do mesmo semestre estão em turnos diferentes, impossibilitando a realização do estágio.
Sem críticas. Tudo transcorreu muito bem no semestre.
Para acesso ao meu componente será necessário uma atualização das Normas Técnicas da ABNT vigente, sem acesso pela Biblioteca pelo Pergamum
Os componentes (...), tem proporcionado aos estudantes a capacidade de produzirem, analisarem e discutirem ciência, através do processamento das imagens de satélites e dados espaciais digitais, aplicados.
Este semestre meu desempenho foi menor do que eu esperava por conta das atividades do colegiado (sou coordenadora do curso).
Os componentes que foram ministrados para o curso de Química foram ministrados de forma completa (acima de 90% de cumprimento do conteúdo programático). Já as disciplinas (...) ministradas para a Farmácia e Biologia tiveram que ser adaptadas pois a carga horária delas não permitem que o conteúdo seja cumprido de forma completa. Faz-se necessário rever as ementas dessas disciplinas
Os discentes estão com muita dificuldade de aprendizado nas disciplinas. Suspeito que tenha relação com a pandemia e o período de ensino remoto anterior.
neste semestre foram ministrados 3 componentes e minha avaliação foi positiva nos 3.
Ainda há muito conteúdo para pouco tempo de trabalho.

Avalie sua experiência em relação à orientação de atividades em 2023.1. Poderão ser avaliadas a orientação acadêmica, de trabalhos de conclusão de curso, de estágios e/ou outros projetos (especificar):



Satisfatórias e aplicadas às diferentes necessidades.

Orientação acadêmica realizada no início do semestre, não tive orientações em TCC no semestre atual, orientei uma aluna de estágio (...), mas infelizmente ela teve que trancar o curso no mês de maio. Assumi a coordenação do curso (...) em abril, foi um semestre um pouco diferente pela necessidade de aprender novas ferramentas de trabalho e lidar com outras demandas.

Em trabalho de conclusão de curso foi satisfatória, com uma publicação em andamento.

Ainda considero uma atividade em implementação e os estudantes ainda não estão acostumados com a rotina da orientação acadêmica e usa o que querem como querem.

TCC orientação ocorreram de forma sistemática

Extensão conseguimos orientar e acompanhar o bolsista nas atividades previstas

Foi desempenhada a contento as orientações do semestre e de TCCs além de contribuir na extensão em comunidades rurais com estudantes estagiários e bolsistas.

Ha uma distribuição equivocada que privilegia alguns professores em detrimento de outros

Orientação acadêmica acabou por sobrecarregar o docente com mais atividades e sem o devido apoio institucional, como de costume.

As orientações acadêmicas são escassas por não haver busca pelos orientados. Os formados são os que mais procuram para tentar "solucionar a vida acadêmica", sempre no final do semestre. Os estágios seguem sem muitos transtornos.

O desenvolvimento de projetos de monitoria (...) e de extensão (...) ocorreram/vem ocorrendo dentro da normalidade possível, sob minha orientação.

A atividades de avaliação demandaram bastante tempo e foram cansativas em determinados momentos, mas aconteceram da forma planejada.

Sou docente de (...) e obtivemos neste semestre boa aprovação.

As orientações acadêmicas ainda não se mostram reguladas para que tenham uma implementação clara. Os discentes são distantes com relação a busca dessa orientação. Já a orientação dos projetos de extensão e pesquisa estão em bom desenvolvimento e contam o engajamento dos discentes.

As orientações de TCC e das atividades acadêmicas transcorreram bem, com a participação constante de estudantes que estão na fase de conclusão do curso de graduação.

Conseguir me comunicar com os discentes e tirar as dúvidas dos 12 discentes da orientação acadêmica, dos 03 discentes de TCC I e os 03 discentes de TCCII foram bastantes satisfatória em orienta-los em fazer os seus Trabalhos de Conclusão de Curso e por vim os 03 discentes de estágio obrigatório e os 07 discente de estágio não obrigatório, no meu ponto de vista conseguir acompanha-los nas atividades e relatórios específicos para cada estágio.

No semestre 2023.1, realizei orientação de projetos PIBIEX e Estudante Protagonista, a principal dificuldade é ajustar os horários dos participantes externos com o dos estudantes e professores. Os projetos de extensão têm sido de grande importância para a formação geral dos estudantes envolvidos, um deles teve trabalho aprovado no XX EBEM.



nota mil
Foram 4 orientações de PIBIC-voluntários, 1 orientação de extensão protagonista, duas orientações e duas coorientações de mestrado acadêmico e uma supervisão de estágio em docência. As orientandas de mestrado precisaram de extensão de prazo, pois uma retornou de licença maternidade e a outra precisou de mais tempo para a redação da dissertação. As orientações transcorreram sem maiores intercorrências.
Projetos de extensão que estão ativos e com muita expectativas dos objetivos serem atingidos.
Foi proveitoso a orientação de TCC, bem como dividir a disciplina com outro colega
Não orientei trabalhos, apenas atividades acadêmicas
É um curso muito bom, estou gostando da área de (...) algo diferente pois a vigilância previne risco a saúde da população.
Neste semestre, orientei 4 trabalhos de conclusão de curso em conclusão de curso e 2 projetos de TCC. Os alunos apresentam dificuldades metodológicas e de escrita. Ainda assim, os alunos atingiram o objetivo do componente, no período estabelecido pelas coordenações de curso. Quanto à orientação acadêmica, foi dificultada por alterações do sigaa que impediram o bloqueio de trancamento de disciplinas ou matrícula de componentes para atender ao REG. Essas funções eram contempladas na versão anterior do sistema.
A orientação de TCC e projetos ocorreu de forma adequada.
No semestre 2023.1 realizei orientações de pesquisa de TCC de um estudante que concluirá seu trabalho no semestre 2023.2. Também iniciei orientação com uma estudante, que em 2023.2 desenvolverá sua pesquisa.
entrei em um estágio mas tive que sair, pois os horários não são flexíveis e matérias do mesmo semestre estão em turnos diferentes, impossibilitando a realização do estágio.
Foi tranquilo. Duas orientandas defenderam o TCC
As orientações de trabalhos de conclusão de curso foram suficientes para ajudar na investigação do assunto pelo estudante
Em 2023.1 orientei um Trabalho de Conclusão de Curso (Engenharia Civil), e duas monitoriais de ensino.
Necessário avançar na sistematização das orientações acadêmicas, ultrapassando o caráter mais informal.
Foi bom.
Orientação acadêmica ainda muito incipiente...os alunos não me procuraram e o sistema não me notificou acerca de alterações que eu poderia fazer na grade do aluno
As orientações tem sido positivas.
conclui a orientação de 3 tcc's e 4 estágios, além das orientações acadêmicas, e minha avaliação também foi positiva em relação as orientações.



Caso não se sinta contemplado pelas questões acima ou queira apresentar sugestões/críticas/elogios, utilize o campo abaixo.

Tive um problema com um aluno da licenciatura durante um aula teórica, o problema já foi registrado ao CCBS e ao colegiado de Licenciatura.

Sugestões de melhoria de espaço para aulas práticas de alimentos e microbiologia

As salas de aulas não são adaptadas, pois o quadro é muito pequeno e ou você usa o quadro ou você usa o projetor, isso dificultou bastante os desenvolvimentos das aulas. A entrada de estudantes calouros ao longo do semestre prejudicou muito o andamento do semestre como disciplina e também o desenvolvimentos dos estudantes. Sugiro planejar melhor o semestre acadêmico no próximo ano.

O curso de (...) precisa URGENTE de um Laboratório de Ensino

Atividade de campo com onibus e recursos com maior antecedencia é fundamental.

Nós professores de (...), solicitamos auxilio na aquisição de mais cadáveres para realização das aulas práticas. O cadáver existente atualmente, está numa condição envelhecida e é em número insuficiente para demonstração e apresentação de estruturas anatômicas.

As perguntas são inadequadas quando se aplico outros métodos não diretivos de ensino

Em relação ao planejamento de aulas para o semestre seguinte, deveria ser apresentado aos docentes antes dos discentes. Pois não sabemos a disciplina a ser ministrada, dia e horário, e somos mergulhados em perguntas dos alunos para mudança de horário, de carga horária e tudo mais.

Não tenho conhecimento de nenhum outro curso de medicina veterinária onde a (...) funcione por tanto tempo (9 anos) sem o trabalho de um técnico e sem as condições estruturais minimamente adequadas para o desenvolvimento das atividades de ensino, extensão e pesquisa (e de aprendizagem - pois, o laboratório deve ser considerado um local de estudo onde os discentes devem ter acesso ao material didático) Espero que esta avaliação sirva para que a voz de uma profissional, com certa experiência, seja escutada.

O curso de engenharia de biotecnologia aborda elementos da fronteira da inovação em biotecnologia e, por isso, tem uma natureza dinâmica e de alto custo associado. Para atender as demandas (sociais, ambientais, econômicas e políticas) os discentes devem ter acesso a tecnologias, práticas e processos que a universidade não dispõe e nem possui instrumentos que proporcione essas vivências. Diante disso, a universidade, principalmente a administração, deve adotar políticas que visem entender essas necessidades e apresentar soluções aos desafios que é a formação de um engenheiro de biotecnologia.

Importante ajustar horários das disciplinas ofertadas de forma a permitir aos docentes e discentes horários livres para realização de reuniões, orientações, estudo individual, monitoria e atendimento individual com professor. Da forma feita até o momento, nem sempre é possível ajustar tais horários.

Um sistema de avaliação como o apresentado aqui e pouco efetivo. Não indica a formação pedagógica dos envolvidos no processo, o que torna as questões meritocráticas e vazias!



Sugiro q contratem uma empresa ou usem chatgpt para confeccionar um formulário decente pedagogicamente.

Eu ministrei componente nos cursos de (...). O formulário deveria abranger e possibilitar a discriminação das respostas por curso. Neste semestre houve o ingresso de estudantes tardio, principalmente no curso de Nutrição. Houveram estudantes que perderam até 16 horas aula (1 mês) de aulas por atraso no ingresso no curso, sendo que alguns já eram estudantes da UFOB, ou seja, não foi apenas em decorrência no atraso devido ao cronograma do SISU. O fluxo de solicitação de insumos para aulas práticas é extremamente desgastante e burocrático. Além disso, o prazo de solicitação exige muita antecedência (1 ano) e não há garantias de atendimento. Não existem técnicos vinculados aos laboratórios, o que demandou uma reunião com a CGLAB para tratar de questões de rotina simples, tais como a reposição de papel toalha e soluções de limpeza para os microscópios.

Elogios a coordenação, e aos professores pela dedicação e eficiência

Há um baixo ingresso e alta evasão em praticamente todos os cursos da UFOB. É urgente que seja criado algum tipo de política para solucionar esse problema.

Sugestão de finalizar o primeiro semestre do ano sempre uma semana antes do feriado de São João, visto que é uma festa muito tradicional na região, causando muitas faltas nas aulas e prejuízos no andamento das aulas.

realizar as matérias do mesmo semestre em único turno, por exemplo.

3 semestre - manhã

4 semestre - tarde

5 semestre - manhã

etc ...

dessa forma da pra se organizar em questões de carga horária pro estágio.

Dos componentes que ministrei, três eram ofertados para ingressantes, dessa forma, os indicadores 1.8 e 1.9 não podem ser avaliados adequadamente. Da mesma forma, o indicador 1.10 não pode ser avaliado adequadamente, pois aventar a possibilidade de evasão a partir do desempenho em componentes de primeiro semestre não passa de mera especulação.

4.3 Resultados da avaliação das coordenações de curso

4.3.1 Identificação dos participantes

Unidade Universitária
18 respostas

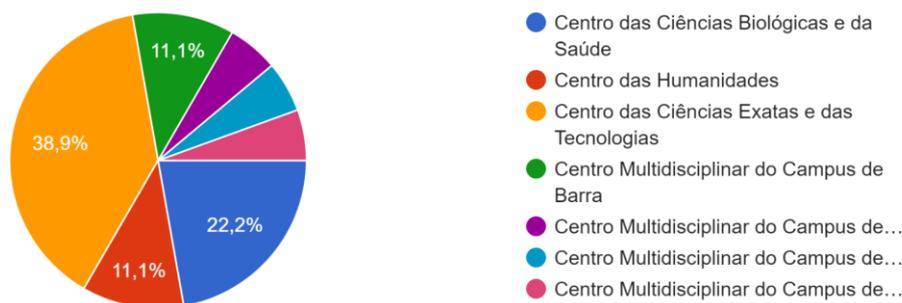


Figura 45. Unidade universitária de lotação dos gestores participantes da consulta.

Legendas abreviadas: Cor roxa = Centro Multidisciplinar do Campus de Bom Jesus da Lapa; Cor azul claro = Centro Multidisciplinar do Campus de Luís Eduardo Magalhães; Cor rosa = Centro Multidisciplinar do Campus de Santa Maria da Vitória.

Indique o curso no qual exerce a atividade de coordenação ou vice-coordenação:

18 respostas



Figura 46. Curso nos quais os respondentes exercem a atividade de coordenação ou vice-coordenação.

Legendas abreviadas: Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia e Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades.

4.3.2 Dimensão: Sistema de gestão do curso

Indicador 1.1. Atuação da coordenação e colegiado do curso:

18 respostas

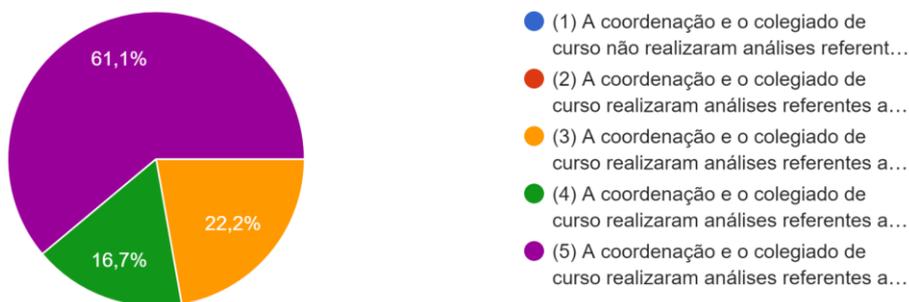


Figura 47. Indicador 1.1 Atuação dos coordenadores e colegiado do curso.

(1) A coordenação e o colegiado de curso **não realizaram** análises referentes aos componentes curriculares passíveis de oferta, bem como **não planejaram** a demanda para o semestre e **não acompanharam** as necessidades dos estudantes.

(2) A coordenação e o colegiado de curso **realizaram** análises referentes aos componentes curriculares passíveis de oferta, bem como **planejaram** a demanda para o semestre, **porém, não acompanharam** as necessidades dos estudantes.

(3) A coordenação e o colegiado de curso **realizaram** análises referentes aos componentes curriculares passíveis de oferta, bem como **planejaram** a demanda para o semestre e **acompanharam** as necessidades dos estudantes.

(4) A coordenação e o colegiado de curso **realizaram** análises referentes aos componentes curriculares passíveis de oferta, bem como **planejaram** a demanda para o semestre e **acompanharam** as necessidades dos estudantes, **fornecendo feedbacks**, pautados em informações de qualidade, específicas e diretas, de forma proativa.

(5) A coordenação e o colegiado de curso **realizaram** análises referentes aos componentes curriculares passíveis de oferta, bem como **planejaram** a demanda para o semestre e **acompanharam** as necessidades dos estudantes, **fornecendo feedbacks**, pautados em informações de qualidade, específicas e diretas, de forma proativa e **focados** na difusão de informações relativas às orientações pedagógicas institucionais para acompanhamento das atividades.

Indicador 1.2. Canais de comunicação dos docentes e discentes com a coordenação e colegiado de curso:

18 respostas

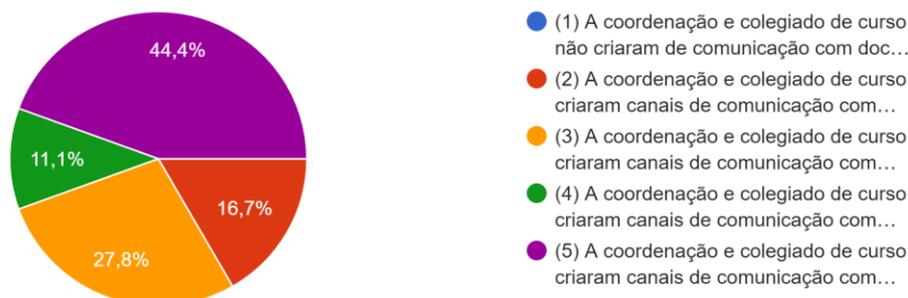


Figura 48. Indicador 1.2 Canais de comunicação do docente e discente com a coordenação e colegiado do curso.

(1) A coordenação e colegiado de curso **não criaram** canais de comunicação com docentes e estudantes, como, por exemplo, reuniões, e-mail, fóruns de discussões, entre outros.

(2) A coordenação e colegiado de curso **criaram** canais de comunicação com docentes e estudantes, como, por exemplo, reuniões, e-mail, fóruns de discussões, entre outros, **porém, sem a sistematização** de rotinas de atendimento através dos canais.

(3) A coordenação e colegiado de curso **criaram** canais de comunicação com docentes e estudantes, como, por exemplo, reuniões, e-mail, fóruns de discussões, entre outros, **com a sistematização** de rotinas de atendimento através dos canais.

(4) A coordenação e colegiado de curso **criaram** canais de comunicação com docentes e estudantes, como, por exemplo, reuniões, e-mail, fóruns de discussões, entre outros, **com a sistematização** de rotinas de atendimento através dos canais, **e dispõem** de um plano de uso sistemático de ferramentas de comunicação que promove a interatividade entre docentes e estudantes.

(5) A coordenação e colegiado de curso **criaram** canais de comunicação com docentes e estudantes, como, por exemplo, reuniões, e-mail, fóruns de discussões, entre outros, **dispõem** de um plano de uso sistemático de ferramentas de comunicação que promove a interatividade entre docentes e estudantes **e demonstram** liderança na condução das ações que envolvem a comunicação relativa ao conhecimento de demandas da comunidade acadêmica do curso.

Indicador 1.3. Capacidade do colegiado para resolução das demandas/problemas do curso:

18 respostas

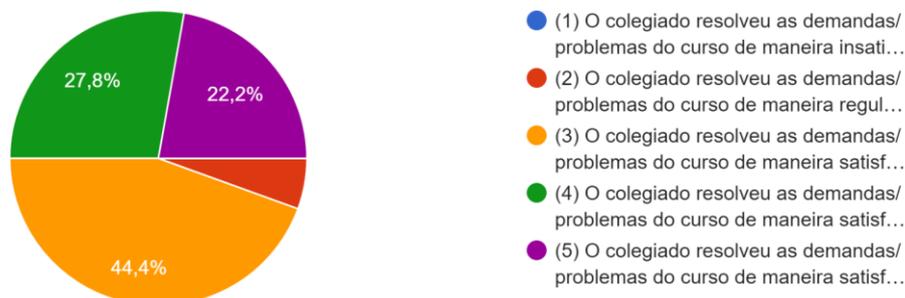


Figura 49. Indicador 1.3 Capacidade do colegiado para resolução das demandas/problemas do curso.

(1) O colegiado **resolveu** as demandas/problemas do curso de maneira **insatisfatória**, uma vez que **não atuou** como observador, organizador, consultor, mediador e incentivador da resolução de problemas **E** não inovou para encontrar meio de resolução dos problemas.

(2) O colegiado **resolveu** as demandas/problemas do curso de maneira **regular**, uma vez que **não atuou** como observador, organizador, consultor, mediador e incentivador da resolução de problemas **OU** não inovou para encontrar meio de resolução dos problemas.

(3) O colegiado **resolveu** as demandas/problemas do curso de maneira **satisfatória**, uma vez que **demonstrou** habilidades e estratégias eficazes para sua resolução, **atuou** como observador, organizador, consultor, mediador e incentivador da resolução dos problemas e **inovou** para encontrar meio de resolução de problemas.

(4) O colegiado **resolveu** as demandas/problemas do curso de maneira **satisfatória**, uma vez que **demonstrou** habilidades e estratégias eficazes para sua resolução, **atuou** como observador, organizador, consultor, mediador e incentivador da resolução dos problemas, **inovou** para encontrar meio de resolução de problemas e **apresentou** um fluxo determinado para os encaminhamentos de decisões.

(5) O colegiado **resolveu** as demandas/problemas do curso de maneira **satisfatória**, uma vez que **demonstrou** habilidades e estratégias eficazes para sua resolução, **atuou** como observador, organizador, consultor, mediador e incentivador da resolução dos problemas, **inovou** para encontrar meio de resolução de problemas, **apresentou** um fluxo determinado para os encaminhamentos de decisões e **registrou** sistematicamente as ações de resolução, **contribuindo** para implementação ou ajuste de práticas de gestão.

Indicador 1.4. Acompanhamento do processo formativo dos estudantes, pelo colegiado do curso:

18 respostas

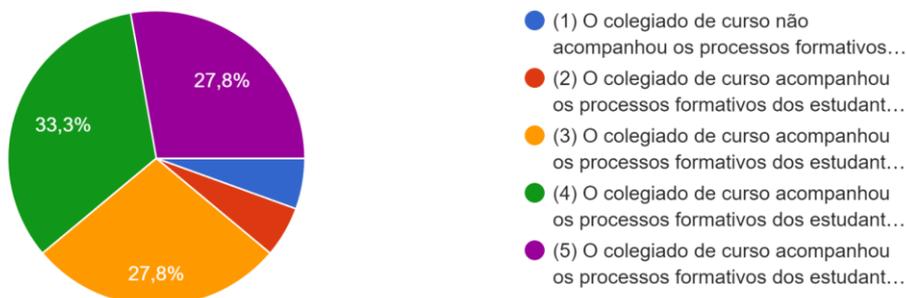


Figura 50. Indicador 1.4 Acompanhamento do processo formativo dos estudantes.

- (1) O colegiado de curso **não acompanhou** os processos formativos dos estudantes.
- (2) O colegiado de curso **acompanhou** os processos formativos dos estudantes, **porém, não estimulou OU não valorizou** a produção acadêmica relacionada ao ensino, pesquisa e extensão.
- (3) O colegiado de curso **acompanhou** os processos formativos dos estudantes, bem como **estimulou E valorizou** a produção acadêmica relacionada ao ensino, pesquisa e extensão.
- (4) O colegiado de curso **acompanhou** os processos formativos dos estudantes, bem como **estimulou e valorizou** a produção acadêmica relacionada ao ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a excelência nas avaliações de cursos e programas da UFOB.
- (5) O colegiado de curso **acompanhou** os processos formativos dos estudantes, bem como **estimulou e valorizou** a produção acadêmica relacionada ao ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a excelência nas avaliações de cursos e programas da UFOB, **e possibilitou** o intercâmbio entre os cursos e/ou campi, ou entre outras instituições, para o compartilhamento de experiências e divulgação da produção científica.

Indicador 1.5. Atuação da Direção/Conselho Diretor junto ao colegiado:

18 respostas



Figura 51. Indicador 1.5 Atuação da Direção/Conselho Diretor junto ao colegiado.

- (1) O Centro **não atuou** na superintendência das atividades, atos e serviços dos órgãos e setores administrativos e acadêmicos da Unidade, havendo déficits importantes na regularidade, eficiência e rendimento das demandas inerentes a ele.

(2) O Centro **atuou parcialmente** na superintendência das atividades, atos e serviços dos órgãos e setores administrativos e acadêmicos da Unidade, **provendo** acerca de sua regularidade, **porém**, há déficits importantes relacionados à eficiência e rendimento quanto à resolução das demandas que envolvem os colegiados de curso.

(3) O Centro **atuou** na superintendência das atividades, atos e serviços dos órgãos e setores administrativos e acadêmicos da Unidade, **provendo** acerca de sua regularidade, eficiência e rendimento, **sendo resolutivo** quanto às demandas que envolvem os colegiados de curso.

(4) O Centro **atuou** na superintendência das atividades, atos e serviços dos órgãos e setores administrativos e acadêmicos da Unidade, **provendo** acerca de sua regularidade, eficiência e rendimento, **sendo resolutivo** quanto às demandas que envolvem os colegiados de curso, **e propondo**, pertinentemente, diretrizes e ações sobre assuntos de ordem acadêmica e de gestão.

(5) O Centro **atuou** na superintendência das atividades, atos e serviços dos órgãos e setores administrativos e acadêmicos da Unidade, **provendo** acerca de sua regularidade, eficiência e rendimento, **sendo resolutivo** quanto às demandas que envolvem os colegiados de curso, **e propondo**, pertinentemente, diretrizes e ações sobre assuntos de ordem acadêmica e de gestão, **acompanhando/facilitando** as atividades de gestão dos cursos, naquilo que lhe couber.

Indicador 1.6. Atuação da Coordenadoria de Ensino junto ao colegiado:

18 respostas

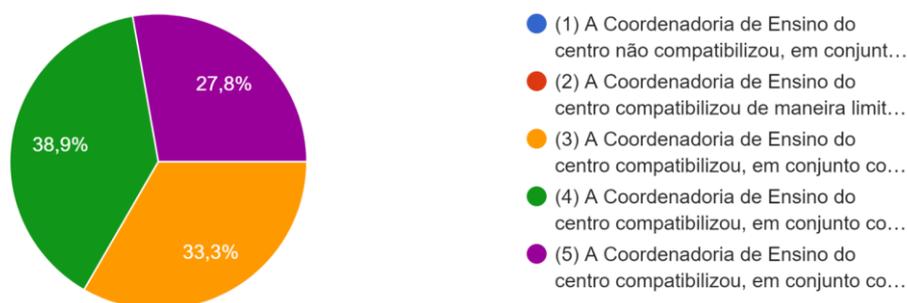


Figura 52. Indicador 1.6 Atuação da coordenadoria de ensino junto ao colegiado.

(1) A Coordenadoria de Ensino do centro **não compatibilizou**, em conjunto com as coordenações de cursos de graduação, o planejamento acadêmico do semestre letivo 2023.1.

(2) A Coordenadoria de Ensino do centro **compatibilizou de maneira limitada** o planejamento acadêmico do semestre letivo 2023.1, centralizando as demandas no setor.

(3) A Coordenadoria de Ensino do centro **compatibilizou**, em conjunto com as coordenações de cursos de graduação, o planejamento acadêmico do semestre letivo 2023.1.

(4) A Coordenadoria de Ensino do centro **compatibilizou**, em conjunto com as coordenações de cursos de graduação, o planejamento acadêmico do semestre letivo 2023.1 **e contribuiu** para a implementação das políticas que objetivem a melhoria do ensino no âmbito do respectivo Centro.

(5) A Coordenadoria de Ensino do centro **compatibilizou**, em conjunto com as coordenações de cursos de graduação, o planejamento acadêmico do semestre letivo 2023.1, **contribuiu** para a implementação das políticas que objetivem a melhoria do ensino no âmbito do respectivo Centro **e estimulou** a realização de eventos e ações na área de ensino, promovendo a intercambialidade das experiências vivenciadas entre os colegiados de cursos.

Indicador 1.7. Apoio das instâncias administrativas superiores da UFOB junto à gestão dos cursos:

18 respostas

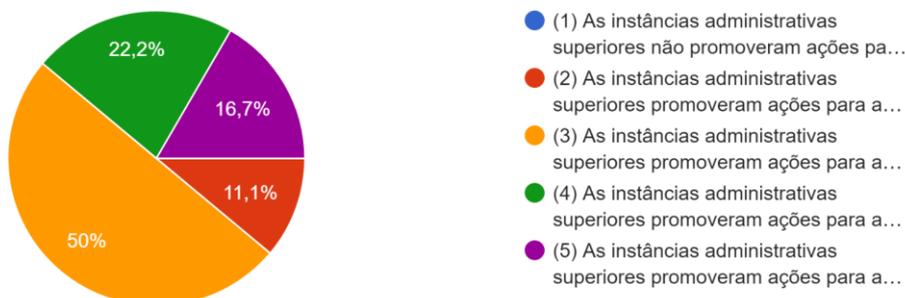


Figura 53. Indicador 1.7 Apoio das instâncias administrativas superiores da UFOB junto à gestão dos cursos.

(1) As instâncias administrativas superiores **não promoveram** ações para apoiar a gestão dos cursos de graduação durante o semestre letivo 2023.1.

(2) As instâncias administrativas superiores **promoveram** ações para apoiar a gestão dos cursos de graduação durante o semestre letivo 2023.1, porém, as ações **não foram eficazes** na consolidação das competências necessárias para a adaptação e execução das atividades de gestão durante o período.

(3) As instâncias administrativas superiores **promoveram** ações para apoiar a gestão dos cursos de graduação durante o semestre letivo 2023.1 **e foram eficazes** na consolidação das competências necessárias para a adaptação e execução das atividades de gestão durante o período.

(4) As instâncias administrativas superiores **promoveram** ações para apoiar a gestão dos cursos de graduação durante o semestre letivo 2023.1, **foram eficazes** na consolidação das competências necessárias para a adaptação e execução das atividades de gestão durante o período, **ampliando** referências e acesso aos recursos educacionais digitais diversificados.

(5) As instâncias administrativas superiores **promoveram** ações para apoiar a gestão dos cursos de graduação durante o semestre letivo 2023.1, **foram eficazes** na consolidação das competências necessárias para a adaptação e execução das atividades de gestão durante o período, **ampliando** referências e acesso aos recursos educacionais digitais diversificados, **despertando** o interesse na inovação tecnológica da gestão com uso de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação.

Indicador 1.8. Atuação da Secretaria Acadêmica (SA) nas demandas dos colegiados:

18 respostas

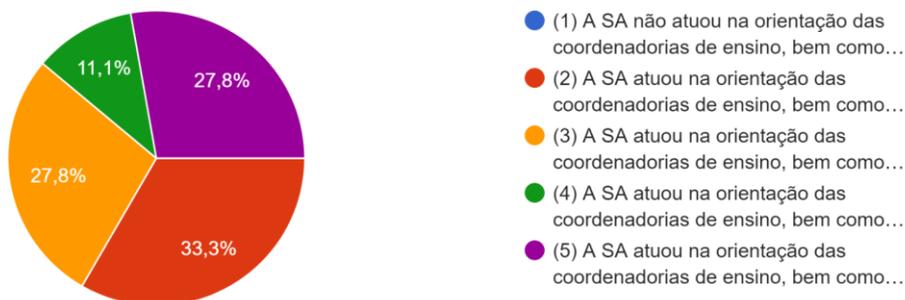


Figura 54. Indicador 1.8 Atuação da Secretaria Acadêmica (SA) nas demandas dos colegiados de cursos de graduação.

- (1) A SA **não atuou** na orientação das coordenadorias de ensino, bem como dos colegiados de curso, acerca dos registros acadêmicos da graduação.
- (2) A SA **atuou** na orientação das coordenadorias de ensino, bem como dos colegiados de curso, acerca dos registros acadêmicos da graduação, **porém**, de modo **insuficiente** para atender as demandas de gestão dos cursos de graduação.
- (3) A SA **atuou** na orientação das coordenadorias de ensino, bem como dos colegiados de curso, acerca dos registros acadêmicos da graduação, **E** os procedimentos adotados **foram suficientes** para atender as demandas de gestão dos cursos de graduação.
- (4) A SA **atuou** na orientação das coordenadorias de ensino, bem como dos colegiados de curso, acerca dos registros acadêmicos da graduação, **E** os procedimentos adotados **foram suficientes** para atender as demandas de gestão dos cursos de graduação, **permitindo** um fluxo contínuo e eficiente dos registros nos históricos dos estudantes.
- (5) A SA **atuou** na orientação das coordenadorias de ensino, bem como dos colegiados de curso, acerca dos registros acadêmicos da graduação, **E** os procedimentos adotados **foram suficientes** para atender as demandas de gestão dos cursos de graduação, **permitindo** um fluxo contínuo e eficiente dos registros nos históricos dos estudantes **e impactando** positivamente na comunicação entre o colegiado e a comunidade estudantil do curso.

Indicador 1.9. Atuação dos membros do colegiado junto às atividades administrativas do curso:

18 respostas



Figura 55. Indicador 1.9 Atuação dos membros do colegiado junto às atividades administrativas do curso.

- (1) Os membros do colegiado **não foram atuantes** em relação à administração do curso, **restringindo** suas presenças às reuniões deliberativas relativas à gestão do curso.
- (2) Os membros do colegiado **foram atuantes** em relação à administração do curso, **porém, não frequentaram**, com regularidade, as reuniões para deliberações relativas à gestão do curso.
- (3) Os membros do colegiado **foram atuantes** em relação à administração do curso **E frequentaram**, com regularidade, as reuniões para deliberações relativas à gestão do curso.
- (4) Os membros do colegiado **foram atuantes** em relação à administração do curso, **frequentaram**, com regularidade, as reuniões para deliberações relativas à gestão do curso **e contribuíram** com a operacionalização das demandas e rotinas do curso.
- (5) Os membros do colegiado **foram atuantes** em relação à administração do curso, **frequentaram**, com regularidade, as reuniões para deliberações relativas à gestão do curso **e contribuíram** com a operacionalização das demandas e rotinas do curso, **possibilitando** amplo conhecimento administrativo pelos integrantes, e distribuição equilibrada de trabalho entre todos na instância colegiada (redução da sobrecarga nos coordenadores).

Indicador 1.10. Elaboração do plano de ação pelo colegiado:

18 respostas

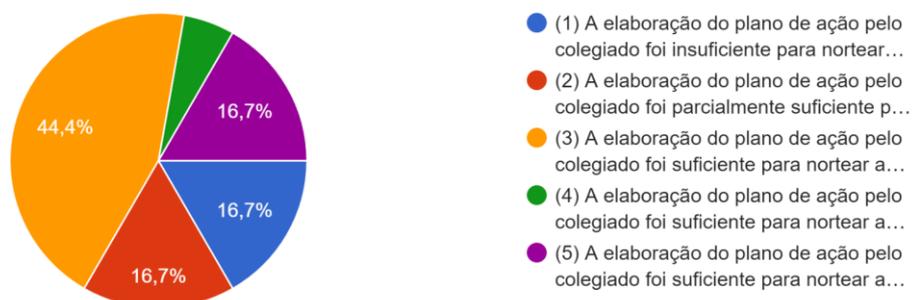




Figura 56. Indicador 1.10 Elaboração do plano de ação pelo colegiado.

- (1) A elaboração do plano de ação pelo colegiado foi insuficiente para nortear a gestão adequada do curso.
- (2) A elaboração do plano de ação pelo colegiado foi parcialmente suficiente para nortear a gestão adequada do curso.
- (3) A elaboração do plano de ação pelo colegiado foi suficiente para nortear a gestão adequada do curso.
- (4) A elaboração do plano de ação pelo colegiado foi suficiente para nortear a gestão adequada do curso e levou em consideração os resultados da avaliação do curso para um planejamento mais direcionado à sua constante melhoria.
- (5) A elaboração do plano de ação pelo colegiado foi suficiente para nortear a gestão adequada do curso, levou em consideração os resultados da avaliação do curso para um planejamento mais direcionado à sua constante melhoria, tendo sido divulgado e discutido com a comunidade acadêmica vinculada ao curso.



Registre o que considera importante destacar em relação à sua experiência na gestão do curso no semestre letivo 2023.1 e que não foi abordado no Instrumento de Avaliação:

O colegiado de (...) passou por mudanças de gestão em 2023.1. Mudou a coordenação bem no meio do semestre letivo, tive algumas dificuldades e ainda estou tendo para aprender a mexer no sistema SIPAC, despachar documentos e ter acessos aos memorandos. Hoje mesmo tive ciência, apenas pelo WhatsApp, que deveria responder um memorando enviado sobre cancelamento de vínculo de alunos nesse presente semestre. Não sabia o que fazer, para quem responder e como, então foi um período um pouco atípico de gestão, de aprendizado e alguns erros.

A atuação de planejamento das atividades acadêmicas do semestre foi muito prejudicado pela falta de planejamento de componentes curriculares ministrados por outros centros. Atraso na resposta da demanda e oferta de componentes em horários seguidos (2T1234, 3T2345), o que prejudica a execução do planejamento, pois a maioria das ofertas tem outro padrão de horário, como 24M12. Outro problema em relação ao curso foi a falta de espaços adequados para se reunir com o estudantes e desenvolver atividades relacionadas ao curso.

Grande dificuldade para gestão porque a demanda da coordenação é muito grande e sem apoio de um/a vice-coordenador/a ou de alguma pessoa, o trabalho se torna estressante e cansativo. Por vezes a atividade de coordenação atrapalha a atividade como docente. Creio que deveria haver algum meio de conceder ao coordenador uma pessoa para ajudar nas atividades.

O excesso de trabalho tem gerado nos docentes uma repulsa pelo cargo de coordenador/a, havendo cursos que o cargo está em vacância. O curso de Direito, por exemplo, ficou 3 meses sem ninguém nessa função e BIH já está faz um tempo sem coordenado/a.

É importante destacar que não elaboramos plano de ação para o colegiado, que muitas das demandas acabam ficando concentradas unicamente no coordenador. Um exemplo é a contagem de ACCs em que pouquíssimos "orientadores acadêmicos", participam do processo, aumentando ainda mais a nossa sobrecarga de trabalho!

O ponto ruim foi o SISU ter atrasado demais e portanto comprometido o andamento das aulas no começo.

Durante este semestre, enfrentamos diversos desafios, como a escassez de docentes e diversas problemáticas dos discentes. No entanto, o curso obteve importantes conquistas. Houve uma melhoria na gestão interna do curso, mantendo a maioria dos discentes motivados. Além disso, participamos de eventos relevantes, como o Farm Show, e tivemos o maior número de formandos, com reconhecimento de diferentes entidades. Destacamos ainda a criação do Laboratório de Vigilância e Inovação Tecnológica.

No entanto, é necessário um cuidado maior na automatização dos processos e no planejamento das disciplinas, visando agilizar as respostas dos demais setores. Também recomendamos atenção à falta de internet, que impactou significativamente as atividades dos discentes e professores. É essencial implementar tecnologias de informação de contingência para minimizar esses impactos.

Apesar dos desafios enfrentados, estamos orgulhosos das conquistas alcançadas. Seguimos comprometidos em aprimorar o curso, superando obstáculos e buscando soluções que beneficiem a todos.

A sobrecarga de trabalho do colegiado, não tenho secretário de ensino para me ajudar e as demandas são realizadas em barreiras e não temos autonomia o que nos deixa mais lentos para as respostas e soluções. O fato de termos um manual de coordenação acredito que auxiliará muito, pois vivo enviando email para SA para saber como executar qualquer procedimento. E a questão da SA pequena e centralizada (deveria ser uma por centro) sempre correndo com as demandas pq eles também estão mais que sobrecarregados, chega ser insalubre nos períodos de matrículas de ingressantes.



A comunicação entre a SA e os colegiados foi insuficiente. Com a atualização do SIGAA, muitas das funções de gestão de matrículas e orientação acadêmica foram inativadas. Foi comunicado à SA, que respondia dizendo que aquelas atividades não cabiam à coordenação do curso. Exemplo: priorização de matrícula em componentes para alunos que poderiam integralizar no semestre seguinte; livre trancamento de disciplinas pelos alunos, mesmo quando marcado no SIGAA "orientar não-trancamento" pela coordenação ou orientador acadêmico; impedimento de consolidação de estágios iniciados em semestre letivo anterior.

Brevidade das deliberações, fator este que tem contribuído gradualmente para o bom andamento da gestão do curso e evitando problemas.

Gerir o colegiado do curso é desgastante e cansativo. A remuneração não faz jus ao trabalho. Aqui (...) tanto o vice quando o coordenador atuam dividindo os trabalhos e só o coordenador recebe uma mísera fg. Demandas que poderiam ser resolvidas por outros setores são encaminhadas ao colegiado com frequência e precisamos direcionar. Nosso trabalho quase nunca é reconhecido. Estamos sem psicólogo e pedagogo. Temos que manter o mesmo encargo dos demais professores e continuar dando conta de pesquisa e extensão. Muitas vezes as datas limites terminam na sexta ou fim de semana o que nos obriga a trabalhar fora do "expediente". Acredito que esses sejam os principais motivos de poucos se interessarem pelo cargo.

Principal ponto de dificuldade para desenvolvimento das atividades do colegiado: sobrecarga de atividades. Para além de todas as demandas de ensino, pesquisa e extensão já existentes, a atuação como coordenador do curso sobrecarrega. O apoio técnico administrativo é limitado pela quantidade insuficiente de técnicos administrativos. Não possuo tempo suficiente para planejar atividades/ações que possam melhorar o curso, fico preso aos trabalhos de rotina do colegiado.



5. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Com base nos dados apresentados na seção anterior, nesta seção, através da análise dos conceitos atribuídos pelos participantes da consulta à comunidade aos indicadores e de suas respostas subjetivas às questões apresentadas, buscar-se-á identificar os pontos fortes, bem como os pontos de melhoria, relativos à experiência acadêmica nos cursos de graduação da UFOB no semestre letivo 2023.1. Essa identificação baseia-se nas predominâncias evidenciadas na avaliação dos participantes da consulta e tem como intuito oferecer elementos para a elaboração de planos de ação pela gestão dos cursos, a partir de um planejamento voltado para a melhoria na experiência da comunidade, por meio do fortalecimento das potencialidades e superação das fragilidades sobressaltadas.

Na análise dos dados obtidos a partir da participação dos discentes na consulta à comunidade, é possível destacar os seguintes indicadores como pontos fortes do semestre 2023.1, por terem alcançado maior percentual entre os conceitos 4 (classificado como bom) e 5 (classificado como muito bom): relativos à dimensão da Organização Didático-Pedagógica, a “contribuição dos planos de ensino para o desenvolvimento das atividades acadêmicas”, a “indicação de bibliografias compatíveis com a proposta dos componentes curriculares”, a “contribuição dos componentes curriculares para a formação pessoal e profissional” e as “interações professor-aluno”; relativo à dimensão de Gestão do curso, os “canais de comunicação com a coordenação”; e relacionados à dimensão de Infraestrutura, os “espaços físicos destinados às aulas teóricas”, os “Recursos disponíveis para o desenvolvimento das aulas teóricas”, o “acervo bibliográfico físico” e o “acervo bibliográfico digital”.

Na avaliação dos discentes, recebeu destaque a partir do conceito 3 (satisfatório), ou houve um relativo equilíbrio entre os conceitos, inviabilizando a classificação como potencialidade ou fragilidade, por isso compreendido aqui como regular, a análise dos seguintes indicadores: relativos à dimensão da Organização Didático-Pedagógica “metodologias de ensino utilizadas nos componentes curriculares”, “entrega dos planos de ensino pelos docentes”, “utilização de tecnologias da informação e comunicação nos processos de ensino-aprendizagem”, “estratégias de avaliação da aprendizagem”,



“articulação entre as atividades de ensino e as atividades de extensão”, “articulação entre as atividades de ensino e as atividades de pesquisa”, “contribuição dos recursos de apoio ao discente”; relativo à dimensão de Gestão do curso, a “disponibilidade da coordenação do curso para atendimento às demandas apresentadas”; e relativos à dimensão de Infraestrutura, os “espaços físicos destinados às aulas práticas” e os “recursos disponíveis para o desenvolvimento das aulas práticas”.

Nenhum indicador recebeu maior destaque a partir dos conceitos 1 (classificado como insatisfatório) e 2 (classificado como parcialmente satisfatório) na avaliação dos discentes.

Quando os indicadores são analisados a partir da avaliação realizada pelos docentes, são destacados os seguintes indicadores com alcance de maior percentual entre os conceitos 4 (classificado como bom) e 5 (classificado como muito bom): relativos à dimensão da Organização Didático-Pedagógica, a “contribuição dos planos de ensino para o desenvolvimento das atividades acadêmicas”, a “indicação de bibliografias compatíveis com a proposta dos componentes curriculares”, a “contribuição dos componentes curriculares para a formação pessoal e profissional dos estudantes”, as “metodologias de ensino utilizadas nos componentes curriculares ministrados”, a “utilização de tecnologias da informação e comunicação (TICs) nos processos de ensino-aprendizagem”, as “estratégias de avaliação da aprendizagem”, a “participação dos estudantes nos componentes curriculares” e as “interações professor-aluno”; relativo à dimensão de Gestão do curso, a “disponibilidade da coordenação do curso para atendimento às demandas apresentadas” e os “canais de comunicação com a coordenação”; e relacionados à dimensão de Infraestrutura, os “espaços físicos destinados às aulas teóricas”, os “Recursos disponíveis para o desenvolvimento das aulas teóricas” e o “acervo bibliográfico digital”.

No que tange ao destaque do conceito 3 (satisfatório) ou o relativo equilíbrio entre os conceitos (regular), na avaliação dos docentes foram sobressaltados os seguintes indicadores: referente à dimensão da Organização Didático-Pedagógica, a “articulação entre as atividades de ensino e as atividades de extensão” e a “articulação entre as atividades de ensino e as atividades de pesquisa”; e referente à dimensão de Infraestrutura,



os “espaços físicos destinados às aulas práticas”, os “recursos disponíveis para o desenvolvimento das aulas práticas” e o “acervo bibliográfico físico”; sem destaque para os indicadores referentes à dimensão de Gestão do curso.

Entre os docentes, houve maior destaque negativo, a partir dos conceitos 1 (classificado como insatisfatório) e 2 (classificado como parcialmente satisfatório), o indicador “espaços para a realização de estágio curricular supervisionado”.

Entre os coordenadores de curso que participaram da consulta, foram sobressaltados como pontos positivos, com maior destaque dos conceitos 4 e 5, os seguintes indicadores, todos referentes à dimensão de Sistema de Gestão do curso: “atuação dos coordenadores e colegiado do curso”, “canais de comunicação do docente e discente com a coordenação e colegiado do curso”, “acompanhamento do processo formativo dos estudantes”, “atuação da Direção/Conselho Diretor junto ao colegiado” e “atuação da coordenação de ensino junto ao colegiado”.

Com maior destaque para o conceito 3 (satisfatório), entre os coordenadores ou vice-coordenadores de curso, foram evidenciados os indicadores a seguir: “capacidade do colegiado para resolução das demandas/problemas do curso”, “apoio das instâncias administrativas superiores da UFOB junto à gestão dos cursos” “atuação da Secretaria Acadêmica (SA) nas demandas dos colegiados de cursos” , “atuação dos membros do colegiado junto às atividades administrativas do curso” e “elaboração do plano de ação pelo colegiado”.

Assim como entre os discentes, entre os coordenadores também não houve avaliação maior destaque negativo, a partir dos conceitos 1 e 2.

A partir das predominâncias sobressaltadas na avaliação interna de curso, podem ser reconhecidas como potencialidades relativas à experiência acadêmica nos cursos de graduação no semestre letivo de 2023.1, os indicadores que receberam maior destaque entre os conceitos 4 e 5 pelas categorias participantes da consulta. Deste modo, representaram potencialidades, por terem se destacado tanto entre os discentes, como entre os docentes: a “entrega dos planos de ensino pelos docentes”, a “indicação de bibliografias compatíveis com a proposta dos componentes curriculares”, a “contribuição



dos componentes curriculares para a formação pessoal e profissional dos estudantes”, as “interações professor-aluno”, os “canais de comunicação com a coordenação”, os “espaços físicos destinados às aulas teóricas, os “recursos disponíveis para o desenvolvimento das aulas teóricas” e o “acervo bibliográfico digital”.

Observa-se também que os indicadores de avaliação da gestão dos cursos apresentaram-se como potencialidades pela maioria do corpo docente e também pelos próprios coordenadores. Cabe sobressaltar o apoio da direção/conselho diretor e da coordenação de ensino, também enquanto potencialidades, a partir da avaliação dos coordenadores.

No semestre de 2023.1 apenas o indicador “espaços para a realização de estágio curricular supervisionado” recebeu destaque negativo, com predominância dos conceitos 1 e 2 entre uma categoria de participantes, os docentes.

Apesar disso, é possível constatar que grande parte dos indicadores receberam destaque através do conceito 3, ou a não predominância entre os conceitos. São indicadores que, embora não tenham sido avaliados negativamente, também não receberam a maior parte de avaliações positivas e, por isso, merecem melhor atenção dos órgãos gestores e instâncias colegiadas, enquanto pontos de melhorias, para que sejam fortalecidos e transformados em potencialidades. Nesta direção, os indicadores com classificação satisfatória ou regular, tanto entre discentes como entre docentes, são: “articulação entre as atividades de ensino e as atividades de extensão”, “articulação entre as atividades de ensino e as atividades de pesquisa”, “espaços físicos destinados às aulas práticas”, “recursos disponíveis para o desenvolvimento das aulas práticas”. Entre os coordenadores, o “apoio das instâncias administrativas superiores da UFOB junto à gestão dos cursos”, a “atuação da Secretaria Acadêmica (SA) nas demandas dos colegiados”, a “atuação dos membros do colegiado junto às atividades administrativas do curso” e a “elaboração do plano de ação pelo colegiado”.

Cabe destacar que houve uma melhora na avaliação dos coordenadores no que se refere à “elaboração do plano de ação pelo colegiado”, em relação à avaliação passada, onde esse indicador foi analisado como negativo. Ao mesmo tempo, a “atuação da Secretaria Acadêmica (SA) nas demandas dos colegiados” que agora se apresentou como regular, na avaliação anterior foi classificada como ponto forte a partir das respostas dos



coordenadores. Os demais indicadores apontados nesta análise como “regulares” já apresentavam a mesma posição na avaliação anterior e, por isso, merecem maior atenção.

Quanto às questões subjetivas, cujas respostas não eram obrigatórias, observa-se, na avaliação dos discentes acerca dos componentes cursados por eles em 2023.1, um relativo equilíbrio entre avaliações positivas e negativas. As avaliações positivas destacaram o comprometimento docente e as interações entre professores e alunos, enquanto as negativas estão voltadas, principalmente, para os métodos de ensino e de avaliação de alguns docentes, bem como para o prejuízo na realização de atividades práticas.

Na questão sobre a possibilidade de desistência ou trancamento do curso em 2023.1, embora grande parte dos discentes tenham afirmado que não cogitaram a desistência, muitos sinalizaram que pensaram em desistir, apontando como principais motivos, a dificuldade de se manterem economicamente no município do campus onde estudam, questões psíquico/emocionais somadas à ausência de apoio psicológico na instituição e as dificuldades/insatisfações com alguns componentes curriculares.

Outras observações apresentadas pelos discentes, referem-se às demandas por infraestrutura física e recursos adequados para o desenvolvimento pleno das atividades, além de queixas com relação à sobrecarga de atividades e ao calendário acadêmico, além de elogios diretos a professores e coordenadores.

As respostas subjetivas apresentadas pelos docentes, no que se refere à avaliação dos componentes ministrados no semestre avaliado demonstram, de forma geral, satisfação com o desempenho das atividades. No entanto, também foram sobressaltadas queixas significativas à infraestrutura física e à insuficiência dos recursos necessários para o desenvolvimento das aulas, também reclamações relativas ao calendário institucional e à carga horária de alguns componentes.

Acerca da avaliação que os docentes fazem do processo de orientação das atividades em 2023.1, nota-se que, embora as orientações de Trabalhos de Conclusão de Curso e de outras atividades de pesquisa e de extensão tenham sido avaliadas como



satisfatórias, a orientação acadêmica é indicada como ponto de melhorias pelos docentes, por não ter ocorrido adequadamente para grande parte deles.

Outras observações realizadas pelos docentes consistem em queixas acerca da distribuição dos horários dos componentes, além de sugestões para a melhoria do instrumento de avaliação de curso.

As respostas subjetivas dos coordenadores de curso manifestam, sobretudo, insatisfação com a sobrecarga de atividades assumidas nas coordenações, com a ausência do apoio adequado e dos recursos necessários para a sua realização.

Considerando-se a sistematização e análise das informações apresentadas nesta seção, nas próximas páginas, buscar-se-á elaborar algumas orientações gerais relativas aos resultados alcançado a partir do instrumento de avaliação do semestre letivo 2023.1, com vistas à melhoria dos indicadores apontados como regulares e ao constante aperfeiçoamento da experiência da comunidade acadêmica vinculada aos cursos de graduação da UFOB.



6. ORIENTAÇÕES GERAIS

Conforme apontado ao longo deste relatório, o propósito maior da avaliação interna de cursos de graduação consiste na elaboração de diagnósticos que possam servir de instrumento para a gestão acadêmica dos cursos, na medida em que oferece elementos para a proposição de ações pedagógicas e administrativas no âmbito dos colegiados e dos Núcleos Docentes Estruturantes, com vistas ao fortalecimento de potencialidades e/ou superação de fragilidades identificadas. Nesta direção, a sistematização e análise das informações obtidas através da consulta aos discentes, docentes e coordenadores sobre suas experiências no semestre 2023.1, apresentada na seção anterior, subsidiou a proposição de orientações, com o intuito de fomentar a tomada de decisão para a constante melhoria das atividades na UFOB,

A seguir são apresentadas algumas orientações gerais, oriundas da análise global dos dados obtidos pelos instrumentos de avaliação utilizados, buscando a seleção de aspectos considerados relevantes para nortear os planos de ação, buscando o enfrentamento das dificuldades apontadas, com vistas à ampliação das potencialidades, a partir do evidenciado pelos participantes da consulta. A partir disso, orienta-se:

Aos docentes:

- A manutenção de práticas fundamentais para o melhor planejamento e acompanhamento das atividades pelos estudantes, como a entrega dos planos de ensino e do cronograma de aulas e de avaliações no início do semestre;
- Adoção de estratégias didáticas e de avaliação diversificadas, aplicadas ao longo do semestre, visando minimizar as dificuldades sobressaltadas e melhor aproveitamento pelos estudantes;
- Maior acompanhamento dos processos de aprendizagem dos estudantes, com olhar individualizado para as dificuldades apresentadas por eles;
- Disponibilização de horários de atendimentos individuais, para acolhimento das demandas e orientação acadêmica aos estudantes;



- Sinalização de dificuldades encontradas ao colegiado, para um planejamento de ações, pela gestão do curso, mais direcionado às questões identificadas no cotidiano de sua comunidade.

- Proposição de atividades que articulem atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando o fortalecimento do tripé-universitário e o processo formativo integral dos estudantes de graduação.

Aos gestores dos cursos:

- Discussão, entre colegiado e NDE do curso, sobre os resultados apresentados por este relatório de avaliação interna, e dos dados relativos ao curso do qual participam da gestão, no sentido de embasar um plano de ação baseado em evidências;

- Convocação para a participação efetiva dos membros do colegiado na elaboração e na implementação do plano de ação do colegiado, bem como na divisão de tarefas para o atendimento às demandas relativas à administração do curso;

- Divulgação, para a comunidade vinculada ao curso, do plano de ação anual pelo colegiado, apresentando o diagnóstico do curso, com seus pontos fortes e pontos de melhoria, e as atividades que serão implementadas com vistas à superação das fragilidades e o consequente fortalecimento do curso;

- Orientação aos docentes para o melhor desenvolvimento da orientação acadêmica, diminuindo a concentração de responsabilidades na coordenação;

- Fortalecimento da comunicação entre a gestão do curso, os estudantes e os docentes;

- Realização sistemática de reuniões presenciais para a construção de vínculos com os estudantes, identificação das demandas e transparência na difusão de informações institucionais relevantes;

- Busca de diagnóstico das principais dificuldades da comunidade acadêmica para participação nas atividades do curso, incentivando ações e políticas para o melhor acolhimento dos estudantes e redução da evasão e/ou desistência;

- Maior acompanhamento e incentivo à articulação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão.



- Divulgação e incentivo à participação da comunidade na consulta para avaliação interna dos cursos de graduação, para a geração de dados representativos da experiência no curso.

Às instâncias administrativas dos centros multidisciplinares:

- Melhor aproveitamento da semana pedagógica para a implementação de iniciativas voltadas para a formação de professores, com ênfase em metodologias de ensino e de avaliação da aprendizagem.
- Capacitação dos docentes para o melhor desenvolvimento da orientação acadêmica, diminuindo a concentração de responsabilidades na coordenação.
- Maior acompanhamento da ausência de docentes para os componentes, bem como da falta dos docentes nas aulas, e ampliação do diálogo com a comunidade acadêmica.
- Estabelecimento de uma comunicação mais efetiva entre os centros no que tange ao planejamento e à oferta de componentes curriculares, possibilitando o cumprimento de agenda acadêmica.

Às instâncias administrativas da administração superior:

- Estabelecer entre as prioridades o investimento na infraestrutura física e nos equipamentos e recursos necessários para a qualidade das aulas práticas e para as atividades acadêmicas em geral;
 - A manutenção contínua dos laboratórios e das salas de aula, sobretudo nos equipamentos didáticos e recursos necessários ao desenvolvimento das aulas em todos os *campi*;
 - Estudo de caminhos para alargamento das formas de auxílio aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica e para a redução do valor da alimentação no campus, tornando o Restaurante Universitário acessível a todos os estudantes;
 - Ampliação do acolhimento psicológico e psicopedagógico da comunidade acadêmica em todos os *campi*;



- Melhor planejamento do calendário institucional, levando-se em consideração as especificidades regionais e visando um melhor equilíbrio entre os semestres.
- Atualização do acervo bibliográfico físico em todos os *campi* e manutenção da assinatura do acervo digital Minha Biblioteca;
- Participação e apoio efetivo das instâncias da administração superior junto aos colegiados, no atendimento às demandas e no auxílio, esclarecimento e fortalecimento das competências necessárias à gestão dos cursos;
- Ampliação da divulgação e discussão, junto aos colegiados, dos documentos orientadores disponíveis e acolhimento das demandas por novos instrumentos orientadores;
- Constante aprimoramento dos instrumentos de consulta à comunidade, visando um diagnóstico que melhor atenda às necessidades dos cursos.

As orientações gerais indicadas acima, respeitando-se as especificidades dos cursos, representam possíveis caminhos para serem considerados na elaboração dos planos e metas, visando a melhoria da experiência da comunidade vinculada aos cursos da UFOB, pelo permanente aperfeiçoamento na qualidade do ensino de graduação.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES. Lei nº 10.861 (2004). Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes dá outras providências. Diário Oficial da União Federativa do Brasil de 15 de abril de 2004. Seção I, pp. 3-4. Brasília - DF.

_____. Ministério da Educação. Diretrizes para a avaliação das Instituições de educação superior. Brasília: INEP/CONAES, 2006.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA. Plano de Desenvolvimento Institucional 2019/2023. Barreiras, 2019.

_____. Regimento Geral. Barreiras, 2022.

_____. Regulamento de Ensino de Graduação. Barreiras, 2022.